Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9739 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

DOIS DEDOS DE PROSA

Basta ver o catalogo para, quem tenha um pouco ao menos de sentimento artistico, desejar logo ir observar de perto essa deliciosa collecção de objectos de arte de que se desfaz agora em leilão o Sr. Francisco Guimarães.

Eu não sei o que admire mais, se o tacto finissimo, o gosto superior com que esse pesquizador extraordinario conseguiu organizar no Brazil uma galeria tão distincta e tão bella, quer de esculpturas e de telas, quer de mobiliario antigo, se a coragem que demonstra separando-se, ao acaso do martelo, em hasta publica, das suas maravilhosas collecções !

Ah, eu preferiria morrer abraçada ao collo dessa serena *Gioventú* de olhar estendido e boca séria, vendo no ultimo alento a luz sonhadora desse bello e doloroso quadro — duplo outomno — tão penetrado da alma feminina e da alma crepuscular do declinar do dia, a deixar que m'as tirassem de casa. Ou então haveriam de me levar tambem com elles ! E, acreditem, perdoaria a um mendigo — e ahi está um assumpto para um conto — que andasse pelas ruas desde manhã arrastando os pés descalços e humilhando a alma em pedidos de esmolinhas pelo amor de Deus, se só assim elle pudesse todas as noites, ainda que esfarrapado e faminto, fechar-se a sete chaves e embevecer-se na convivencia daquella Venus pudica ; daquella arca italiana do seculo XVIII ; de todas aquellas porcellanas que faziam da casa de Francisco Guimarães um lindo e verdadeiro museu de arte.

Não se organiza, principalmente na America do Sul, uma collecção de objectos de valor tão formosos e tão harmonicos entre si sem ter para isso consumido, a par de muito dinheiro, muitas horas de investigação e de trabalho. E' mister possuir um verdadeiro faro, perdoe-me a expressão, para se descobrir tanta coisa de valor, em uma cidade sem tradições de luxo nem de grandezas estaveis.

Que agudeza de vistas tinha esse senhor para dentro dos limites de Copacabana e Tijuca descobrir tantas preciosidades authenticas e raras ?

Só aquella commoda Luiz XV feita em jacarandá, páos rosa, setim e em marfim, fóra as lindas coisas que lhe estão em cima, seria disputada por bom dinheiro em Londres, Paris ou Berlim por todos os milionarios amigos de interiores de luxo.

Lamento sinceramente ver dissiminar coisas que estavam tão carinhosamente reunidas, constituindo já um museu que de algum modo, e muito brilhantemente affirmava a quem o visse, que tambem o Rio de Janeiro sabe prezar e amar as artes. E a culpada desta dispersão é Paris, a eterna e grande seductora, cidade de iman, com tentaculos de aranha. Francisco Guimarães deixou-se prender nos fios invisiveis e portanto poderosos da sua teia e agora, no abandono das salas fechadas, mal alvejando no escuro os corpos das deusas de marmore branco, as suas collecções sentiram que não foram feitas para o segredo e reclamam delle a liberdade, a admiração alheia, a grande luz.

E para isso abrem-se as janelas, ha tanto tempo fechadas, corre-se e sacodem-se os reposteiros ; e escancara-se a porta, de par em par á multidão, a toda a gente que quizer entrar. Antes, aquella porta só dava passagem aos amigos da familia e aos adoradores da boa arte, que nos amaveis saráos das segundas-feiras se acolhiam ao doce templo da rua Silveira Martins em que Arthur Napoleão tocava sorrindo á Flora de Botticelli, Martins Fontes fazia reverencias á nudez plastica das venus marmoreas, declamando estrophes em que as rimas tinham o calor de beijos amorosos, e nos relogios de Saxe do salão as horas corriam mais velozes do que em todos os outros relogios da cidade !

Mas o destino de tudo na vida é passar.

A eternidade tem apenas o som de uma palavra que, se bem que não seja curta, não é tambem das mais longas. Acabaram-se os saráos. Paris, de longe, acenava ao artista que fosse encarar de face as figuras portentosas das chimeras das suas torres de pedra e a sumptuosidade dos seus museus de marmore e de ouro.

Não era possivel resistir. Paris venceu. No palacete da rua Silveira Martins ficaram como prisioneiras as deusas de carrara e as ingenuas pastoras e fiandeiras de Beaudoin. Imagine-se o pasmo de se verem dia e noite na penumbra e no silencio, não tendo por culpa senão o terem sido creadas para o deleite de quem as contemplasse. Seria delicioso e triste poder penetrar-se na linguagem que essas maravilhas nascidas para a luz trocassem entre si na estupefacção do abandono e da escuridade dos salões fechados... Mas eil-os agora abertos de par em par, á luz crua do dia. Nem são os mesmos salões. Para castigo da sua queixa, as deusas tiveram de atravessar as ruas do bairro, como quaesquer burguezas para se abioletarem em outro edificio menos elegante, menos confortavel, mas que dá logar a mais faceis contemplações.

Ficou assim poupada a profanação do templo. Não seria possivel evitar-se tambem o sacrilegio da dispersão ?

A escola de Bellas Artes tem ainda muitos logares vazios e será pena se não poder aproveitar agora o ensejo para guarnecer um delles com essa collecção complexa, mas harmoniosa e artistica. O leilão annuncia-se para breve... esperemos que seja tudo adquirido em blóco se não para a Escola, ao menos para algum desses palacios novos do novo Rio de Janeiro. Mas, que tudo fique entre nós, porque a alma das coisas bellas, mesmo quando não seja vista de perto, faz sentir através das paredes !

Ainda é falar de arte, falar-se de Olga de Moraes Sarmento, a escriptora penetrante e estudiosa que, ao sair da sua terra para uma pequena viagem, se é pequena a viagem do velho ao novo mundo, — e ao dizer pequena, eu quiz dizer — de curta duração, — teve a conduzil-a ao cáes a mão do proprio presidente do seu paiz, que ao prestigio do seu alto cargo politico, junta o do seu vasto talento e o da sua espontanea erudição.

Eu conhecia Olga Sarmento através das suas paginas deliciosamente escriptas, de um sabor literario especialissimo, todo voltado para a historia e os vultos de tempos idos de Portugal. Pelas suas predilecções, eu poderia suppol-a uma senhora sisuda, de olhar abstracto, affeito a só procurar fantasmas para os fazer resuscitar nas folhas dos seus livros. Mas, ao contrario disso, D. Olga de Moraes Sarmento apparece-nos como uma affirmação da vida moderna; forte, cheia de vivacidade, de riso, sem oculos nem cabellos brancos, fresca como se as suas locubrações historicas não lhe tivessem produzido o menor cansaço, dando perfeitamente a impressão de que as rosas que traz nas faces ainda moças, as traz tambem na alma ainda ardente e juvenil.

A sua conferencia tem o titulo um pouco assustador de — "A mulher na actualidade" — e eu estou morta por ouvil-a e penetrar neste assumpto que ainda é para mim de uma complexidade atordoadora.

A julgar pelo que dessa escriptora tenho lido, a sua palavra será clara e deliciosa. O meu desejo é que no sabbado, o salão do pavilhão Monroe se encha, recebendo a autora da — "Marqueza d'Alorna" — os applausos que merece.

Julia Lopes de Almeida.

ASPIRAÇÕES OPERARIAS

Commissões de operarios da Gavea e Jardim Botanico procuraram o Sr. presidente da Republica, afim de lhe pedir a construcção de uma villa naquella zona, destinada aos trabalhadores das fabricas. Não se limitaram a fazer a solicitação: apresentaram um projecto, que lhes parece conciliar as suas conveniencias economicas com os interesses do Thesouro. O marechal recebeu-os com carinho e prometteu estudar o alvitre que elles esperançadamente propuzeram.

Não é de mais repetir que a Republica está em grande divida com a classe proletaria. Na verdade, o que inspirou a reacção contra o regimen monarchico foi a necessidade de pôr termo a alguns privilegios absurdos e de assegurar á soberania nacional a sua completa expansão, de modo que todos os poderes assentassem no suffragio popular a sua raiz. O operariado não era uma força politica, com programma organizado, com reivindicações a pleitear, com influencia respeitavel nas urnas. A propaganda republicana fez-se assim sem lisonjear esse sentimento, sem acenar com certo numero de promessas a essa classe, sem contar eleitoralmente com a sua collaboração.

Queria-se supprimir a realeza e organizar a Federação. Esse idéal conseguiu-se, explorando os erros do imperio e demonstrando os direitos do povo a governar-se por si, sem a obediencia tradicional a uma dynastia, por melhor intencionado que fosse o occupante do throno. O trabalho nacional libertara-se havia pouco do opprobrio da escravidão. A actividade industrial estava no nascedouro. Quando a Republica se fundou, os responsaveis pelos seus destinos sentiram a necessidade de preparar para essa classe uma situação de bem estar, não porque ella fizesse valer as suas aspirações, mas porque se entendeu ser um corollario das novas idéas o amparo e a dignificação do trabalho, deprimido entre nós por uma longa exploração da raça negra. Póde-se dizer que partiram dos dominantes politicos os incitamentos ao espirito operario, para que este se congregasse, adquirisse vigor, expuzesse as suas pretensões e reclamasse alguns direitos e alguns beneficios.

A Republica precisava fortalecer-se nas sympathias populares, angariar as dedicações das classes laboriosas, impor-se ao reconhecimento dos humildes. Nessa corrente de boa vontade chegou-se a apoiar a constituição de um partido operario e a favorecer a organização de um banco, destinado a auxiliar os trabalhadores, a fazer frutificar as suas economias, a tratar da sua defesa social. Esses bons intentos foram logo deturpados pela impaciencia politica, que julgou poder fazer do operariado um instrumento de escalada ás altas posições, contra os interesses conservadores do regimen, agitado já por graves desintelligencias entre os seus mais prestigiosos representantes. Poz-se de lado esse culto artificial do engrandecimento do proletario. As luctas, exclusivamente politicas, absorveram todas as attenções, e assim, como se descuidou por completo a defesa militar do paiz, a sua expansão economica, esqueceu-se inteiramente o esforço dessa classe, que ia augmentando dia a dia, silenciosa e fecunda, digna pela sua calma e pela efficacia do seu concurso no progresso nacional, dos mais generosos desvelos.

Não se diga que o operariado entre nós goze de uma situação de benignidade excepcional... Do seu mutismo e da sua resignação é grave erro concluir que elles estão satisfeitissimos com a sua sorte. De certo não ha entre nós a lucta pelo pão, que noutras terras ensombra tanta alma e despedaça tanta vida. Não soffremos das crises, das erupções de colera, que já sobresaltam povos vizinhos. Mas só por um ingenuo optimismo se póde sustentar que essa quietitude moral é uma revelação eloquente de bem estar, como se disse num importante documento publico. A vida é muito cara no Rio e raros são os operarios que pela sua economia logram aqui emancipar-se da sujeição de certos cargos. A' alta dos preços dos generos alimentares junta-se a inferioridade da habitação. Basta a falta de moradas hygienicas, arejadas, cheias de luz, respirando conforto, para que a vida lhes corra sempre entoldada de apprehensões.

A meudo se fala do problema das casas para operarios, mas a crise está até agora sem solução. Para o espirito liberal, clarividente e generoso de Jules Simon, a obra das habitações baratas affigurava-se tão bella como a da protecção da infancia moralmente abandonada. A casa agradavel, novinha, visitada pelo sol, independente, attraindo o homem cansado da faina da officina, valia para elle para um factor poderoso da reconstituição da familia, da dignidade do caracter. O interior alegre e confortavel, livre de indiscreções, respirando calma, desenvolve os mais preciosos sentimentos de harmonia, familiaridade, doce e retemperante aconchego. Sabe-se, além disso, que da hygiene da habitação resulta o virilizamento, a saude dos habitantes. Melhorar a situação das classes laboriosas, assegurar-lhes o arejamento, a limpesa, o conforto, do domicilio, é concorrer para a diminuição da mortalidade. Por isso se diz com carradas de razão que, a tuberculose é hoje, antes de tudo, um problema social.

A casa insalubre, se é um estimulo para ausencias que exprimem quasi sempre a pratica de vicios, é ao mesmo tempo um factor de depauperamento organico, uma porta aberta áquella terrivel infecção. Na Inglaterra a devastação pela tuberculose diminuiu sensivelmente. Nesse paiz não havia até ha pouco sanatorios que explicassem o facto, como na Allemanha, onde o decrescimento se attribue á acção tutelar daquelles estabelecimentos. Entretanto, o clima humido, a generalização do trabalho industrial, os grandes agrupamentos humanos nas fabricas, a tendencia ao alcoolismo, deviam determinar um augmento de lethalidade. A execução systematica das mais rigorosas medidas de hygiene no decorrer de alguns annos obteve esse magnifico resultado. E entre essas medidas, destacam-se as que dizem respeito á vigilancia das casas, á sua salubridade, ao seu asseio, aos elementos de resistencia ás infecções.

O que os operarios do Jardim Botanico e da Gavea pedem ao governo da Republica é o amparo da sua vida, a defesa da sua saude, a protecção do seu trabalho. Elles nada podem esperar da iniciativa particular. Como toda a gente, batem á porta de quem, neste paiz, póde excitar actividades, modificar situações pessoaes, promover o fortalecimento das mais justas esperanças, resolver as crises mais duradouras. O illustre chefe da Nação, se puder realizar o desejo dessa digna classe, prestará á Republica um serviço inolvidavel. As instituições precisam incluir no seu activo um claro e immorredouro testemunho do seu apreço á cooperação da classe operaria na obra do engrandecimento do paiz.

O tempo.

Foi um dia dubio o de hontem. Nem sol, nem chuva. No céo, ora um espesso manto de nuvens plumbeas, ora farrapos de azul.

Fez frio, um friozinho agradavel, apesar da muita humidade que o acompanhou. Tempo indeciso; emfim, nem bom, nem máo.

O thermometro oscillou entre a maxima de 18,9 e a minima de 15,2.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O conselheiro João Alfredo, director do Banco do Brazil, teve hontem uma longa conferencia com o Sr. presidente da Republica sobre os interesses do estabelecimento que dirige nos negocios do Lloyd Brazileiro.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica, por ter de partir para a Europa, o senador Indio do Brazil.

Por ter sido nomeado secretario de legação, tem sido muito cumprimentado o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica.

Pelo Sr. Ovidio Rego Monteiro foi offerecida ao Sr. presidente da Republica uma siriema.

Esteve hontem no palacio do Cattete, onde teve uma conferencia com o Sr. presidente da Republica, o senador Pinheiro Machado.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros do interior, da viação, da guerra e da fazenda.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. deputados Euzebio de Andrade e Nicanor Nascimento, conselheiro João Alfredo, general Jacques Ourique, Drs. Rego Barros, Francisco de Castro Junior e J. A.

Actualidades

O SR. X

As ACTUALIDADES cumprem jubilosas o solemne devér de annunciar hoje, como tinham promettido, o resultado do concurso por ellas aberto no dia 19 do proximo passado.

Confiada aos illustres e integerrimos collegas desta redacção, os Srs. Amaral França, Jarbas de Carvalho e Lindolpho Azevedo (aos quaes as ACTUALIDADES agradecem penhoradissimas, porque a estopada não foi pequena), de tão espinhosa missão se desempenharam, com a inteireza de animo, que tão melindroso caso exigia.

Na 3ª pagina encontrarão os leitores o que acerca do Sr. X pensam os concurrentes premiados e o mais que sobre este inedito concurso interessa saber-se.

de Oliveira Botelho, engenheiro J. Bouvard, Edouard Fontaine de Laveleye, Henri Turot e Carlos Faller.

O barão de Teffé foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a promoção do Dr. Oscar de Teffé a ministro residente na Turquia e a nomeação do Dr. Alvaro de Teffé para o cargo de 2º secretario de legação.

Uma commissão, composta dos operarios Pedro Cyro de Castro, José Tiberio Alves Barreto, Isaac Correia Vasques, Cyrillo Ribeiro, João Correia da Silva Amaral, Domingos Pereira Arantes e Oscar Cesar da Silva, foi hontem ao palacio do Cattete, em nome dos seus companheiros da Imprensa Nacional, para tratar com o Sr. presidente da Republica da execução de um projecto do seu director, Dr. Armenio Jouvin, concedendo vantagens de que necessitam aquelles empregados, taes como construcção de casas, cooperativas, assistencia, etc.

O Sr. presidente recebeu a commissão e prometteu estudar o projecto.

O Sr. presidente da Republica recebeu do governador do Estado de Matto Grosso um volume das leis e decretos estadoaes.

Escreve-nos distincto cavalheiro:

"Sr. redactor — Peço-lhe o obsequio de rectificar o artigo de hontem do Sr. Rodolpho Abreu na parte relativa ao imaginario parentesco do Dr. Oswaldo Cruz com o secretario da Saude Publica, Dr. Pedroso de Albuquerque. Nenhum delles é casado com irmã do outro nem suas esposas são irmãs entre si: nem cunhados, nem parentes em nenhum grão."

A commissão de justiça e legislação do Senado reune-se hoje, depois da sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Oliveira Figueiredo.

Nessa sessão o Sr. Castro Pinto lerá o seu parecer favoravel ás emendas da Camara dos Deputados ao projecto dispondo sobre os casos de inelegibilidade dos membros do Congresso e do presidente e vice-presidente da Republica.

O Sr. Antonio Nogueira continuou hontem, na Camara, o seu discurso sobre a politica do Amazonas.

S. Ex. leu diversas cartas, artigos de jornaes e brindes do coronel Antonio Bittencourt, quando em harmonia de vistas com o senador Silverio Nery.

Referiu-se ao principal cabeça da tenaz campanha movida contra o senador Silverio Nery e terminou as suas considerações promettendo occupar a tribuna para falar sobre o mesmo assumpto na sessão de hoje.

O engenheiro de obras do ministerio da justiça foi autorizado a mandar fazer alguns reparos no palacio do Cattete.

Foi nomeado o professor Modesto Brocos para reger interinamente a cadeira de desenho figurado da Escola Nacional de Bellas Artes.

Foram naturalizados brazileiros o padre turco Etienne Ignace Brazil, o allemão Carlos Guilherme Kingler, o padre francez Emilio Richart e o padre italiano Luiz Balzarotti.

Com o Sr. ministro da justiça conferenciou hontem o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça o senador Felippe Schmidt e o deputado Sabino Barroso.

Foram solicitadas ao ministerio da fazenda providencias para ser pago na delegacia fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo o accrescimo de 40 o/o na importancia de 3:840$, que foi concedido ao professor da Faculdade de Direito de S. Paulo Dr. Antonio Dino da Costa Bueno.

Foi declarado vitalicio o Dr. Hildegardo de Noronha no logar de preparador da cadeira de historia natural da Faculdade de Medicina desta capital.

Foram concedidos tres mezes de licença ao Dr. Ernesto de Freitas Crissuima, professor da Faculdade de Medicina desta capital.

Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro da marinha enviou a cópia do officio da superintendencia de navegação, prestando os esclarecimentos pedidos sobre o sitio da Batalha, no municipio de Magé, para resolver sobre o requerimento de compra apresentado pelo tenente-coronel Francisco Gualberto de Oliveira.

Foram hontem iniciadas as provas do concurso para preenchimento de vagas de sub-commissarios da armada.

O capitão-tenente Amphiloquio Reis foi designado para instructor da sociedade do Tiro Naval.

Devem chegar brevemente a esta capital, a bordo do paquete *Ouessant*, mais 120 foguistas contratados na Europa pelo capitão de corveta Mourão dos Santos, para servirem nos diversos navios da nossa esquadra.

Segundo telegramma recebido hontem pelas altas autoridades navaes, o "scout" *Rio Grande do Sul* regressou sabbado ao porto de Buenos Aires.

Estiveram hontem em conferencia e visita ao Sr. ministro da guerra os Srs. senador Ribeiro Gonçalves, deputados Castello Branco, Gayoso e Almendra, Adhemar Delcoigne, ministro plenipotenciario da Belgica; coronel Edward Grogan, addido militar á legação britannica; Marc van der Haeghen, secretario da legação da Belgica; Dr. G. Michahelles, ministro da Allemanha, e Dr. Manuel Barreiro, ministro do Mexico.

Sabbado ultimo, o 13º regimento de cavallaria, do commando do coronel Joaquim Ignacio, por meio de uma commissão de dois de seus officiaes, offereceu ao 1º regimento da mesma arma um bellissimo quadro, contendo tres nitidas photographias, onde se vê o distincto 2º tenente de cavallaria Augusto de Lima Mendes, em tres difficeis posições no concurso hippico, realizado em Hanover, na Allemanha, onde alcançou, para honra da nossa cavallaria e do exercito brazileiro, um logar de destaque, pois foi classificado em 2º logar.

O 1º regimento enviou hontem ao 13º regimento dois de seus officiaes, afim de agradecerem ao seu distincto commandante e aos seus officiaes essa prova de consideração, sendo esses officiaes amavelmente recebidos pelo commandante e pelos seus collegas de arma.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 119:502$093, perfazendo 463:261$807 desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 398:501$998.

Ao delegado fiscal do Thesouro em Minas Geraes, a directoria da despeza devolveu as guias dos voluntarios da patria Felix Isidoro de Oliveira, José Francisco de Souza, José C. dos Santos e Carlos José dos Santos, conforme solicitou em officio de 22 de maio findo áquelle delegado.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes suprimentos:

A' collectoria de Carmo e Sumidouro, 1:000$ em estampilhas do sello adhesivo; á de Bom Jardim, réis 1:405$ em estampilhas do sello adhesivo; á de Barra Mansa, 4:000$ em estampilhas do sello adhesivo, e á de Nova Friburgo, 4:000$ em estampilhas do sello adhesivo.

Os nossos collegas do "Jornal do Commercio", da tarde, tiveram hontem palavras de louvor para o recente movimento diplomatico, e referiram-se tambem em termos elogiosos aos conhecidos meritos do novo embaixador do Brazil em Washington, achando-lhe, porém, o defeito de ser solteiro. Isso, entretanto, nunca foi considerado defeito ou incompatibilidade para o cargo.

Citemos, de memoria, entre muitos outros solteiros ou viuvos que têm servido com distincção o cargo de embaixador em Washington, os seguintes: conde Saurma, da Allemanha; barão Fava, de Italia, que ali foi decano do corpo diplomatico; e J. Patenotre, da Republica Franceza, que só nos ultimos mezes da sua missão contraiu matrimonio. Se não estamos em erro, acha-se tambem nesse caso o Sr. Leon de la Barra, que, de embaixador do Mexico em Washington, passou a exercer o cargo de ministro das relações exteriores, e é, desde alguns dias, o presidente provisorio do Mexico.

Ainda outros: conde Lanza, que foi embaixador de Italia e decano do corpo diplomatico em Berlim, um bello e brilhante solteirão; como tambem o hespanhol marquez de Casa la Iglesia, em Londres; e o embaixador francez E. Bihourd, em Berna e Berlim.

Entre os embaixadores viuvos: o conde de Munster, muitos annos embaixador da Allemanha em Pariz; o marquez Emmanuel de Noailles, embaixador de França em Roma e Berlim; Sir Edward Monson, embaixador da Inglaterra em Berlim.

E quantos outros poderiam ser citados!...

O Thesouro Nacional concedeu hontem o credito de 9:126$040 ás delegacias abaixo, para pagamento das gratificações que competem aos auxiliares da commissão executiva da secção brazileira na exposição internacional de Turim-Roma:

S. Paulo, 1:185$; Amazonas, réis 711$120; Maranhão, 592$, Pará, réis 711$120; Espirito Santo, 592$600; Alagoas, 711$120; Pernambuco, réis 711$120; Bahia, 711$120; Paraná, 592$600; Santa Catharina, 592$600; Rio Grande do Sul, 592$600; Matto Grosso, 711$120, e Goyaz, 711$120.

O ex-agente fiscal dos impostos de consumo na 15ª circumscripção do Estado de S. Paulo, Severo de Souza Coelho, exonerado em fevereiro ultimo, requereu a sua reintegração, visto ter sido nomeado ha mais de 10 annos.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos de reversão do meio soldo e montepio de D. Carolina Marques de Mello, viuva do coronel do exercito Lopo Henrique de Mello, para seus filhos Carolina de Mello Moura, Francisco Castello de Mello, Alayde de Mello, Noemia de Mello e Lopo Henrique de Mello.

DR. ENÉAS MARTINS

O Gremio Republicano Portuguez, logo que teve conhecimento da nomeação do Dr. Enéas Martins para ministro do Brazil em Portugal, enviou a S. Ex. um telegramma de congratulações.

Consta-nos que a directoria do mesmo gremio prepara uma significativa demonstração de apreço ao illustre diplomata.

O Thesouro Nacional devolveu ao delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul o processo em que o 1º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande Antonio Affonso Ferreira de Abreu recorre da sua decisão pela qual se manteve a daquella Alfandega que lhe indeferiu um pedido de justificação de faltas e recommendou que o ex-inspector daquella Alfandega Climaco de Mello preste os esclarecimentos a que allude o parecer lançado no alludido processo.

Tendo José Bezerra e Candido Pereira Barbosa, collector e escrivão das rendas federaes em Pastos Bons, Mirador e Nova York, no Estado do Maranhão, pedido exoneração por estarem inhibidos de exercer esses cargos em vista de molestia, foi approvado o acto do respectivo delegado fiscal do Thesouro Nacional, nomeando Francisco Lourenço Mello e Raymundo Pereira da Silva para, interinamente, substituirem os funccionarios impossibilitados.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional mandou transferir da delegacia fiscal, no Paraná, e distribuir ao Thesouro, por conta da consignação—Pessoal—verba 11ª da vigente lei de orçamento, a quantia de 5:535$473, correspondente aos vencimentos que competem ao engenheiro Alberto Goston Sangés, chefe do 6º districto da repartição federal de estradas de ferro e da rede do Paraná-Santa Catharina.

O Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio do Thesouro Nacional, vai devolver, por deficientes, os mappas do arrolamento dos bens immoveis, feito pela delegacia fiscal do Thesouro em Matto Grosso.

O Sr. ministro da fazenda declarou á Camara Municipal de Ponte Nova, no Estado de Minas Geraes, que não póde ser attendido o pedido referente á dispensa do pagamento das taxas de 5 % e addicional, devidas pela importação de materiaes destinados ao abastecimento de agua e instalação hydro-electrica desse municipio.

O ministerio da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o decreto n. 8.758, de 31 de maio proximo findo, para o competente registro do credito de 134:775$, aberto para occorrer ás despezas com a instalação da mesa de rendas de Itacoatiara, e com o seu custeio, no corrente exercicio.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas—712 libras, 2.910 francos, 2.110 marcos, 200 liras, 1.480 coroas austriacas e 10 pesos argentinos, correspondentes a 150:032$723.

Saidas — 400$ em ouro nacional, 3.756 ½ libras e 2.500 francos, equivalentes a 58:509$322.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 208:740$000.

A existencia em cofre era de réis 271.609:837$116, equivalentes a libras 18.107.322-9-5.

No gabinete do director da Recebedoria do Districto Federal foi hontem inaugurado o retrato do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

A ceremonia, promovida pelos fiscaes de consumo, realizou-se ás 3 horas da tarde, estando presentes o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Sr. Benedicto Hippolyto, director da Recebedoria, funccionarios dessa repartição e do Thesouro Nacional.

Foi orador o Sr. Pinto de Andrade.

O marechal Hermes fez-se representar no acto por seu ajudante de ordens, capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes.

Os promotores da festa fizeram servir uma mesa de doces ás pessoas presentes, tocando durante a solemnidade uma banda de musica.

A' inspectoria de seguros foi devolvido o processo relativo ao pedido de alteração de seus estatutos, feito pela companhia de seguros Cruzeiro do Sul.

Da delegacia fiscal no Pará foram requisitadas informações, relativamente á reclamação que, por intermedio da legação de França, fez a Compagnie Fermière de la Grande Chartreuse, contra o facto de terem sido lançados ao mar, por empregados da Alfandega daquelle Estado, licores de producção da firma reclamante, com o novo rotulo adoptado, em virtude de acção judiciaria intentada pela Congregation des Perés Chartreuse.

Obteve licença, por quatro mezes, para tratamento de sua saude, o continuo da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy Ovidio do Rego Monteiro.

Ao inspector de seguros communicou o ministerio da fazenda que approvara as tabelas de seguros de vida da companhia de seguros Lloyd Paráense, que vigorarão sómente para a zona do norte do Brazil, a partir do Estado do Espirito Santo.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que solicitou seu collega da pasta das relações exteriores, autorizou o delegado fiscal em Londres a pôr á disposição do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Haya, Sr. Eduardo Felix Simões dos Santos Lisboa, a quantia de 702$667 ouro, correspondente a £ 79-1-0, para occorrer a despezas de caracter reservado.

As referidas despezas correrão por conta do credito distribuido áquella delegacia para os gastos da primeira consignação da verba 7ª, do orçamento vigente daquelle ministerio.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do commandante do vapor *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, e do Correio Geral, respectivamente, em sellos adhesivos: 41:360$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina, 190$100 para a do Estado da Bahia, 900$ para a collectoria das rendas federaes de S. João Marcos, Mangaratiba e Rio Claro, 2:00$ para a de S. João da Barra, 2:000$ para a de Rezende, 2:000$ para a de Valença e 1:100$ para a de Paraty, todas no Estado do Rio de Janeiro, e em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: réis 350:000$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco.

Trocou para esta praça 350$ em nickel por papel. Recebeu de um particular uma barra de ouro, pesando 1.366 grammas, para ensaiar, e de outro uma tambem de ouro, pesando 6.012 grammas, para amoedar. Pagou ao The British Bank of South America duas barras de ouro, no valor total de 12:177$913.

Recebeu da officina de laminação e cunhagem 21:000$ em moedas de $500 e 1$ de prata do novo cunho; da de xylographia, conferiu e empacotou, 3:359.580 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 205:267$; da de estamparia, 350.000 sellos adhesivos, na importancia de 76:000$000.

Continuou o balanço presidido pelo director, Dr. Honorio Hermeto, e dos Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, tendo conferido os saldos de cintas especiaes e cintas para vinho estrangeiro, verificando-se exactos.

O CASO DO VAPOR SATELLITE

DISCUSSÃO NO SENADO

NOVO DISCURSO DO SR. URBANO SANTOS

Estiveram ainda hontem bastante concorridas as galerias do Senado. A resposta do Sr. Urbano Santos ao longo discurso do Sr. Ruy Barbosa, annunciada para sabbado e transferida por não ter havido sessão, era esperada com certa anciedade, por quantos têm acompanhado essa interessante discussão em torno das occurrencias havidas a bordo do vapor "Satellite" e narradas em sua mensagem pelo Sr. presidente da Republica.

A' hora regimental, presente grande numero de senadores, foi aberta a sessão, sob a presidencia do Sr. Ferreira Chaves. Lido o expediente, foi dada a palavra ao illustre senador pelo Maranhão, que pronunciou o seguinte discurso:

"Principio, Sr. presidente, por agradecer ao Sr. senador pela Bahia os benevolos conceitos que exprimiu a meu respeito, os quaes certamente seriam muito para me envaidar, partindo, como partem, de tão alta autoridade, se eu não soubesse que são unicamente frutos da sua bondade e complacencia.

Não leve á conta de presumpção da minha parte o me promptificar assim a responder á sua oração demosthenica. Se o faço é porque a minha tarefa é relativamente facil, só tendo que allegar ao Senado factos, e nada mais do que factos. E os factos, Sr. presidente, na esphera moral como os phenomenos no mundo physico, podem muitas vezes não encontrar explicação adequada á primeira vista; mas não são menos factos diante dos quaes se tem de curvar o espirito humano.

A minha tarefa é appellar para os factos e invocar a verdade.

Falando hoje novamente ao Senado sobre o luctuoso episodio occorrido a bordo do "Satellite", eu devo solicitar a sua attenção, antes de tudo, para o ponto de vista em que desde o principio me colloquei.

Eu não produzi a defesa desse episodio; não entrei nessa indagação, nem isso importava á minha these. Limitei-me a lamentar, como todos, o facto occorrido e quanto ao mais nada fiz senão lembrar ao Sr. senador pela Bahia que á narração feita pela imprensa se contrapunha uma outra, pela voz da qual se sabia que até aggressão á força do exercito houvera da parte dos sublevados. Por conta dessa narração é que corre a informação por mim trazida ao Senado da existencia da aggressão, informação que corre de boca em boca, e não obstante, tantos reparos suscitou da parte do Sr. senador.

A versão que o eminente senador pela Bahia trouxe ao Senado teve grande repercursão, foi largamente divulgada e commentada em todos os tons pela imprensa; a versão opposta, entretanto, já está levantando a cabeça e tambem elevando a voz perante o publico e exactamente tambem por meio da imprensa.

Haja vista o importante documento publicado pela "Folha do Dia", de terça-feira ultima, subscripto pela officialidade de bordo do vapor "Satellite".

Eu vou ler ao Senado este importante documento:

"Bordo do paquete nacional "Satellite", surto no porto do Rio de Janeiro, aos 12 de março de 1911:

Os abaixo assignados attestam que, devido a indiscutivel bravura e valor militar do tenente Francisco Mello, que exerce as funcções de commandante do contingente que a bordo escoltava cerca de 450 prisioneiros, marinheiros nacionaes revoltosos e facinoras e paisanos assassinos, gatunos e desordeiros, foi salvo o "Satellite", sua officialidade e respectiva guarnição e bem assim a força do exercito, das garras de miseraveis facinoras, cuja revolta foi tramada a 26 de dezembro do anno findo, a bordo, com verdadeira impetuosidade, sob a chefia de mais de um facinora e secundada por diversos bandidos, na viagem do Rio de Janeiro a Santo Antonio do Madeira — Carlos Brandão Story, commandante — Gefferson Santos, immediato — Antonio de Souza Vianna, 2º piloto — Dr. Floro de Andrade, medico — Paulino Dornelias de Sá, commissario — João Braga, 1º machinista."

As firmas estão reconhecidas.

Por seu lado, Sr. presidente, o commandante da força do exercito, que guarnecia o "Satellite", o tenente Francisco Mello, reclama altamente contra a narração que se tem feito do episodio lamentavel, appellando altivamente para sua defesa em conselho de guerra que requereu. Disto dá-nos conta a "Tribuna", na sua edição de sabbado, nos seguintes termos:

(Lê): "O caso do "Satellite" — Declarações do tenente Mello:

Veiu hoje á nossa redacção agradecer uma publicação que a seu respeito fizemos, o tenente Francisco de Mello, ex-commandante do contingente que seguiu no "Satellite".

O referido militar confirmou inteiramente nossa noticia. Effectivamente, para o mais completo esclarecimento dos factos que se passaram a bordo do "Satellite", requereu conselho de investigação e requererá conselho de guerra. Quer ser ouvido, quer depor, quer defender-se das injustas e apaixonadas increpações que lhe fazem. Não occultará uma circumstancia, não omittirá um detalhe. Será franco, preciso, explicito.

Assumindo o commando do contingente federal que seguiu no "Satellite", conhecia a pesada responsabilidade de sua missão. Foi cumpril-a serenamente como soldado, que não recusa cumprimento á ordens, nem examina, para aceitar os perigos do que lhe cumpre fazer.

Mas, assumindo aquelle commando e conhecendo as suas responsabilidades, foi inteiramente senhor de si. Do que occorreu a bordo do "Satellite" assume isolada e absoluta responsabilidade. Agiu, segundo as circumstancias, inspirado pela noção que tem dos deveres que lhe cumpriam.

Mostrará isso mesmo no conselho, aos olhos de toda a Nação."

Vê, portanto, o Senado, que a versão que se oppõe áquella, de que o senador pela Bahia se tem feito écho neste recinto, está levantando sua voz, tambem com todo vigor.

Como quer que seja, isto é assumpto, que só perante o tribunal competente poderá ser debatido com efficacia; sómente ahi se poderá averiguar se o acto ordenado pelo commandante do "Satellite", foi ou não determinado por um caso de necessidade.

A isto, porém, se prende uma circumstancia que cabe desde já ser ventilada: a de ser ou não sufficiente a força militar que embarcou a bordo do "Satellite"—a qual, se não era bastante, devia ter sido augmentada em numero pelo governo, no conceito do senador pela Bahia.

Entretanto, Sr. presidente, o proprio senador foi o primeiro a notar que a bordo do navio, dadas suas communs disposições, uma pequena força era sufficiente para conter os ex-marinheiros.

Estes achavam-se enjaulados —disse S. Ex.—encarcerados no porão; e em taes condições facil era a dois soldados unicamente, armados de carabinas, postados á entrada da escotilha, rechassal-os victoriosamente, quando sublevados. Portanto, é o proprio senador quem reconhece que, ao partir do Rio de Janeiro, a força embarcada a bordo do "Satellite" era bastante, no calculo da pessoa mais prudente.

Mas, aqui cabe notar uma circumstancia, aliás consignada na mensagem do Sr. presidente da Republica: e é que, ao lado dos ex-marinheiros que se achvam presos, embarcaram outros, sete, dos quaes a policia não nutria suspeita e que por isso viajavam em liberdade.

Ora, é sabido que precisamente estes sete marinheiros fomentaram a revolta, forneceram instrumentos aos seus companheiros reclusos para a levar a effeito, prestando-lhes o concurso necessario, tanto no concerto da sublevação, como na sua execução.

Estes sete marinheiros foram tambem recolhidos á prisão, mas ainda assim o "Satellite" teve a sua guarnição reforçada no Recife, com 28 praças, segundo informou o senador pelo Pará, com 48, conforme consta ao senador pela Bahia.

Não se vê, pois, como houve da parte do governo desidia em embarcar no "Satellite" a guarnição que se fazia necessaria. Se esta força se revelou afinal não ser bastante, o governo não podia prever, dadas as condições que acabo de descrever.

A these em que desde o principio, assentei a defesa do eminente Sr. presidente da Republica contra a accusação formulada pelo senador pela Bahia é a seguinte: o Sr. presidente da Republica não tem, nem assumiu a responsabilidade pelo facto do "Satellite". Não a tem porque, nos termos do art. 80, § 4º da Constituição, esta responsabilidade cabe inteira á autoridade que ordenou a medida que se acoima de criminosa, a saber, ao commandante da força que embarcou a bordo do navio e que mandou fazer os fuzilamentos.

Não a tem ainda, porque não trabalhou nem trabalha para deixar impune esse acto, resolvido, como está, a mandar submetter a conselho o official em questão.

Este é o facto, o facto indenegavel e irreductivel, de encontro ao qual se vêm quebrar baldados todos os artificios de qualquer argumentação. tambem lhe não assumiu a responsabilidade esperando a defesa apresentada por seu autor; isto se não collige nem da mensagem de 26 de maio, nem do seu procedimento até este momento.

Nessa mensagem, Sr. presidente, o Sr. presidente da Republica, como se vae ver, nada mais fez do que narrar o episodio tal como elle é relatado pelo commandante da força, embarcada a bordo do "Satellite"; o Sr. presidente da Republica, como bem affirmou o meu eminente amigo senador pelo Rio Grande do Sul, apenas transcreveu a parte apresentada por esse official.

Vamos por nossa vez analysar a mensagem.

Para bem comprehendel-a tenhamos, antes de tudo, em vista o fim principal que ella visou — Relatar as medidas de excepção, tomadas durante o estado de sitio.

E' o que se vê logo do seu primeiro paragrapho, quando o honrado Sr. presidente da Republica diz: "Em obediencia ao paragrapho terceiro do artigo 80, da Constituição, venho relatar-vos as medidas de excepção que julguei dever tomar a bem da ordem publica, durante os 30 dias em que o Districto Federal e a comarca de Nitheroy estiveram sob o estado de sitio votado pelo Congresso Nacional".

Quasi ao terminar, volve o Sr. presidente da Republica a dizer:

"A deportação desses quatrocentos e tantos individuos foi a unica medida verdadeiramente de excepção que durante o sitio o governo tomou."

Esta é, portanto, a unica medida de excepção que o Sr. presidente da Republica julgou por bem tomar,a unica, cuja responsabilidade assumiu.

O facto do "Satellite" ali figura como simples episodio desse acontecimento principal—a deportação dos ex-marinheiros — tal como a da ilha das Cobras havia sido de acontecimentos anteriores.

A mensagem passa a relatar o episodio nos seguintes termos — Aqui vou acompanhar "pari-passu" a argumentação produzida pelo honrado senador pela Bahia:

10º § da mensagem.

Durante a travessia desta capital a Manáos, deram-se a bordo do "Satellite" factos da maior gravidade, que determinaram, por parte do commandante da força e seus officiaes, uma acção energica e rapida, no intuito de salvar suas proprias vidas, as dos demais soldados e da tripulação do navio."

Neste ponto, Sr. presidente, o honrado senador pela Bahia viu que quando o Sr. presidente da Republica se referia a "uma acção energica e rapida", tinha em vista o acto dos fuzilamentos. Mas um pouco adiante, entretanto, nós vemos o Sr. presidente da Republica classificar esta medida, como de "suprema energia". Por onde se vê que o honrado chefe da nação, quando antes falava em "acção energica e rapida", não se referia áquella medida, sendo á reclusão dos ex-marinheiros que se achavam em liberdade.

Mas do teor proprio da mensagem se vê que o honrado presidente da Republica nada mais faz do que narrar, transcrever factos taes como elles chegaram ao seu conhecimento.

Vejamos os seguintes topicos da mensagem:

12º §. Pois bem, estes sete individuos, em quem a policia só via boas intenções, foram os que, logo no primeiro dia de viagem, entraram em relações criminosas com seus ex-camaradas no intuito de fazerem uma sublevação, e, matando toda força federal, officiaes e tripulação do navio e aquelles que não adherissem ao seu malevolo proposito, apossarem-se do vapor, para novos desatinos."

Pura narração.

13º §. Denunciado o facto, o commandante do contingente do exercito, fazendo rigoroso inquerito, apurou a veracidade da denuncia, assim como: que um dos ex-marinheiros que iam em liberdade já havia passado aos seus camaradas presos as armas e munições que puderam conseguir; que nos porões, onde este se achava, existia quantidade de machadinhas; que um grupo de ex-marinheiros dos mais ferozes e audazes, celebres pelas suas façanhas, entre os quaes estava Vitalino José Ferreira, accusado por seus camaradas no inquerito feito a bordo, de assassino do heroico e mallogrado contra-almirante Baptista das Neves, incitava os outros á revolta, estando todos promptos para a sublevação, ajudados pelos sete marinheiros que viajavam em liberdade."

O honrado senador pela Bahia fez grande cabedal do vocabulo empregado pelo Sr. presidente da Republica, dizendo — apurou a veracidade destes factos. Mas como se está vendo, o Sr. presidente da Republica se referiu unicamente aos documentos que tinha em vista e que lhe foram apresentados pelo commandante da força que guarneceu o "Satellite". Pura narração, como desde o principio eu disse.

15º §. Mas a medida, ao envez de acalmar os animos, fez com que redobrassem os impetos ferozes daquella gente, continuando em attitude ameaçadora e de franca conspiração que podia ser levada a effeito, com successo, de um momento para outro, attento o estado de fraqueza da pequena força do exercito, toda combalida não só pela constante vigilia, como pelo muito que soffria com o enjôo, a que os revoltosos, acostumados ao mar, eram indifferentes.

Ainda a narração.

Chego agora ao topico da mensagem, topico essencial á minha affirmação. E' o

"16º §. Em face de uma situação verdadeiramente alarmante de imminente perigo e perfeitamente caracterizada — como de salvação e defesa proprias — o commandante do contingente, apurando bem, com o testemunho de todos os officiaes de bordo e de ex-marinheiros, a completa responsabilidade dos chefes do movimento de revolta em que por dias se mantiveram os presos, "resolveu em conselho, tomar medidas de suprema energia, unicas no seu entender e no dos demais officiaes, que podiam em tão grande contingencia conjurar os perigos a que estavam expostos".

O ponto capital do episodio não são os seus antecedentes, é o acto do fuzilamento. Quanto a este, como se acaba de ver, a mensagem se refere explicita e expressamente ao modo de ver, á opinião daquelles que o ordenaram. Ella o não encampa, ella o não justifica, ella relata, ella se refere áquelles que fizeram executar essa medida extrema. Tudo mais, Sr. presidente, é pura narração dos antecedentes desse acto lamentavel, o que não serve para affirmar que o Sr. presidente da Republica tenha assumido responsabilidade pela medida que foi afinal ordenada, sobre cujo fundamento se referiu a opinião dos que a tomaram.

Vê-se, pois, Sr. presidente, que a mensagem do Sr. presidente da Republica não necessita de rectificação, como disse o honrado senador pela Bahia, porque os seus termos são bastante claros para deixar ver que S. Ex. não assumiu a responsabilidade do episodio luctuoso occorrido a bordo do "Satellite".

O procedimento do Sr. presidente da Republica, depois que teve conhecimento do facto, diga-se o que se disser, argumente-se como se argumentar, censure-se como se censurar, a verdade é que elle vem chegar ao facto evidente, indeclinavel, palpavel, da resolução do governo em mandar submetter a conselho o official commandante da força que guarnecia o navio.

Este incidente deploravel, posto succedido seis dias apenas depois do da ilha das Cobras, só chegou ao conhecimento do governo com alguma demora.

Esta demora foi natural, dadas as circumstancias em que occorreu — em pleno mar — tendo o navio depois de proseguir em sua longa viagem.

Não é muito, pois, que o governo haja tardado em resolver a materia, tanto mais quanto se lhe offerecia um caso de maior indagação e difficuldade.

O aviso do Departamento da Guerra, elogiando o commandante da força do "Satellite", não se referia, nem se podia referir ao facto dos fuzilamentos dos ex-marinheiros: sómente visou os actos desse official, cuja apreciação cabia, discrecionariamente, fazer a este departamento da administração.

Esta explicação, que é a expressão da verdade, me foi com antecipação suggerida pelo honrado senador pela Bahia. Depois, como eu accrescentasse que precisamente os fuzilamentos não podiam ser considerados, em hypothese alguma, um serviço relevante, senão simplesmente como uma necessidade lamentavel — o que estranhei ver contestado pelo honrado senador—S. Ex. me aconselhou a que não empregasse esse argumento, que só é proprio de um rabula de aldeia. Entretanto, o argumento, como já disse, me foi suggerido pelas palavras do honrado senador, o que está a indicar que S. Ex., com seu grande saber juridico, que todos admiramos, não é de todo estranho tambem a essas rabulices.

Seja como for, Sr. presidente, a verdade é a que já disse: — o Sr. ministro da guerra só teve em vista com seu elogio actos discrecionarios do commandante da guarnição do "Satellite", cuja apreciação lhe cabe e não o acto dos fuzilamentos sobre o qual S. Ex. ainda se não pronunciou.

Supponha-se, porém, depois de tudo, supponha-se, ainda que sem fundamento, que, no primeiro momento, o Sr. presidente da Republica houvesse perdido seu elevado espirito para não achar culpa no official que commandou a força do "Satellite", pelos fuzilamentos occorridos e que por essa razão tivesse deliberado que não havia necessidade de mandar submetter a conselho esse official.

Supponha-se ainda que o illustre Sr. ministro da guerra, de conformidade com esse pensamento, chegasse até a ordenar o elogio ao dito commandante, por esse motivo, o que é absurdo. Mas tudo isso sendo verdade—o que não é— ainda assim não seria menos incontestavel e indenegavel que, hoje, neste momento, o governo se acha no firme proposito de submetter a conselho esse official.

E, em tal caso, pergunto: — seria menos honroso o procedimento do governo? Eu de mim julgo, Sr. presidente, acto de muito mais valor e que demanda maior coragem da parte de um governo, ceder ao erro e reparal-o quando em boa fé o reconhece, do que persistir nelle a pretexto de salvar uma pretendida dignidade, que no caso não existe, não está em jogo, embora d'ahi redundem graves prejuizos para a moral e para os interesses nacionaes mais caros.

Tenho medo dos governos infalliveis; arreceio-me dos governos com pretensão á inerrancia, que consideram sempre intangivel o acto, uma vez praticado e nelle perseverem, ainda que verifiquem ser um erro.

Não têm meus applausos nem aquelles que continados na torre blindada do orgulho ainda procuram exculpar o erro, muita vez já condemnado pelo tempo,quando a confissão leal e franca constituiria uma bella lição moral aos contemporaneos e aos porvindouros.

Para o honrado senador, para aquelles que houvessem levado o governo ao reconhecimento do erro, não haveria motivo para ufania nem jactancia, senão para a satisfação moral de haverem concorrido para a pratica do bem.

Mas, Sr. presidente, tudo isto é mera supposição. O Sr. presidente da Republica não assumiu, como já vimos, a responsabilidade pelos fuzilamentos do "Satellite". Embora, porém, o houvesse feito, mandando hoje submetter a conselho o official que os ordenou, este official nada aproveitará com isso. Os tribunaes militares, uma vez nomeados, não dependem do governo. E acima deste tribunal, ainda está o Supremo Tribunal Militar, cuja independencia é reconhecidamente absoluta.

Insistiu o honrado senador pela Bahia em exigir que os papeis relativos aos fuzilamentos do "Satellite" venham ao Congresso Nacional.

Como porém, ser assim, volto a dizer, se elles têm de ser presentes ao conselho que se vae reunir?

Faltará no processo que se vae instaurar uma peça absolutamente essencial.

O honrado senador pela Bahia registrou a minha opinião de que os actos do sitio subsistem depois delle.

Tomou uma nota errada, releve-me S. Ex. que o diga.

Na presente hypothese, na medida do desterro foi tomada logo depois que o estado de sitio foi decretado e muito tempo antes que elle chegasse ao seu termo. Foi independente da vontade do governo que a viagem dos desterrados se prolongou, além desse termo. Depois que o sitio terminou, o governo não impediu, ao que consta, que os desterrados voltassem do seu desterro.

Vou terminar, Sr. presidente; julgo o caso dos fuzilamentos do "Satellite" completamente esgotado. Agora o que cumpre é esperar o pronunciamento dos tribunaes.

E vou terminar como da primeira vez, a exemplo do que fez o honrado senador pela Bahia.

Ao finalizar o meu primeiro discurso, eu disse que o governo do honrado marechal Hermes havia sido uma decepção para muitos, porque o honrado marechal tem sabido cumprir os compromissos assumidos no momento em que a sua candidatura foi lançada.

No numero dos desapontados incluiu o honrado senador pela Bahia, mas S. Ex. reclama igual isenção para todos os membros do seu partido.

E devo dizer ao honrado senador, que a minha observação me foi suggerida precisamente pela imprensa civilista, quando lança increpação ao honrado Sr. presidente da Republica, por ouvir os conselhos dos chefes do seu partido, insinuando que S.Ex. terá os applausos da Nação se se afastar desse caminho. E' claro que a Nação aqui significa a grey do civilista.

Eu continúo a affirmar, Sr. presidente, que o governo do honrado Sr. marechal Hermes tem cumprido á risca os compromissos assumidos com o paiz.

Eu tambem vou appellar para os factos, até para os mesmos que invocou o honrado senador.

Não sei louvar em palavras, não sei bajular; tambem sei falar a verdade com os factos. Louvar em palavras é, sem duvida, bajular, mas accusar em palavras é calumniar.

O Sr. presidente da Republica não quiz a amnistia, não a pediu. Aceitando-a, accedeu aos conselhos instantes dos seus amigos...

O Sr. Pinheiro Machado—Apoiado.

O Sr. Victorino Monteiro—Todo o mundo sabe disto.

O Sr. Urbano Santos—Este acto seu lhe é muito honroso. O homem de recta razão não póde ter unicamente confiança no seu entendimento, é accessivel ao conselho, quando o tem de boa origem.

No caso da amnistia, o marechal Hermes tinha por ella o conselho dos mais notaveis dos homens de Estado, inclusive o de ex-presidentes da Republica.

O Sr. Pinheiro Machado—E a manifestação do Senado, que se pronunciou sobre o caso, sem o conhecimento de S. Ex.

O Sr. Urbano Santos — A esses conselhos accedeu o Sr. chefe da Nação.

S. Ex. tem executado a amnistia lealmente, procurando ao mesmo tempo expurgar a armada dos máos elementos que ella lhe deixou.

Os factos da ilha das Cobras e do "Satellite" não pódem ser lançados á responsabilidade do governo.

O governo tem sido moderado.

As demissões de funccionarios publicos que decairam da sua confiança em poucos, muito poucos Estados mesmo, não são fundamentos sufficientes para infirmar este juizo.

Nas nomeações para os cargos publicos, por exemplo, o governo não escolhe exclusivamente os funccionarios dentre os seus partidarios.

O governo tem sido parcimonioso no dispendio dos dinheiros publicos. Neste mesmo momento está a realizar notaveis economias.

As proposições do nobre senador, affirmando que o "deficit" denunciado corre, na sua maior parte, por conta da reorganização militar e das despezas com a campanha presidencial, necessitam de demonstração.

O governo encontrou uma marinha na situação mais prospera e florescente. Que fez della, pergunta o nobre senador.

Então é possivel sustentar sériamente que ao actual governo devemos o estado em que se acha a marinha, quando esse estado se manifestou poucos dias depois de assumir á presidencia o Sr. marechal Hermes?

Não é ao governo actual que se deve a presente situação da marinha, senão a erros accumulados por muitos.

O governo actual, ao contrario, emprega o melhor de suas forças para reparar esse mal, e sendo elle, antes de tudo, devido á falta de pessoal, não póde ser reparado de um dia para outro.

O departamento da guerra recebe uma administração que está a suscitar encomios da parte dos proprios co-religionarios do Sr. senador pela Bahia.

Na instrucção, diz emphaticamente o Sr. senador, o actual governo soprou, com as bochechas da sua incompetencia; e, no entretanto, eu vejo a reforma da instrucção, que o actual governo decretou, louvada por espiritos cultos, sobretudo, pelo maior dos nossos educadores, o illustre Sr. Dr. João Kopke.

A Constituição... disse o Sr. senador, que, della só havia apparencia, quando o Sr. presidente da Republica assumiu o governo.

Elle não extinguiu essa apparencia: tem sabido honrar o poder legislativo, acatando as suas deliberações. Ao poder judiciario... elle tocou na sua cupola, é certo, mas para defendel-o do maior dos perigos — a invasão da politica no seio da justiça, e ao mesmo tempo em defesa das prerogativas dos poderes politicos, por excellencia — do Congresso e do executivo.

O Sr. Pinheiro Machado — Diga: da propria Constituição violada.

O Sr. Urbano Santos — Perfeitamente.

Vê, portanto, V. Ex., Sr. presidente, que o Sr. senador pela Bahia, divizando um vasto cemiterio, o que encontrou foi terra arada, sómente lançada em terreno que nós todos, republicanos, esperamos ainda ver um dia desabrochar em flores e frutos em bem da nossa Patria.

Tenho concluido.

(Palmas nas galerias e no recinto; o orador é cumprimentado por varios senadores.)

O ministerio da fazenda, satisfazendo ao que solicitou o da agricultura, industria e commercio, concedeu á delegacia fiscal do Estado da Bahia,por conta da verba 20ª—Eventuaes—para occorrer a quaesquer despezas extraordinarias e imprevistas, inclusive o pagamento de gratificações, etc., o credito de 7:377$418, para pagamento dos vencimentos que competem ao medico e pharmaceutico da escola média ou theorico-pratica de agricultura daquelle Estado.

Adquiriram immoveis : João Francisco de Castro, o terreno á rua Dr. João Ricardo n. 63, por 5:000$; Antonio Monteiro de Almeida, o predio á rua de S. Leopoldo n. 70, por 6:000$; Francisco Pinto de Souza Figueiredo, o predio á rua General Camara n. 110, por 25:000$; Pedro Teixeira Dantas, um terreno á rua Theodoro da Silva, por 8:000$; Julio João Baptista Isnard, o predio e terreno á rua Vinte e Quatro de Maio n. 125, por 30:000$; Arthur Geraldo de Mello, os predios da rua General Bento Gonçalves ns. 63 e 65, por 6:000$; João Lourenço Alves Gaio, um terreno á rua Duqueza de Bragança, por 7:700$; Julio Gonçalves dos Santos, Dr. Julio Gonçalves de Oliveira, Emygdio Bruno Quaresma, João Ferreira Nunes, Victorino Vaz Pinto Amaral e Fernando Nascimento, respectivamente, os predios á rua Escobar ns. 29, 31, 33, 35, 37 e 39, por 2:700$ cada um, e Lidonio Nery de Carvalho, um terreno á rua Ferreira Leite, por 300$000.

FACULDADE DE MEDICINA

Insiste o nosso collega que escreve no *Diario de Noticias* em protestar contra a não observancia do regulamento de 1901, nos cursos da Faculdade de Medicina.

Provavelmente, S. S. é alumno da 6ª serie, de outro modo não se explicaria a pertinacia com que exige a reintegração no curso de cadeiras reconhecidamente inuteis e estafantes, cujo estudo deveria ser feito pela 4ª e 5ª series, não sendo S. S. em coisa alguma prejudicado. Não póde ter outra explicação o facto nunca visto de estudantes rejeitarem á faculdade que se lhes offerece de serem dispensados dos exames de um certo numero de cadeiras, que a congregação, unico juiz competente, considera inuteis e desnecessarias. Talvez, mesmo S. S., que, por força do antigo codigo, foi obrigado a despender esforços no estudo dessas cadeiras, queira agora, obedecendo a motivos inconfessaveis, obrigar-nos ao mesmo desperdicio de tempo e de energias.

De maneira alguma nos sujeitariamos ao codigo de 1901; ao vexatorio systema da chamada em aula feita pelo bedel, na presença do professor; nem, tampouco, á arguição sobre todo o programma na 2ª época de exames; emfim, a toda a serie de medidas absurdas que, só executadas durante a directoria do professor Francisco de Castro, fizeram com que o divino mestre, idolatrado pelos estudantes, fosse vaiado e forçado a abandonar a directoria da escola.

Não preoccupa, tambem, o espirito do illustrado articulista a perda irreparavel de um anno de curso que iriam soffrer mais de tresentos collegas nossos que dependem de approvação numa das cadeiras da serie que no anno passado cursaram. Não lhe faz temer a penna, eminentemente protestadora, um rapido sentimento de bondade, sequer, para o grande numero de alumnos, dependentes de uma cadeira da primeira serie, que, na opinião de S. S., deveriam ser obrigados á perda de um anno de curso e a todas as obrigações da lei de 1911 — ás novas taxas, dispensa de these e de grão, barbaro systema de exames, emfim tudo que preserve o novo regulamento. Com toda a certeza S. S. não é nenhum desses collegas, cujo interesse seria profundamente lesado. Mas, o que dito seria inacreditavel, é que o illustrado collega, com a assignatura que adoptou para seus artigos, se aproveite do nome delles para cavar-lhes a propria ruina.

Lemos no artigo hontem publicado no *Diario de Noticias* que, "das cadeiras supprimidas no 4º anno, duas foram restabelecidas no seu ensino *regular*". Isso é inexacto. Nos editaes affixados na escola sobre o curso de pathologia medica está explicitamente determinado que a frequencia desse curso é facultativa e o director informou-nos que absolutamente não teriamos de prestar exames dessa cadeira. Quanto ao curso de pathologia cirurgica, iniciado pelo professor Valladares, já foi suspenso pela mesma razão de ser facultativo e de só ter direito de fazel-o o professor Severiano de Magalhães.

Gasta o nobre collega longos periodos para protestar contra a suppressão do ensino da anatomia medico-cirurgica, enaltecendo-lhe a importancia e affirmando que na reforma de 1911 "o que houve foi aggregação da anatomia topographica á cadeira do professor Domingos de Góes".

Ora, S. S., que tanto gosta de discutir estas coisas, por que não se dá ao trabalho de ler a lei organica ou, pelo menos, os editaes affixados na escola? Precisamente o titulo dessa cadeira na lei de 1911, reproduzido nos editaes, é — *Anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos*.

E' preciso dizer-se que seria preferivel, a exemplo do que ha nas outras faculdades de medicina, a substituição que se não fez na reforma, mas que assim mesmo é incriminada. Só no Brazil existia a cadeira de anatomia medico-cirurgica, creada para o professor Paes Leme, e cuja importancia era grande, apenas pela extraordinaria competencia de quem a regia.

Só o professor Paes Leme, com o seu grande talento e erudição, com as suas incomparaveis qualidades de professor, conseguiria dar a essa cadeira o extraordinario brilho que teve na nossa faculdade. Incontestavelmente, mais uteis serão as lições desse eminente mestre na regencia da cadeira de clinica cirurgica.

E tanto não ficamos privados do ensino da anatomia medico-cirurgica, que o professor Paulino, encarregado de leccionar essa parte da cadeira, vem seguindo o programma do professor Paes Leme.

Diz ainda S. S. que as cadeiras de pathologia e propedeutica são *reputadas essenciaes* no ensino medico. Haverá alguem hoje competente no assumpto que tenha semelhante opinião? Cremos que S. S. é unico a sustental-a, podendo, é verdade, encontrar adeptos nos archivos de velhas faculdades.

Com o que absolutamente não nos conformariamos, repetimos, seria com a execução do codigo de 1901, o que, seja dito de passagem, seria realmente impossivel. Pensamos, exactamente como o illustre collega, que as duas leis, a de 1911 e o codigo de 1901, "*são antagonicas, diametralmente oppostas e, portanto, inconciliaveis*" e, *accrescentaremos, não se póde conceber que sejam as duas executadas ao mesmo tempo e numa mesma faculdade* — ALGUNS ESTUDANTES DE MEDICINA.

O Sr. ministro da viação está estudando o projecto da reforma das obras do porto do Rio de Janeiro,que lhe foi apresentado pelo Dr. José Americo dos Santos. S. Ex. pretende submetter a reforma á sancção presidencial por todo este mez.

Pelo director dos telegraphos foi dispensado, conforme pediu, do logar de official de gabinete, o 1º escripturario Raymundo Paes Navarro. Para substituil-o foi nomeado o 1º escripturario Leopoldo José de Menezes.

O Sr. ministro da viação mandou prorogar o expediente de hoje, na directoria geral de contabilidade, de modo a ser ultimada com toda a urgencia a organização da proposta do orçamento do seu ministerio para o exercicio de 1912.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem o seguinte telegramma:

"PARÁ, 4—Levo ao conhecimento de V. Ex. que, durante a noite de 31 de maio ultimo, deu-se um grave desastre na fundação da muralha sul da doca fluvial Souza Franco.

Quando a draga *Rebouças* estava escorando junto a essa obra, deu logar a que a lama e areia existentes por traz do estaqueamento já fincado, refluisse pela parte inferior das estacas para a referida doca, produzindo rotação ou deslocamento de grande parte della.

Considero o serviço como perdido e o projecto iniciado deve ser modificado, visto não ser solução aconselhada para terrenos de lama fluida, com espessura superior a 15 metros.

Respeitosas saudações — *Augusto Octaviano Pinto*, engenheiro ajudante."

O Sr. ministro da viação recebeu telegramma do engenheiro-chefe das obras do porto da Victoria, communicando que foram encetados hontem os trabalhos de construcção dos diques de meia maré para o engasgamento do canal de franquia, na localidade fronteira á Villa Velha e proximo á barra, entre a ponta do Suá e as ilhas do Papagaio e Sururu'.

Foram concedidos seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao telegraphista de 3ª classe Olympio dos Santos Neves e ao praticante Amadeu de Sá.

O Sr. ministro da viação pediu á inspectoria de obras contra as seccas informações urgentes sobre a importancia total a que podem chegar os trabalhos que, administrativamente, devem ser feitos com o desentulho e terminação da excavação das fundações da barragem do rio Acarapé.

Hoje, ao meio-dia, o Sr. ministro da viação conferenciará com o concessionario das obras do porto da Bahia, e ás 2 ½ horas da tarde, com os representantes do Estado do Maranhão e os concessionarios da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias.

Por acto de hontem, foi exonerado do cargo de diarista da commissão do porto de Cabedello o Sr. Affonso Martins da Silva.

Não foi aceita pelo Sr. ministro da viação a offerta de José Pedro Moreira de Vasconcellos, de 4:000$ pelos materiaes do predio n. 116 da rua do Rezende, que está sendo desapropriado pelo governo para as obras do porto.

Foi removido do cargo de chefe da rede de viação cearense, para o de chefe do 1º districto da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, o engenheiro José Luiz Baptista, sendo nomeado para aquelle cargo o engenheiro Bernardo Piquet Carneiro.

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para auxiliar a fundação, no Funchal, de um asylo-officina para os filhos das victimas do cholera.

Continúa aberta esta subscripção no Gremio Republicano Portuguez. O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Transporte	3:555$000
Serafim Negraes	10$000
Antonio Bordallo	5$000
Carlos Ramalho	10$000
Ribeiro Silva	20$000
	3:600$000

O presidente do Estado do Paraná sanccionou a seguinte lei, votada pelo Congresso do Estado em sua ultima legislatura:

"Lei n. 1.052, de 4 de abril de 1911—O Congresso Legislativo do Estado do Paraná decretou e eu sancciono a lei seguinte:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a ceder gratuitamente ao governo da União as terras devolutas necessarias á fundação de nucleos nacionaes e para povoados indigenas.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario. O secretario de Estado dos negocios de obras publicas e colonização a faça executar. Palacio da presidencia do Estado do Paraná, em 4 de abril de 1911, 23º da Republica—*Francisco Xavier da Silva—Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos.*"

Por engenheiros municipaes serão vistoriados amanhã, ás 12 ½ e a 1 hora da tarde, os predios ns. 484 da rua Dr. Archias Cordeiro, e 627 da rua Vinte e Quatro de Maio, pertencentes ao capitão Americo de Albuquerque e a The Light and Power Company.

Foi de 930$ a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, correspondente a 46 guias registradas, sendo de leilões 4$, de matricula de cães 49$, de multas 162$, de taxas de sepulturas 210$ e de impostos 505$000.

Por explorarem o jogo do bicho em seus negocios, foram multados em 200$ cada um, Pereira & C., Manoel Antunes de Campos Dias e Alves & Cortes, estabelecidos, respectivamente, ás ruas da Carioca n. 11, Gonçalves Dias n. 83 e Senhor dos Passos n. 29.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da directoria de obras e viação e diarias, Asylo S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e matadouro de Santa Cruz.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO—*Damas Viennenses*, opereta em tres actos, de Tann Beyler e E. Norini, traducção de Accacio Antunes, musica de Franz Lehar.

Coube, ainda, á companhia Galhardo a primazia da novidade, que só este anno transpôz as fronteiras de Vienna para a vulgarização das grandes *tournées* do resto da Europa e da America do Sul.

Ouviram-na Roma, Turim e Milão; applaude-a neste momento Buenos Aires, onde está sendo representada pela *troupe* Maresca; applaudimol-a nós hontem, brilhantemente posta em scena pela companhia do theatro Apollo.

As *Damas Viennenses* são a definitiva eleição de Lehar, cujo nome, jámais desprotegido da fortuna, desde muito que vem sendo uma absoluta garantia de exito.

Popularizado pela *Viuva alegre* e pelo *Conde de Luxemburgo*, o feliz musicista por tal fórma se assenhoreou do triumpho, que hoje seria injustiça não o considerar o campeão da opereta moderna.

Assim, o successo que sempre o acompanha ainda hontem o não abandonou.

E, se a partitura que o publico do Apollo applaudiu enthusiasticamente não fosse, toda ella, um mimo de propriedade, inspiração e technica, bastaria o numero dos tamborinos, o final do 1º acto, o terceto do 2º, ou o dueto do 3º, para a impor á consagração de qualquer platéa.

Accrescente-se que *Damas viennenses* é, pelo entrecho que já publicámos e pela sua factura literaria, uma verdadeira opereta, com a contextura ligeira e grotesca requerida pelo genero, repleta de episodios faceis e ditos de espirito, e ter-se-ha a maior razão do seu incontestavel exito.

Sem desmandos, nem licenças, a peça de Beyler e Norini faz-nos rir de principio a fim; sem subtilezas fatigantes, o *spartito* de Lehar delicia-nos do primeiro ao ultimo numero. Por seu turno, a magnifica *troupe* do Apollo, dispondo de um conjunto como raro nos tem visitado, conseguiu representar as *Damas viennenses* com excepcional vivacidade, o que ainda mais lhe radicou o successo.

Desempenhou o papel de protagonista Cremilda de Oliveira, a actriz graciosa e intelligente, que tem sabido conquistar, pelo seu real talento e pelo esforço proprio, um logar de verdadeiro destaque e de maior realce no moderno repertorio de opereta.

A parte de Clara Shwolt mereceu-lhe especiaes carinhos, na musica e na declamação; o publico não lhe regateou ovações, de que, com justiça, partilharam Antonio Gomes, o diligente ensaiador da peça, que no papel de Nechledil tem um dos seus melhores typos; Grijó, creando um excellente maestro Brandt, como o autor o deve ter imaginado;Armando, que foi primoroso na parte de Felippe Rosner; Pilar Monteiro, que fez com muita graça a Lini, etc.

Igualmente, Accacia Reis, na ladina criada Joanna; Olympio e José Victor, em dois magnificos typos comicos do 3º acto; Dolores e Sophia Santos, mantiveram-se á altura dos seus creditos; tudo, emfim, concorrendo para que as *Damas viennenses*, tambem coadjuvadas com acerto pelos restantes artistas e pelo luzido corpo de córos e de baile, obtivessem, como acima dizemos, um desempenho irreprehensivel.

Assis Pacheco foi o brioso regente de sempre, cabendo-lhe, portanto, uma bella parte no successo de hontem.

A nova opereta de Lehar repete-se hoje, e seria peça para uma temporada inteira, se a companhia não tivesse de partir para a Bahia no dia 12, em virtude de compromissos anteriormente assumidos.

Santo Antonio.

A empreza do Cinema-Theatro Chantecler deposita grandes esperanças no *Santo Antonio*, a nova opereta de Gastão Bousquet, em consequencia dos elementos que reune para attrair o publico, como sejam o movimento da peça, os seus bellos scenarios e a abundancia dos seus numeros de musica popular.

As scenas pintadas por Jayme Silva são todas excellentes, e as figuras succedem-se em alegres grupos, em cantos e dansas. No 3º acto—a festa de Santo Antonio—a illuminação electrica da fazenda moderna deve produzir magnifico effeito.

A musica é de Costa Junior e outros maestros. Além de numeros portuguezes e hespanhoes, ha varios genuinamente brazileiros, originaes de Costa Junior, muito interessantes.

Concerto Avenida.

Affirma-se brilhante, inilludivel, o exito dos tres novos numeros que hontem se estrearam no Pavilhão Internacional: Miss Gladys, Le Sador e Juane Boer. Ao lado desses, Andrée de Saint Signan, o Londreys, Amelia Bianchi, etc, um elenco, emfim, que tanto tem de distincto como de afinado.

Noites magnificas as do Concerto-Avenida.

S. José.

Para hoje, sessões continuas, a partir de 1 hora da tarde. Em cada uma dellas sete fitas escolhidas.

Vão ser enchentes successivas.

Theatro Recreio.

Mais uma noite de enchente no Recreio e de applausos para Palmyra Bastos, a de hoje, visto que se repete a já agora famosa opereta *Amores de principe*, o maior successo desta temporada.

Não nos cansaremos de dizer: Palmyra Bastos no papel de princeza Nathalia não tem competidora, é simplesmente inigualavel.

A scena da lição das *cocottes*, o monologo do regresso do passeio de automovel, e, especialmente, a commovente scena das rosas, do 2º acto, são trabalhos primorosos.

Henrique Alves, Leitão, Sá, Correia e Medina secundam bellamente a notavel actriz no desempenho da magnifica opereta *Amores de principe*.

Theatro Apollo.

Realiza-se hoje a 2ª representação da opereta *Damas viennenses*, nova producção de Franz Lehar, o feliz autor da *Viuva alegre* e do *Conde de Luxemburgo*.

Circo Spinelli.

Além de varios numeros muito interessantes, faz parte do programma de hoje desse acreditado pavilhão, a espirituosa burleta *Uma para tres*...

Ao que parece, não tem fundamento a noticia de que o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, pretenda ir, no dia 12 do corrente, a Vassouras visitar o barão do Amparo.

Festas.

O Dr. Gastão Victoria, advogado auxiliar do Dr. Irineu Machado, para festejar o baptizado de sua unigenita Jucyra, de que foram padrinhos o Dr. Silvino Mattos e sua Exma. esposa, D. Ermelinda Mattos, offereceu aos seus intimos uma reunião. Foi organizado um concerto musical, em que se fizeram ouvir graciosas senhoritas. Aos convivas foi offerecida uma ceia, durante a qual foram erguidos amistosos brindes.

Estiveram presentes, entre outras pessoas, os Drs. Stepple da Silva e senhora, Pedroso Souto, Alberto Salema, Aristeo de Andrade, Luiz Franco e Vieira de Lemos e familia, Annos Pimentel, padre Epaminondas da Cunha, Drs. João de Oliveira e Alberto da Costa, coronel Tito Livio, Drs. Chaves Faria, Tamborim, Oliveira Aguiar e familia e Vieira de Castro, coronel Serafim de Mattos, Porfirio da Silva e commendador Victoria.

Recepções.

Por motivo de seu anniversario natalicio, abrem-se hoje os luxuosos salões da residencia do illustre capitão de corveta Libanio Lamenha Lins, um dos mais distinctos officiaes da nossa armada.

Militar valoroso e cavalheiro distinctissimo o capitão de corveta Lamenha Lins, goza das mais justas sympathias na nossa sociedade onde occupa logar de destaque.

As innumeras pessoas que logo á noite irão levar-lhe as expressões da sua estima e amisade terão, mais uma vez, occasião de gozar da alta distincção que preside ás recepções do digno casal.

Concertos.

Realiza-se hoje, ás 8 3|4 da noite, um concerto vocal e instrumental dedicado á Associação Christã de Moços, pelos artistas Joanna Santos e Porfirio Santos.

O programma dessa festa de arte, que se realiza no salão da referida associação, é o seguinte:

C. Gomes, *Salvator Rosa* (aria "Di sposo... di padre"), baixo, Porfirio Santos; Franz Dordla, *Sérénade*, violino, pelo Sr. Luiz Margutti; C Gomes, *Lo schiavo* (aria "O ciel di Parahyba), soprano, Santos; Wieniawski, *Duas mazurkas*, violino, pelo Sr. Luiz Margutti; E. Usiglio, *Le educande di sorrento* (dueto "Fá coraggio), soprano, Joanna Santos e baixo, Porfirio Santos; Ponchielli, *La Gioconda* (aria "Suicidio"), soprano, Joanna Santos; Ch. Beriot *Scène de Ballet*, violino, pelo Sr. Luiz Margutti; Meyerbeer, *Roberto il Diavolo* ("Evocazione, suore che riposate"), baixo, Porfirio Santos; R. Leoncavallo, *La Bohême* ("valser di Musette"), soprano, Joanna Santos; Gounod, *Faust* (estrophe "Dio dell'or"), baixo, Porfirio Santos.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Ernani Braga.

*

Com um a enchente á cunha, effectuou-se hontem no Palace-Theatre o concerto annual organizado pela illustre professora D. Maria Amelia de Paiva, para apresentação das suas discipulas de bandolim.

D. Maria de Paiva, que teve a coadjuvarem-na distinctos artistas e amadores, deve ter ficado immensamente satisfeita com o resultado do seu esforço pertinaz e louvavel. Os applausos não faltaram, e muitas vezes houve em que tomaram o caracter de verdadeiras manifestações.

O programma executado foi o seguinte:

1ª parte — Rossini, *Sinfonia dell' opera Semiramide*, pela orchestra; Chopin, *Etude n. 12*, para piano, Sra. Maria Amelia da Silva Magalhães; Ch. Beriot, *9º concerto*, transcripto para bandolim, senhorita Stella de Almeida Sampaio; Saint-Saens, *Sanson et Dalila*, "Mon cœur s'ouvre á ta voix", soprano, Sra. Alice Bancalari; Chopin, *Nocturno*, e Moskowski, *Guitarre*, violoncello, Sr. Eurico Costa; Thomas, *Winter*, harpa, senhorita Angeolina Passos; Dancla, *Fantasia brilhante*, transcripta para quatro bandolins, senhoritas Joaquina Leal de Berredo, Marieta Alves Pinheiro, Jeanne Ducap e Luiza Maria Ruas.

2ª parte — Monti, *Czardas*, pela orchestra; Grieg, *Le matin*, e *Danse d'Anitra*, trio para bandolim, violoncello e piano, senhoritas Gulnar de Esmeraldino Bandeira, Thereza de Jesus de Almeida e Julieta Gomes; Carlos Gomes, *Lo schiavo*, "Ciel di Parahyba", para soprano, Sra. Alice Bancalari; Wieniawski, *Polonaise de concert* (em ré menor), violino, senhorita Beatriz Cornelia de Almeida; Fr. et Ch. Doppler, *Fantaisie sur les motifs hongrois*, duas flautas, Srs. Aureliano M. de Azevedo e Gabriel de Almeida; Moskowski, *Valse d'amour*, op. 57, n. 5, piano, Sra. Maria Amelia da Silva Magalhães; Mezzacapo, *Andante et polonaise*, e Mozart, *Marcha turca* (a pedido), pela orchestra.

Fazer especificações seria crime. O concerto mereceu, na verdade, os applausos com que foi acolhido e todos os amadores e artistas se portaram de maneira a justificar o enthusiasmo da assistencia.

A orchestra, que produziu magnifico effeito, foi composta pela seguinte fórma:

Bandolins—Senhoritas Henriette Costel, Gulnar de Esmeraldino Bandeira, Stella de Almeida Sampaio, Joaquina Leal de Berredo, Marieta Alves Pinheiro, Jeanne Ducap, Luiza Maria Ruas, Isail Penna, Idalina Alves Pinheiro, Laurita de Almeida Sampaio, Maria Amalia Leal, Carolina Santos, Elise Costel, Elze Freitas de Almeida, Celina Portilho Bentes, Ophelia Bagueira, Delia Azevedo, Anna Rosa Leal, Antonieta Alves, Maria Quadros Palhano, Maria Luiza de Moraes Rego, Helenita Borda, Delzira Penna, Nize Baptista, Joaninha Costa, Jandyra Serejo, Paulina Ribeiro, Lucilia Medeiros Ferraz, Celina Medeiros Ferraz, Augusta Fernandes Brazil, Carmelita Fernandes Brazil, Rosa Costa Lima, Albertina Guimarães, Zuleika Simões, Jacy Simões e Djanira Campos; Violinos — Senhoritas Antonieta Lins, Beatriz Cornelia de Almeida, Nilcide Penna, Hercilia Pereira Lima, Alzira de Sampaio Mattos e Itha Salgado, Srs. Antonio A. Raposo, Dr. Rodolpho Santos, Sebastião Moreira, Alipio Barros, Silio Pereira Lima e Charles René Costel; violoncello, Sr. Manoel dos Santos Coelho; contrabaixo — Sr. Annibal de Castro Lima; piano — senhorita Laura Christo, e castanholas, senhorita Delia Azevedo.

Dirigiu-a a professora D. Maria Amelia de Paiva.

Fizeram os acompanhamentos ao piano as senhoritas Julieta Gomes, Laura Christo e Nize Baptista.

O concerto terminou depois da meia-noite.

Conferencias.

O jornalista italiano Flavio Flavius escolheu para a sua conferencia de estréa no Rio de Janeiro um assumpto de grande responsabilidade. Grande por se tratar de obra mundialmente irradiada, discutida e analysada — *A obra de Gabriel d'Annunzio*. Hontem, no salão do palacio Monroe, porém, tão interessante assumpto não conseguiu attrair a concurrencia que seria licito esperar da influencia da litteratura de d'Annunzio nas chamadas camadas intellectuaes.

O Sr. Flavio Flavius, embora sem as vibrações que só um grande auditorio provoca, fez a sua conferencia conscienciosamente, um tanto sceptico na analyse do poeta, mas, por isso mesmo, talvez, verdadeiro.

Fazendo scintillar a extraordinaria arte do autor da *Gioconda*, destacando as menores facetas de sua obra, que vai apparecendo na conferencia com a documentação das épocas, o Sr. Flavius estuda-lhe tambem os personagens, como Ferri; mostra o seu caracter maleavel e desconhecido; as vibrações de sua alma cheia de sentimentos complicados, revelando ora mysticismo, ora sadismo através das suas heroinas, ou de sua propria vida accidentada.

Vindo da sua grandeza, sem comtudo esconder os exageros que o divinizaram, o conferente marca o periodo em que, sem poder vencer o mercantilismo do tempo, d'Annunzio começou a sua decadencia, ainda que limando as arestas do ataque dos seus detratores.

O Sr. Flavio Flavius disse da obra de Gabriel d'Annunzio o que só poderia dizer quem estivesse perfeitamente apparelhado nella e aproveitando-se della para fazel-a, ligeiramente, um ponto de referencia entre o immortal Homero e Carducci, que chamou o ultimo grande poeta da sua raça.

Ao terminar, o Sr. Flavius recebeu felicitações pela excellencia da sua conferencia.

*

A segunda conferencia da serie iniciada pelo Dr. Faria Brito se realizará quarta-feira proxima, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade de Geographia.

O illustre orador discorrerá sobre o thema seguinte: — *O preconceito positivista.*

O successo obtido pela primeira conferencia, que teve a concurrencia de um auditorio selecto e numeroso, assegura o interesse que despertará o desenvolvimento da these agora escolhida pelo Dr. Faria Brito.

*

Hoje, na sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o Dr. Joaquim de Oliveira Botelho fará uma conferencia sobre pneumothorax artificial e heliotherapia, mostrando as victorias alcançadas por estes processos no tratamento da tuberculose e tisica pulmonar.

O Dr. Botelho levará á Europa, para onde seguirá em breve, afim de tomar parte no Congresso de Tuberculose, de Roma, grande numero de observações da sua clinica privada.

Comparecerão os Srs. presidente da Republica, ministro do interior e director da Faculdade de Medicina.

*

No Museu Commercial, perante um auditorio selecto e numeroso, realizou hontem, á noite, o Dr. Hans Heilborn uma interessante conferencia, sobre "Os productos do Brazil na Allemanha e na Russia e o seu futuro nesses paizes".

Manifestações.

Em acção de graças pelo restabelecimento do illustre engenheiro Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi rezada hontem missa na igreja de Santo Affonso, á rua Major Avila.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. familia, parte amanhã para a Europa, a bordo do paquete *Nile*, o nosso querido companheiro João de Souza Lage, director-presidente da Sociedade Anonyma *O Paiz*.

*

A bordo do paquete *Frisia*, regressou hontem da Europa o nosso illustre collega de imprensa Paulo Barreto.

No cáes Pharoux aguardavam a chegada do apreciado escriptor muitos amigos e admiradores, que lhe fizeram festiva recepção.

*

E' esperado por estes dias nesta capital o coronel reformado Onofre Magalhães, ex-inspector da 13ª região militar.

*

Acha-se nesta capital, acompanhado de sua interessante filhinha, o coronel João de Almeida Lisboa, presidente da Municipalidade de Aguas Virtuosas e deputado ao Congresso Mineiro.

*

De regresso de sua viagem á Europa, é esperado nesta capital no dia 12 do corrente, a bordo do vapor *Aragon*, o illustre deputado federal Dr. Irineu de Mello Machado.

*

Partiu hontem para a Europa, em companhia de sua Exma. esposa, o illustre senador Indio do Brazil.

Motivaram esta viagem, um tanto precipitada, os conselhos do medico assistente da Exma. Sra. D. Clarice Indio do Brazil, cujo estado de saude é precario, reclamando sem perda de tempo essa viagem.

O distincto casal foi acompanhado até a bordo do *Cap Arcona* por muitas familias e innumeros cavalheiros de suas relações.

*

Para Matto Grosso, partiu o 1º tenente Vicente de Paula Vasconcellos, ajudante do inspector do serviço de protecção aos indios e fiscalização de trabalhadores nacionaes naquelle Estado.

O digno official seguiu por terra, indo em estrada de ferro até Salto Grande do Paranapanema, e d'ahi, por estrada de rodagem, até o Porto Tibiriçá, percorrendo a cavallo 56 leguas em territorio de São Paulo e 30 no de Matto Grosso.

O tenente Vasconcellos leva a missão de estabelecer, á margem esquerda do rio Ivinhema, proximo da fóz do Samambaia, no sul de Matto Grosso, uma colonia de Chavantes, em terrenos cedidos pelo governo desse Estado.

Estes indios, de indole pacifica, têm sido trucidados pelos invasores dos sertões, achando-se, actualmente, refugiados no interior da matta, nas margens do rio Paraná, onde o devotado official pretende ir buscal-os para estabelecel-os na colonia que vai fundar.

São elles susceptiveis de ser aproveitados como trabalhadoras na lavoura e, principalmente, na criação de gado.

Muito ha a esperar, pois, da acção dedicada do digno tenente Vasconcellos, para a solução do problema indigena no vasto territorio de Matto Grosso.

*

Parte para a Europa, a bordo do paquete allemão *Konig Friedrich August*, no dia 17 do corrente, o joven medico Dr. Nelson de Castro Barbosa, filho do illustre engenheiro Dr. J. A. de Castro Barbosa.

O distincto viajante vai á Europa aperfeiçoar os seus estudos de medicina e cirurgia, frequentando os hospitaes de Paris, Berlim e Vienna.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Manoel Theodoro Moreira Pinto e senhora, Agostinho Bruzzi, Vicente Pisani, José de Souza, Nicanor Alves, Joaquim Alves da Silva Breno, Nicolão Cinelli, Cesari Cigrani, Pedro Pereira, Abel Malin, N. Bancillon, Raul Bancillon, Luiz Lopes da Silva, Manoel Dias Faro, capitão José Marques da Luz, Reynaldo Murelli, Antonio Soares, Joaquim Vieira de Miranda, Francisco Linhares Junior, José de Souza Barbosa e José Gulliot.

*

Regressou do norte, em companhia de sua veneranda progenitora, o capitão José Marques da Luz.

*

Regressou de Sergipe o pharmaceutico Rufiniano Sampaio.

*

Houve equivoco da nossa parte, ao noticiarmos, para hontem, a chegada, do Rio da Prata, do illustre Dr. Julio Furtado, inspector geral de mattas e jardins da Prefeitura.

O operoso Dr. Julio Furtado só chegará á nossa capital no dia 17 do corrente mez, pela manhã, a bordo do paquete allemão *Konig Frederic August*.

Segundo estamos tambem informados, á S. S. está preparada brilhantissima recepção, promovida pelos seus amigos, subordinados e admiradores.

*

Seguiram hontem, para a Europa, no *Cap Arcona*, as seguintes pessoas:

Oberst C. Freytag, P. Torres, H. Haudy, Mme. Mathilde Roche, Mme. Delion, Hugo Deusen, Mme. Alphrozine Saunay, Mme. Panette Cecille Bonin, Dr. Raul Ferreira Leite e senhora, Avelino Mesquita, Mme. Maria Schrader, Mlles. Fruiette e Albertine Schader, Mlle. Lydia Prado, J. R. Christir, Manoel M. de Azevedo, Suzzie Krey, Olga Krey, Mme. Dr. Zebrowsky e filhos, conselheiro Luiz Augusto de Magalhães, C. H. Tennyson de Eyncourt, senador Arthur Indio do Brazil e senhora e Eduardo Vieira.

*

No *Iris*, procedente de Penedo e escalas, chegaram hontem, as seguintes pessoas:

José A. da Costa Nunes, Alberto Santos, Manoel Diniz Faro, Antonio de Carvalho Andrade, senador José Luiz Coelho e Campos, José Marques da Luz, José Fernandes Costeira, Pedro Freire Filho e senhora, D. Edith C. Freire, Anna Ferraz e filho, Rufiniano aSmpaio e irmã, Carlos Alberto Gomes, Francisco S. Garcez, D. Irenia M. Garcez, tenente Manoel do Lago e senhora, D. Arabella Clementina de Jesus, D. Maria Alves de Lemos e Taciano P. de Mendonça e familia.

*

Chegaram hontem, a bordo do *Frisia*, da Europa, os Srs. Paulo Barreto, Carlos da Costa, Alice Mattos e Jean Zinger.

Anniversarios.

Faz annos hoje o almirante Carlos Balthazar da Silveira, que não só durante o tempo em que serviu na activa da nossa marinha, mas, mesmo depois de reformado, tem prestado serviços assignalados ao paiz.

Espirito adiantado e culto, homem de elevadas qualidades moraes, quando se envolveu na politica do seu Estado (Rio de Janeiro), fel-o de modo mais fecundo e brilhante. Nem ha quem não se lembre da serena linha de conducta, da nobre attitude conciliadora que manteve quando presidente do vizinho Estado.

Quando ministro da marinha, essas qualidades de calma, de proveitosa actividade, de tranquillo governo, nada mais fizeram do que se affirmar preponderantemente.

Ao illustre almirante apresentamos nossas saudações.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Emiliana de Paiva e Silva, filha do capitão José Henrique de Paiva e Silva, negociante em nossa praça.

*

Festejou hontem o seu feliz natalicio a senhorita Albertina de Oliveira Amorim, filha do Sr. José de Oliveira Amorim, conhecido constructor.

A' casa de seus distinctos pais affluiu grande numero de amigas da anniversariante.

*

Faz annos hoje o distincto capitão-tenente Isaias de Noronha.

*

Fez annos hontem a senhorita Marciana Marques Porto, filha do illustre general Agostinho Marques Porto.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Felicia Marques da Rocha Braga, viuva do antigo commerciante da nossa praça João Marques de Carvalho Braga.

A veneranda senhora terá occasião de ver quanto é estimada no circulo numeroso e escolhido de suas relações.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Sofia Rodrigues, operaria da fabrica de tecidos Cruzeiro do Sul.

*

Faz annos hoje o major Antonio Lopes Quintas.

*

Faz annos hoje o joven Emilio Tavares de Macedo, distincto alumno do Collegio Abilio, de Nitheroy.

Casamentos.

Realiza-se em S. Paulo, no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, o casamento do Dr. Jayme Smith de Vasconcellos com a senhorita Anna Thereza Siciliano.

As ceremonias effectuam-se no palacete do Cav. Alexandre Siciliano, pai da noiva, á rua Barão de Itapetininga n. 6.

Serão padrinhos, no acto religioso, por parte da noiva, o Dr. José Mariano Carneiro da Cunha Filho, e sua Exma. senhora, e por parte do noivo, o Dr. Fred. Smith de Vasconcellos e a Exma. Sra. D. Francisca Bastos Cordeiro.

No civil, testemunharão o acto, os Srs. João de Souza Lage e Dr. Heribaldo Siciliano.

Após a ceremonia, os nubentes partirão para Guarujá, de onde embarcarão para Londres, pelo vapor *Aragon*, a partir a 27 do corrente.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo, após dolorosa operação cirurgica, o Dr. Oliveira Aguiar.

O conhecido facultativo acha-se entregue aos cuidados do Dr. Americo da Veiga, em sua residencia, na estação do Riachuelo.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de Domingos Antonio de Pinho.

Foi officiante o monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de piedade christã assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Raul Moreira da Costa Lima, Alberto Soares da Silva, Ricardo Kopal, Sebastião Rocha, João França da Graça, Ricardo Rocha, Raul de Andrade, Pedro Soares da Rocha, José Theodoro dos Santos, Fausto Porto, Manoel da Rocha Pinho, Luiz Cruz e familia, Eduardo Pinto da Fonseca, Carlos de Oliveira e Silva, tenente-coronel Manoel F. Machado, Julio Rocha, Mario Ribeiro Trovão, João Duarte Albuquerque, Barbosa Albuquerque & C., João Manoel Villaça Junior, Duarte Maria de Andrade, Duarte de Andrade, Luiz Pinheiro, Eugenio M. Chauvin Ribeiro, por si e sua familia; José Dias Teixeira, Albano de Castro, Antonio Taffe e familia, F. G. Xavier Junior, Cerasenne Broudano, Amelia Nocetti Leal, por si e seu marido e filho; Joaquim Marques de Carvalho e familia, Manoel Pinto, José Affonso da Silva, Carlos Rohr, Alberto Macedo, J. Philomeno Gomes, Mario Philomeno, Armando dos Santos Castro, Eduardo Ferreira Ramos, João Severino da Silva, Virgilio Moniz de Lara, Luiz Julio de Oliveira e familia, Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, Dr. Gomes de Paiva, Eduardo Hallier, Gastão Waddington, Agostinho Fortes, Amelio Pinto Vieira, José Monteiro Braga, por Walter Bros & C.; Alvaro de Queiroz e Agenor Vaz.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia por alma de D. Maria Adelaide Vasconcellos Monteiro, esposa do major Cicero Monteiro.

Foi celebrante o conego Dr. Luiz Nobre Pelynca, acolytado por José Baez.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Major Adolpho José de Carvalho, capitão Cearense Cyllem, coronel Antonio Olyntho Barbalho, por si e seu filho, Dr. Alfredo Barbalho; coronel Tristão Araripe, José Cabral Pereira Fagundes, tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, capitão Espirito Santo Cardoso, Gaspar do Rego Monteiro, Antonio Celestino da Cunha Pinheiro, 1º tenente João Baptista do Rego Monteiro, 1º tenente Francisco do Rego Monteiro, Pio Dutra, Epaminondas Menezes, Dr. Hermano de Bustamante, Leandro J. de Figueiredo, Stanley Andrews, Antonio Laranjeira da Silva, Enéas Carrilho de Vasconcellos, Alvaro da Costa Martins, desembargador Bemvindo Gurgel Valente, major Manoel Onofre Moniz Ribeiro, 2º tenente Leovigildo A. dos Prazeres, capitão Candido Pamplona, 1º tenente Othon Ribeiro Cirne, Leopoldo de Menezes, capitão Dr. Theotonio coelho de Cerqueira Brito, Pacheco Dantas e familia, João Vieira da Luz, Coriolano Goes e senhora, 1º tenente Hippolyto Duarte Nunes e 1º tenente Manoel Nascimento Monteiro.

*

Tendo fallecido o conselheiro Felisberto Pereira da Silva, ex-deputado geral pela antiga provincia do Rio Grande do Sul e professor cathedratico da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, o director desta, Dr. Affonso Celso, nomeou uma commissão, composta dos professores Drs. Rodrigo Octavio, Souza Bandeira e Hermenegildo, para acompanharem o enterro do illustre finado, por cuja alma será opportunamente rezada uma missa, em nome da faculdade.

*

A viuva do fallecido Dr. Manoel Sylvestre Pereira Santos manda celebrar amanhã, ás 6 horas, no Recolhimento de Santa Thereza, missa pelo 4º anniversario de sua morte.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia pelo passamento do Dr. João Dias de Freitas.

*

A turma de bacharéis de 1910, da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, manda celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, missa pelo passamento de seu fallecido collega Dr. Francisco Xavier Oliveira de Menezes Filho.

*

A familia do finado Dr. R. A. Hehl, faz celebrar hoje, ás 9 horas da manhã, na igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo seu passamento.

*

Reza-se amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista, de Nitheroy, a missa de 7º dia do passamento da Exma. Sra. D. Maria Ignacia de Castro.

*

Na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, reza-se hoje, ás 8 1|2 horas da manhã, missa de 7º dia do passamento de José Octaviano Marcondes Lobato.

*

Na matriz de S. João Baptista, de Nitheroy, reza-se amanhã, ás 9 horas, a missa de 7º dia pelo fallecimento de D. Maria Soares.

*

A familia do saudoso almirante barão de Ivinheima manda rezar amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 30º dia pelo seu fallecimento.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 1º anniversario da morte do Sr. Belisario Pernambuco.

Pelas escolas.

A festa hontem realizada na escola-modelo Estacio de Sá, para solemnizar o anniversario natalicio da sua estimada directora, D. Amelia Dias da Cruz Rocha, e promovida pelo pessoal docente, alumnos, mestras das officinas, auxiliares e mais pessoal, revestiu-se de extraordinario brilhantismo.

A escola achava-se bem ornamentada de festões, galhardetes e atapetada de folhas de mangueira.

Os alumnos, em numero superior a 900, estavam formados no pateo do recreio, em companhia das professoras, todos, a um tempo, na occasião em que appareceu na porta a sua directora, receberam-na com prolongada salva de palmas e vivas.

Da grande massa de crianças, sairam duas elegantes meninas, que, em eloquentes palavras, saudaram a anniversariante, em nome de suas professoras e de seus collegas, offerecendo depois valiosos mimos, como penhor da muita consideração e estima em que é tida a sua directora.

D. Amelia Rocha, bastante commovida pelo que acabava de ouvir, dirigiu a todos uma breve allocução em agradecimento da consideração e amisade que lhe dispensavam todos que com ella serviam na educação das crianças, seus muito queridos alumnos.

Foram depois distribuidos a todos os alumnos biscoitos e doces, e ás demais pessoas um *lunch*.

A' noite, em sua casa, D. Amelia e sua familia receberam todas as pessoas que a foram cumprimentar, offerecendo-lhes farta mesa de doces e um sarão, que terminou depois das 2 horas da noite.

Muitos foram os telegrammas, cartas e cartões de felicitações recebidos por D. Amelia Rocha.

*

No externato do Collegio Pedro II, hoje, ao meio-dia, effectua-se a segunda chamada á provas escriptas de mathematica do exame de madureza.

Por effeito de laudos de vistorias, foram intimados pela Prefeitura Municipal: Domingos José Gomes Brandão, a demolir no prazo de oito dias, as fachadas do predio n. 42 da rua José Mauricio; Casimiro Santa Maria, a proceder no mesmo prazo ao taludamento da parte do morro existente nos fundos do predio n. 43 da rua Luiz Gama, consolidando devidamente o terreno, e Dr. Mello Tamborim, representante, a demolir, no prazo de 15 dias, o predio n. 233 da rua S. Pedro.

Loteria federal, para S. João— Em 23 e 24 do corrente— Tres sorteios, 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

Importaram em 14:197$472 as folhas de gratificações e diarias das agencias fiscaes e districto de inflammaveis da Prefeitura Municipal, referentes ao mez de maio findo.

O SR. X.

RESULTADO DO JURY

Houve quasi solemnidade na reunião do jury do concurso das "Actualidades", que se deu hontem á noite, não se póde dizer que numa hora de folga porque não é coisa que aqui haja. Mas reuniu-se o jury, cujos membros, levando muito a serio o que lhe foi incumbido por Julião Machado, tiveram o trabalho meticuloso de ler 235 respostas sôbre a personalidade do Sr. A (X, Y ou Z) em letras, papel e estylos differentes.

Logo ao primeiro exame, viu o jury que 191 dessas respostas deviam ser eliminadas por estarem fóra das condições do concurso, umas por serem excessivamente longas e outras por conterem referencias a pessoas em evidencia.

Das 44 restantes, o jury, agindo com imparcialidade e isenção de animo (porque nenhum dos juizes julgava amigos, parentes ou correligionarios politicos), entendeu em sua lucida consciencia que a primeira classificada devia ser a resposta de *Manoelzinho*, que melhor apprehendeu o typo do Sr. X, e deu-lhe uma psychologia que, embora vaga, é a que mais se adapta á physionomia dada em concurso.

O segundo logar teve-o um poeta, o Sr. Amelio de Figueiredo, que nos mandou um interessante soneto.

Sylvia, cuja resposta foi mais original, deixando á margem o typo indicado por todos, o do portuguez carrança, teve a terceira classificação.

Damos em seguida as resposta na ordem da collocação pelo jury, esperando que os concurrentes compareçam para receber os premios a que, tão engenhosamente, fizeram jús.

Eis o 1º premio:

Escorço do Sr. X, sob o ponto de vista moral e social

Cincoenta e oito annos. Brazileiro, portuguez, hespanhol, francez do meio dia, ou italiano, é um typo vulgar do actual burguez da raça latina. Sensual, vaidoso, dissimulado e egoista. E' um mixto de conselheiro Accacio e Arsenio Lupin dentro do codigo. Adoptou a Moral como uma capa espessa destinada a occultar as agradaveis fraquezas humanas. Não entende a Justiça sem o "tribunal", nem a religião sem a "igreja". E' o cultor da pompa. Seria um republicano sincero se os presidentes das republicas usassem manto bordado a ouro e barrete phrygio, cravado de pedras preciosas. Cultiva o patriotismo como a mais efficaz convenção do egoismo humano, porque o considera a garantia basica de todos os interesses egoistas de cada um. O seu passado resume-se nisto, casou com uma viuva rica, cuja viuvez elle, previdentemente, já consolava antes da morte do marido... Em amor, luxurioso e hypocrita. Em negocios, avido:—"quem é tolo pede a Deus que o mate". Em politica, governista. Ultimamente, deu em colleccionar programmas de cinematographos. Que grande negocio planeia o Sr. X ?—**Manoelzinho.**

O 2º premio:

Escorço auto-biographico do commendador Boa Ventura retratado no "Paiz", de 19 de maio corrente, sob as pseudo-desnorteadoras iniciaes X. Y. ou Z., pelo lapis psychologico e travesso de Julião Machado.

Aqui onde me vês, risonho e descurado,
Mal sabes quanta dor me sangra o coração:
Pois se el-rei D. Manoel não fosse hoje exilado
Teria Portugal mais um nobre brazão!

Vais da Santa Terrinha apenas desmamado
E aqui mal puz o pé, na escola do balcão
Aprendi a—ganhar—e sahi approvado,
Mas... quanto pontapé, custou cada licção!...

Bom subdito fiel de D. Manoel II
Stou prompto a derramar por Elle o meu... dinheiro
Que é meu sangue e dóe mais que o sangue verdadeiro

Meus sessenta já fiz: pouco espero do mundo
Mas gritarei com fé até o ultimo dia:
Viva o meu Portugal... com o papa e a monarchia!

Rio, 22 de maio de 1911.

Amelio de Figueiredo.

O 3º premio:

Sr. redactor das "Actuanades—O Sr. X a meu ver, um rico "lord" inglez, que fez fortuna em jogo das acções das minas do Transvaal; amigo intimo do barão de Rothschild, com quem vai sempre ás "premiéres" do lyrico em Londres.

A antiga profissão de Mr. X era corretor, hoje grande capitalista.

Passou aqui pelo Rio de Janeiro, em viagem de recreio, no seu elegante "hiate" "Good-Hope"; e sendo o "Paiz" um jornal já seu conhecido na "city" de Londres, enviou-lhe seu retrato, com um pedido de assignatura por um anno. A religião de Mr. X é methodista. Sua assidua leitora e admiradora **—Sylvia.**

Os concurrentes apurados foram os Srs. Amelio de Figueiredo (2), Trinta-Botões, F. L., Julio Xavier, Venha o premio, J. Carlos, Dromedario, L. G., Ai-Jesus, Mauro de Alencar, J. Faria, Iracema, Serafim Pinto Marques, F. Mariano, Polycarpo Banana, Joaquim H. de Oliveira, Souza Amoedo, Gina Margarida, Zezinho, L. Mello, L. Carvalho, Marques Amieira, Ernestina Vaz, Um caipira, Manduca, Sans peur, Carioca, Distallassador, A. G. Lima, G. Luiz F. do Amaral, G. Investigador, Ely Bastos de Campos, Mario Lustosa, I., Raul Moura Leite, Aniceto Xavier Alves, A. Pires Junior, Lavateur Mirim (2), A Silva Graça, Manoelzinho, Sylvia e Eu mesmo.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Chantecler.

Esse cinema-theatro representa ainda hoje "A saia calção" que tão grande exito está alcançando.

Cinema Pathé.

Como sempre, é admiravel o programma de hoje, desse cinema. Todas as fitas são novas, destacando-se entre ellas "Os dois caminhos", interessante romance dramatico.

Empreza Cinematographica Internacional.

Essa empreza já está annunciando as ultimas producções do seu vastissimo repertorio, para as quaes chamamos a attenção dos interessados.

Cinema Rio Branco.

A "Dansarina descalça" tende a levar todo Rio de Janeiro a esta famosa casa de diversões, da empreza William & C.

As quatro sessões de hontem estiveram á cunha e muita gente teve que voltar!

A empreza viu-se obrigada a augmentar a lotação, e assim mesmo, muitas familias desejosas de assistir tão primoroso "film" ficaram de pé!

A pose da Companhia Vitale é soberba! O trabalho de Botelho, admiravel! O "arregio", de Antonio Quintiliano, o mais completo possivel! O desempenho da festejadissima "troupe", incomparavel!

Hoje e todas as noites, a "Dansarina descalça", que caminha victoriosa para o "centenario".

Cinema Ouvidor.

Como sempre, é bastante attrahente o programma de hoje, dessa importante empreza cinematographica.

Escusado é dizer que todas as fitas são novas e dos melhores fabricantes.

Entre essas fitas destaca-se, pela sua extraordinaria originalidade, "A cigana hespanhola".

Cinema Avenida.

Só uma fita—"A jupe-culotte", que faz parte do programma desse novo e importante cinema, vale por toda uma sessão cinematographica. E' um "film" comico de Ambrosio, cheio de scenas engraçadissimas, que muito vae agradar.

Cinematographo Parisiense.

E' realmente maravilhoso o programma organizado para hoje, por essa importante empreza cinematographica.

Além de novas, as fitas que o compõem são em numero de sete, destacando-se a intitulada "O tigre", de Ambrosio.

Cinema Odeon.

Extraordinario, o que, aliás, não é de admirar nesse cinema, o programma de hoje, do luxuoso Odeon.

Compõe-se dos mais finos "films" de Gaumont e Pathé.

Cinema Paris.

E' magnifico o programma de hoje, desse acreditado cinema.

As fitas são dos afamados fabricantes Pathé, Gaumont e Biograph, e constituem verdadeira novidade para o publico carioca.

Cinema Idéal.

E' inteiramente novo o programma de hoje, desse procurado cinema. Entre as muitas fitas que o compõem, está "Sports de inverno", que é um attraente "film", do natural.

E' realmente lamentavel o descaso em que a policia tem deixado a zona comprehendida entre as ruas Polyxena e Marciana, especialmente na parte que vai da rua Oliveira Fausto á da Passagem.

Os grupos de menores vadios augmentam ali cada vez mais, fornecidos pelas numerosas estalagens existentes naquelle trecho. As desordens se reproduzem frequentemente entre mulheres de baixa classe, obrigando as familias, sobretudo na rua Oliveira Fausto, a não chegarem ás janelas, taes as obscenidades que seriam forçadas a ouvir, e impedindo o transito, não só de outros menores, que, por differença da educação, não querem engrossar a malta de vagabundos e que por isso, são aggredidos, como atropelando e vaiando senhoras que por alli têm de passar.

Isso acontecia tambem na rua São Manoel, mas uma praça que por lá actualmente costuma fazer assidua ronda tem moralizado um pouco mais a rua.

Por que não se faz o mesmo no trecho indicado? E' uma simples questão de patrulhamento e aviso aos pais desses meninos desoccupados que, receiosos de os verem presos, procurariam de certo corrigil-os.

Faça isso o zeloso delegado daquelle districto e não se reproduzirão sem duvida as scenas pouco edificantes de valas, como ha dias se deu com uma senhora de boa sociedade, numa das ruas citadas. Será mais um titulo de apreço que a digna autoridade accrescentará aos que já conquistou.

CONSELHO MUNICIPAL

Instalou-se hontem, sob a presidencia do Sr. Ozorio de Almeida, a 1ª sessão extraordinaria do corrente anno, convocada pela maioria dos intendentes.

A' chamada responderam 12 intendentes.

O expediente constou de varios officios, entre os quaes um do governador do Espirito Santo, saudando o Conselho pela sua organização e posse.

Passando-se á ordem do dia e verificando-se não haver numero, ficou adiada para hoje a eleição de dois membros da commissão de legislação e justiça.

INCENDIO A BORDO

Hontem, ao amanhecer, a bordo da lancha "Olivia", que estava em frente ao cáes Pharoux, manifestou-se principio de incendio, devido á explosão de uma lata de gazolina.

A lancha, que pertence ao Sr. Manoel Soares, foi rebocada para proximo da escada do cáes pela lancha "Alexandrina".

O fogo, que foi extincto a baldes de agua, causou sérias avarias, destruindo completamente o toldo.

A policia maritima tomou conhecimento do facto.

TIRO CASUAL

Luiz Telles, soldado da força policia, hontem, no quartel, foi ferido no frontal direito por um tiro inesperadamente disparado pelo seu camarada Paschoal Simaelli, que na occasião limpava um revólver.

O caso foi communicado á policia do 5º districto.

O ferido, cujo estado inspira cuidados, baixou ao hospital da sua corporação.

NASCEU NA RUA

Amelia da Conceição, quando hontem na estação da Jardim Botanico, na Avenida Central, a espera de um bond, deu á luz uma linda criança.

A policia do 5º districto, a quem foi communicado o occorrido, fel-a remover, juntamente com a criança, para o hospital da Misericordia.

A parturiente é portugueza, casada e residente com seu marido, Antonio dos Santos, á rua General Camara n. 247.

São inominaveis as aventuras do heroe do Far West, "Buffalo Bill" não é apenas um romance: é a synthese da bravura americana; do seu caracter emprehendedor; da sua iniciativa sem par. D'ahi o encanto da leitura desse livro que a Empreza de Edições Modernas está publicando, e do qual nos dá hoje o 35º fasciculo, occupando-se do episodio "William Frederick, o guia mysterioso".

O deputado Dr. Adolpho Moreira, recebeu ante-hontem o seguinte telegramma:

"Com muita febre desembarquei aqui, afim de seguir no "Aragon". Saudações—Sá Peixoto."

OS LADRÕES

Na madrugada de hontem, foi assaltada em Nitheroy a capela de Nossa Senhora de Sant'Anna, em Icarahy, tendo os larapios carregado diversos objectos e o dinheiro existente em uma caixa de esmolas.

Esse templo está fóra da zona confiada á vigilancia da guarda nocturna do segundo e terceiro districtos de Nitheroy.

O local é ermo e sem luz.

—Os ladrões, em Nitheroy, tentaram assaltar hontem a igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, em Icarahy.

Presentidos, puzeram-se em fuga.

Ao local compareceu o vigilante nocturno, de ronda na rua Dr. Paulo Cesar.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

No corpo militar do Estado, em data de hontem, foram promovidos, por merecimento, os seguintes officiaes:

A major, o capitão Alvaro Fontenelle; a capitão, o tenente Francisco Moreira Cavalcanti; a tenente, o alferes Prelidiano Ferreira Pinto, e a alferes, o primeiro sargento Constantino de Azevedo.

Por antiguidade foram promovidos: a tenente, o alferes Chrysogno Bezerra de Menezes, e a alferes, os sargentos ajudante e quartel-mestre, João Pereira de Abreu e Virgilio Polycarpo Rodrigues.

—Será hoje publicado o relatorio elaborado pelo Dr. Nunes Ferreira, quando delegado auxiliar, relativo aos ultimos acontecimentos de Nova Friburgo.

—Pela inspectoria de fazenda foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Companhia Cantareira e Viação Fluminense—Inclua-se em folha.

A mesma — Idem.

A mesma — Idem, idem.

Hermeto Junior — Idem.

Dr. Henrique Luiz Lacombe —Inclua-se a importancia de 5:332$323 na folha de apolices, e a de 763$064 na de exercicios findos.

Dr. Gustavo Adolpho da Silveira — A' vista das informações, basta que o supplicante compareça na recebedoria, onde se acha a certidão requerida; salvo se a quer em duplicata.

Luiz Correia, Francisco da Silva, José Vargas e José da Silva —Aguardem a abertura do credito.

João Limongi — A' vista das informações, dê-se a baixa solicitada.

Joaquim Appolinario da Silva — Elimine-se do lançamento, á vista da informação do collector.

Guilherme Raposo de Rezende — Deferido; ao procurador dos feitos da fazenda.

Julia Spiridiliozzi — Idem, idem.

Julio Esch — Idem.

Moysés Ferreira da Costa Franco professor —Deferido, officiando-se ao collector de Magé.

Pedro dos Reis Pinas—A' vista das informações, exclua-se do lançamento.

José Carlos Vieira da Costa, ex-administrador da recebedoria —Como requer.

Elisa Ferreira da Cunha —Dê-se baixa no lançamento, á vista da informação do collector.

Anna Francisca de Magalhães — Satisfaça a exigencia do procurador geral da fazenda, exhibindo prova de ter passado em julgado a sentença que arrolou a arrematação.

Salomão Miguel Salomão — Deferido, á collectoria de Petropolis.

Ferreira & C.— Deferido como se informa.

Elvira Bellieni Goulart, professora; Francisco José dos Santos, collector de S. Pedro da Aldeia; bacharel Collatino de Araujo Góes, promotor publico da comarca de Itaborahy; Peregrino Vieira Machado da Cunha, ex-collector de Santa Thereza, e João Simão & Irmão—Deferidos, de accordo com as informações.

Euclydes Armando da Silva Pinheiro, Liberalina Alves Ribeiro de Souza, Mariana Alves Dias, Maria Guilhermina de Souza, Maria Rosa de Freitas Cunha e Ayres da Silva Cunha, professores; José Ferreira Pinto da Costa, Augusta Theodora de Azevedo Alves, Eugenia Amelia Ligardo, Rita Leal de Abreu, Zulmira de Freitas Bulcão, Alzira de Moura, Julia Augusta Moreira Senna, Maria Augusta Monteiro Amancio, Eurydice Mendonça de Almeida, João Bezerra de Paula Paiva, Messias Brum Rocha, Alfredo Alvares de Macedo Coutinho, Virginia de Vasconcellos Macedo Coutinho, Eurydice Barbosa Machado, Carlinda dos Santos Nóra e Corina da Cunha Godinho, professores— Expeçam-se novas ordens.

Felisbella Peixoto Cardoso, Guilherme Bernardino Pereira Pacheco, Carmen Moreno Soutinho, Josepha da Veiga Serrano, Severo Cassiano Guedes Alcoforado, Carmelita Rangel de Oliveira, Maria Augusta de Magalhães Bittencourt, João Bezerra de Paula Paiva, Florisbella Maria Baptista, Indiana Velasco de Oliveir, Georgina de Castro Pacheco, de Faria e Maria Almada Pinheiro, professores—Deferido, nos termos das informações.

Carolina Vieira da Cunha, professora; João Alberto de Souza Caravana, ex-collector de Vassouras; Noemia Vieira, professora; João Baptista Moreira da Rocha, ex-collector de Cabo Frio; Manoel Picanço de Abreu, agente do collector de Santo Antonio de Padua; Leopoldino Alves Pessanha, ex-collector de Macahé; Augusto de Abreu Araujo, ex-collector do Carmo; José Maria Coutinho, collector de Saquarema; Augusto Cesar de Amorim, ex-collector de Rezende; Dalila Dias Lopes, Amalia Ermelina de Freitas, professores, e João Baptista Moura — Expeçam-se ordens.

Está publicado o n. 13 do romance realista—*Dramas secretos dos amantes*, que tanto interesse tem despertado.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 5.

Na sua excursão a Valença, os republicanos do Porto apresentaram-se com bandeiras e ostentando nas lapellas ramos de papoulas vermelhas.

Os excursionistas regressaram hoje de madrugada ao Porto, onde foram recebidos com enthusiasmo.

LISBOA, 5.

Continuam as inquirições de numerosos individuos detidos como suppostos conspiradores.

Muitos têm sido postos em liberdade por terem justificado a sua boa conducta; em compensação, porém, muitas outras prisões têm sido effectuadas.

—As autoridades de Ovar ordenaram a suspensão da publicação dos jornaes reaccionarios, para evitarem os conflictos que elles provocaram.

LISBOA, 5.

Parte no proximo mez de julho para o Rio de Janeiro o actor Christiano de Souza.

LISBOA, 5.

Foram presos em Faro, Algarve, quatro conspiradores, entre os quaes o tenente de cavallaria Cabedo e o estudante cadete Thomaz Camen.

—Perto de Braga, a proposito da trasladação de um cadaver, deu-se um motim, que motivou a intervenção da força publica, sendo effectuadas diversas prisões.

LISBOA, 5.

Começou hoje o julgamento do individuo Pereira de Oliveira, accusado de ter roubado 60 contos á casa commercial Barbosa, Albuquerque & C., do Rio de Janeiro.

LISBOA, 5.

Continuam a accentuar-se as melhoras do Dr. Affonso Costa, ministro da justiça.

—Grande numero de ecclesiasticos tem assistido ás conferencias feitas em Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Val de Vez, sobre a separação entre a igreja e o Estado.

LISBOA, 5.

A canhoneira *Limpopo* fundeou hoje em Vianna do Castello.

LISBOA, 5.

O jornal *A Nação* publica hoje o projecto da remodelação do programma legitimista. As principaes alterações são: abolição completa das custas nos inventarios de orphãos; concessão da mais ampla liberdade de testar e descentralização administrativa.

LISBOA, 5.

No Cartaxo, um doido, depois de aggredir a enxadadas um lavrador, enterrou-o em uma vinha ainda com um resto de vida.

HESPANHA

MADRID, 5.

Telegramma de Jaen, capital da provincia do mesmo nome, noticia que o trem-correio, procedente de Malaga, descarrilou perto daquella cidade. O mesmo telegramma informa terem sido já encontrados quatorze pessoas com ferimentos, mais ou menos graves, em consequencia do desastre.

MADRID, 5.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi lido o projecto ministerial, relativo á colonização do interior, com o intuito de evitar a emigração das populações ruraes.

Na mesma sessão o socialista Iglesias affirmou que os conflictos de sexta-feira passada foram provocados exclusivamente pela propria policia e protestou contra a intenção do governo em processar os grevistas presos, pelo crime de sedição.

FRANÇA

PARIS, 5.

Le Journal, em informação recebida do seu correspondente em Marrocos, diz que a *mehalla* do capitão Moreau bateu as forças de El-Roghi, fóra do *gharb*, infligindo-lhe enormes perdas.

PARIS, 5.

Refere a *Libre Parole* que o senador nacionalista Gaudin de Villaine, não concordando com a retirada das tropas francezas de Moulouya, em Marrocos, dirigirá uma interpellação ao governo nesse sentido.

NICE, 5.

O tenente Bague, do exercito francez, partiu hoje de manhã desta cidade em aeroplano, para tentar a travessia do Mediterraneo.

Até ás 5 ½ da tarde não havia noticias do seu paradeiro.

INGLATERRA

LONDRES, 5.

O Comité Internacional da Greve dos Maritimos resolveu conservar-se em sessão permanente, durante tres dias, afim de estudar a questão da greve universal da classe.

LONDRES, 5.

Telegrammas recebidos hoje de tarde nesta capital annunciam que nas proximidades da estação de Stalybrige deu-se um desastre com um comboio de passageiros, resultando ficarem feridas umas quarenta pessoas, algumas destas gravemente.

LONDRES, 5.

Em Dundalk, na Irlanda, foi hontem victima de um accidente de automovel o deputado Dillon, que ficou gravemente ferido.

ALLEMANHA

BERLIM, 5.

Nos meios palacianos assegura-se que o estado do principe Joachim, que ha dias foi victima de um accidente durante uns exercicios militares, é inteiramente satisfatorio, esperando-se para muito breve o seu completo restabelecimento.

ITALIA

ROMA, 5.

O cardeal D. Joaquim Arcoverde sagrou hoje na capella do Collegio Sul-Americano o novo bispo de Ortosia, monsenhor Leone.

Assistiram á ceremonia os representantes diplomaticos do Brazil, do Chile e da Colombia, monsenhor Sabatucci e muitas familias sul-americanas.

ROMA, 5.

Os jornaes de hoje annunciam que o governo do Uruguay supprimiu a missão especial que mantinha junto ao Vaticano.

ROMA, 5.

O ministro das relações exteriores, marquez Di San Giuliano, dirigiu uma circular aos agentes diplomaticos da Italia no estrangeiro, recommendando-lhes que agradeçam aos governos respectivos a participação que tiveram nas festas com que a Italia celebrou o cincoentenario da sua unificação. Nessa circular o ministro mostra o desejo de tornar universal a confirmação do direito que assiste á Italia de viver livre, independente e respeitada pela equidade, justiça e activa collaboração no progresso commum.

ROMA, 5.

O aviador Leprince, um dos concurrentes ao *raid* aereo Paris-Roma, chegou a Genova ás 6 horas e 46 minutos da tarde.

A população fez-lhe calorosa manifestação.

Vidrat, outro concurrente, desceu no aerodromo desta capital, ás 4 horas e 13 minutos da tarde, sendo recebido com grandes ovações da multidão.

ROMA, 5.

Fundeou hoje em Porto-Empedocle, na Sicilia, uma esquadra franceza.

ROMA, 5.

O deputado Trapanese, falando hoje na Camara, dirigiu enthusiastica saudação aos aviadores francezes que tomaram parte no *raid* Paris-Roma, "os arautos da paz e da civilização e os pioneiros do progresso".

O sub-secretario do ministerio do interior, Sr. Falcioni, associou-se ás saudações do deputado Trapanese, em nome do governo, e affirmou a solidariedade de sentimentos da Camara com a grande irmã latina, á qual está unida pelas tradições, por profunda effeição e pelas mesmas glorias.

GRECIA

ATHENAS, 5.

Sabe-se officialmente que se deu um encontro, na fronteira, entre as tropas gregas e as turcas, assegurando-se que nelle pereceram quatro turcos.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 5.

Um telegramma de Salonica annuncia que sobre a linha ferrea de Koeprulue, por onde devia passar o trem, conduzindo o sultão á Macedonia, foram encontrados quarenta kilos de dynamite.

CONSTANTINOPLA, 5.

O sultão Mehemed V partiu para Salonia em companhia de dois filhos, do Gran-Vizir e dos ministros do interior e da marinha.

O soberano faz a viagem de ida e volta a bordo de um couraçado.

MARROCOS

TANGER, 5.

Noticias de Alcazar annunciam que a *mehalla* do Maghzen, em um combate que estava sustentando com as forças de El-Roghi, repellira estas até Mesmouda. A' data das mesmas noticias, o combate ainda não havia terminado.

JAPÃO

TOKIO, 5.

O vapor *Ryazan*, de nacionalidade russa, encalhou nas immediações do porto de Nagasaki, ficando em posição muito critica.

Os passageiros foram todos salvos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5.

Partiu o couraçado *Delaware*, que vai a Spithead tomar parte na grande revista naval, que ali se realizará por occasião das festas da coroação do rei Jorge V.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.

El Diario publica hoje a biographia do Dr. Costa Motta, applaudindo a sua nomeação para ministro em Buenos Aires.

Diz ser um homem de grande prestigio, diplomata de carreira e de grandes relações no Brazil.

—Chegou o lyrico portuguez Sr. Almeida Cruz, que tem encontrado difficuldades para realizar concertos.

—Por motivo de um conflicto existente entre o governo e a côrte suprema de Mendoza, vai dar-se a intervenção federal naquella provincia.

—Os deputados continuam a não querer discutir a reforma eleitoral, desejando adial-a para uma occasião mais opportuna.

—Acham-se enfermos os Srs. Victorino La Plaza e Benito Villanueva.

—Os jornaes recordam que o fallecido Dr. Tedin Uriburú, como subsecretario das relações exteriores, foi quem publicou as famosas declarações privadas de Roosevelt sobre a politica sul-americana e que em tão má situação deixaram o governo do presidente Figueroa.

—Torna-se a annunciar uma proxima visita de Guerra Junqueiro, preparando-se uma recepção digna do visitante.

—Varios membros do corpo diplomatico assistiram ao baile realizado no Circulo Italiano.

—Falleceu a distincta irlandeza Elisa Gillighan Kelly.

—Regressou a Montevidéo a familia do ministro Lisboa.

BUENOS AIRES, 5.

La Bula Argentina transcreve de *El Mercurio*, de Santiago do Chile, um longo artigo que o addido militar á legação chilena em Berlim traduziu e enviou áquelle jornal, sobre a marinha de guerra do Brazil. Nesse artigo fazem-se as mais desfavoraveis criticas á marinha brazileira. Os couraçados que ella possue são desproporcionados para o effectivo de marinheiros da armada, e além de não haver marinheiros para guarnecer esses navios, os que existem são inhabeis, indisciplinados e de pessimo procedimento. Os serviços de recrutamento tambem não podem ser peiores. O articulista aconselha ao governo do Brazil crear o serviço militar obrigatorio, porque só assim póde ter uma marinha moderna.

O addido militar chileno, em nota a este artigo, censura o governo do Chile por tambem não ter ainda creado o serviço militar obrigatorio.

BUENOS AIRES, 5.

La Nacion publica o retrato, acompanhado de longa e elogiosa biographia, do novo ministro do Brazil nesta capital, Dr. Costa Motta, actualmente ministro plenipotenciario brazileiro em Lisboa.

—Os italianos aqui residentes celebraram hontem, com grandes festas, o anniversario da Constituição do seu paiz.

—O Sr. Enrique Moreno, ministro argentino em Montevidéo, e que se encontra aqui ha dias, conferenciará hoje com o ministro da agricultura sobre a celebração de um convenio internacional sobre as doenças de gado.

—Encerraram-se hontem os pavilhões da Hespanha das exposições commemorativas do centenario da independencia argentina.

—*La Nacion*, em um editorial, é de opinião que a recente reforma da lei de cabotagem, decretada pelo governo uruguayo, não prejudica de fórma alguma os interesses argentinos.

La Nacion encarece a necessidade dos governos argentino e uruguayo celebrarem um accordo sobre a navegação de cabotagem.

—Communicam de Santiago del Estero informando que a policia, dando uma busca nas florestas proximas á capital daquella provincia, encontrou o supposto chefe dos bandidos que ultimamente têm assaltado diversas propriedades das redondezas.

BUENOS AIRES, 5.

Chegam agora noticias de ter havido um encontro de dois trens na estação de Avellaneda, nos arrabaldes desta capital. Faltam pormenores, mas parece haver victimas a lamentar.

BUENOS AIRES, 5.

Todos os jornaes elogiam o acto do governo brazileiro nomeando o Dr. Costa Motta ministro plenipotenciario nesta capital.

BUENOS AIRES, 5.

Telegrapham de Assumpção a *El Diario* informando que a policia daquella capital continúa a perseguir os jornalistas da opposição, obrigando-os a calarem-se, sob a ameaça de serem presos e expulsos do paiz.

BUENOS AIRES, 5.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado o projecto de lei que autoriza o governo a modificar os serviços de recrutamento militar.

Foram tambem approvados os creditos de 500.000 pesos, papel, para soccorrer as victimas das recentes inundações nesta capital, e de 100.000 pesos, papel, para as obras a construir, afim de evitar novas inundações.

BUENOS AIRES, 5.

El Diario diz que as declarações do ex-presidente da Republica, Sr. Figueiroa Alcorta, perante a commissão investigadora das escandalosas concessões de terras publicas, feitas durante o seu governo, foram prestadas com a maior serenidade. O ex-presidente limitou-se a contestar as accusações que lhe foram feitas, e não fez a mais pequena accusação aos funccionarios de sua confiança, que tambem apparecem implicados nesses escuros negocios.

CHILE

SANTIAGO, 5.

Diz-se estar proxima a solução da questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 5.

Os membros do partido democrata declaram que combaterão energicamente a projectada reforma da lei eleitoral, lembrada na recente mensagem lida no Congresso pelo presidente da Republica, Sr. Barros Luco.

—Vai ser feito brevemente um novo recenseamento eleitoral.

VALPARAISO, 5.

O procurador da Republica pediu a pena de morte para os individuos Perez Olmos, Calveron e Brito, respectivamente, instigador e autores do assassinato do juiz de paz de Quillota, Dr. Araya.

—Os italianos aqui residentes offereceram hontem uma grande festa aos officiaes do cruzador *Etruria*, que parte por estes dias para Buenos Aires.

SANTIAGO, 5.

Hontem de noite, conforme estava annunciado, realizou-se nesta capital uma grande manifestação, promovida pelos estudantes das escolas superiores e empregados no commercio, para protestar contra o acto do governo prohibindo aos funccionarios publicos se envolverem na politica.

Os manifestantes, depois de percorrerem diversos pontos centraes da cidade, reuniram-se em *meeting*, sendo então pronunciados diversos discursos, em que foi violentamente apreciado o acto do governo.

Como os manifestantes cada vez se mostrassem mais exaltados, interveiu a policia para os dissolver, sendo mal recebida. Foi necessario que a policia désse uma carga contra os manifestantes, para que esses se dispersassem. Ficaram diversas pessoas feridas, porém levemente.

SANTIAGO, 5.

Parte por estes dias para Carlsbad o Sr. Silva Vildosola, director de *El Mercurio*, que vai fixar residencia naquella estação de aguas.

SANTIAGO, 5.

Partiu para Valparaiso, de onde seguirá para Arica, o coronel Contreras, chefe da commissão de construcção das fortificações militares deste ultimo porto.

PERÚ

LIMA, 5.

O Sr. Juan Pardo apresentou no Congresso um protesto contra o fechamento da junta eleitoral.

LIMA, 5.

O Sr. Juan Pardo, chefe do partido civilista, publicou um manifesto accusando severamente o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, de ter praticado um acto illegal dissolvendo a junta eleitoral.

—Realizou-se hontem, á tarde, a ceremonia do juramento da bandeira dos recrutas do exercito. Formaram as tropas da guarnição desta capital, sendo passadas em revista pelo presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia. O povo, que assistiu á parada, acclamou enthusiasticamente as forças do exercito.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5.

A Liga das Senhoras Uruguayas fundiu-se com a União Catholica.

—O governo enviou ao Congresso o projecto de lei creando uma secção feminina na Universidade desta capital.

—O presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, receberá no dia 8 do corrente, em audiencia solemne, o Dr. Manoel Barreiros, embaixador, em missão especial, do Mexico, que vem agradecer a representação do Uruguay nas festas da celebração do 1º centenario da independencia mexicana.

—Os italianos aqui residentes festejaram com imponentes festas a data da promulgação do estatuto.

Na legação da Italia houve recepção, que esteve muito concorrida.

MONTEVIDÉO, 5.

A policia ordenou que fosse retirada de scena a comedia que ha dias estava sendo representada no theatro Florida, e que os brazileiros aqui residentes consideraram offensiva aos seus brios. O emprezario desse theatro obedeceu immediatamente á ordem da policia, declarando ainda que não teve a menor intenção de offender os brazileiros ao fazer representar essa peça.

—A empreza do Tramway do Norte recusa-se a pagar as multas que lhe impoz a Municipalidade desta capital, por occasião da ultima greve dos empregados de bonds. Allega a empreza que foi obrigada a paralysar os seus serviços por um caso de força maior, e que, nesse caso, está isenta da multa, de accordo com o contrato em vigor.

—Noticiam os jornaes que os membros do partido nacionalista se reunirão brevemente, em assembléa geral, na cidade brazileira de Santa Anna do Livramento.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 5.

Durante a interpellação que lhe era feita, o ministro Ibañez retirou-se, á vista dos ataques do deputado Brugada, que disse que cada dia ha nova surpresa, novo attentado, novo desrespeito á Constituição, e que o governo está compromettendo a paz publica.

PIAUHY

THEREZINA, 5.

Foi a seguinte a mensagem apresentada á convenção do partido republicano conservador pelo Dr. Miguel Rosa:

"O partido republicano conservador do Piauhy, constituido em convenção, ao encerrar os seus trabalhos, satisfaz os votos de todos os membros presentes, subscrevendo a presente moção de solidariedade e applausos aos governos dos benemeritos Exmos. Srs. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e Dr. Antonino Freire da Silva, á fecunda direcção politica que ás forças vivas do nosso pujante partido tem dado o eminente republicano Pinheiro Machado. O egregio Sr. presidente da Republica, zeloso guarda do nosso pacto fundamental, em curto exercicio tem-se imposto á admiração de todos os brazileiros, pela segurança, pelo criterio e pela justiça com que ha correspondido ás aspirações de todos os interesses da nossa nacionalidade. O inclyto Sr. governador do Piauhy, elevado á magistratura suprema do Estado pelos votos de todos conterraneos aqui residentes, fez jús á gratidão dos que com elle cooperam, vizando o levantamento moral, intellectual e politico do Estado, batendo-se pela hegemonia do Piauhy no concerto da Federação. O general Pinheiro Machado, o coordenador dos elementos que elevaram á presidencia da Republica o benemerito marechal Hermes da Fonseca, o disciplinador do pensamento politico da Nação, bem merece os applausos de todos os que vêem na organização de uma poderosa corrente partidaria —que bem exprime o pensar, o sentir e o querer do paiz—um dos maiores serviços prestados á Nação. Datada e assignada por 38 convencionaes."

Em seguida o Dr. Abidias Neves justificou o seguinte:

"A convenção do partido republicano conservador, ultimando os seus trabalhos, cumpre o grato dever de levar á representação federal do Estado nas duas casas do Congresso e aos membros da Camara Legislativa do Estado a expressão de seu sincero reconhecimento pelo modo por que têm desempenhado os mandatos que lhes foram confiados pelo povo piauhyenses, uns desenvolvendo o maior esforço junto aos poderes da União na defesa dos interesses do Piauhy, os outros apparelhando o governo estadoal com elementos precisos para bem corresponder á confiança publica e do partido. E' opportuno registrar aqui com applausos a firmeza e a disciplina com que se tem conduzido para com o nosso partido, prestando merecido apoio de solidariedade, o eminente chefe Exmo. Sr. Dr. Antonino Freire da Silva. Datada e assignada por 27 convencionaes."

Depois de agradecer essa moção, o governador declarou dissolvida a convenção.

THEREZINA, 5.

A convenção do partido republicano conservador elegeu a commissão executiva, que se compõe dos Srs.: coroneis Manoel da Paz, Leocadio Santos, Pedro Thomaz de Oliveira, Jovino Ferreira, João Rosa e Gil Martins e Drs. Arlindo Nogueira, João Gabriel, Mathias Olympio, Ribeiro Gonçalves e Domingos Monteiro.

Os supplentes são os Srs.: Drs. Costa Araujo Filho, Pires de Castro e Thessandro Paz, Manoel Lopes, Benjamin Martins, Pedro Melchiades Sinval de Castro, Honorio Parentes, Raymundo de Farias, José Joaquim Moraes e Avelino João Maria Brochado.

O secretario geral é o Dr. Miguel Rosa.

Sabemos que o Dr. Abdias Neves vai apresentar uma moção de confiança ás representações estadoal e federal.

CEARA'

FORTALEZA, 5.

Chegou o general Serzedello Correia, que vem assumir o cargo de inspector desta região militar.

O seu desembarque esteve muitissimo concorrido, comparecendo o Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado; os secretarios da justiça e da fazenda, o chefe de policia, grande numero de officiaes da guarnição federal e do batalhão de segurança, a escola de aprendizes marinheiros e representantes do Tiro Cearense e de todas as classes sociaes. Prestaram as honras militares uma companhia de alumnos do Lyceu e outra do batalhão de segurança. Grande massa popular acompanhou S. Ex. até o carro. O general Serzedello e sua familia estão hospedados em casa do coronel Guilherme Rocha, intendente desta capital, tendo sido muito visitado todo o dia.

A 1 hora foi-lhe offerecido um banquete de 50 talheres, fazendo o primeiro brinde o Dr. Guilherme da Rocha, salientando as qualidades moraes e civicas do general Serzedello Correia, a quem chamou de indefeso republicano, a cujos serviços, disse, muito deve a Republica. Extremamente commovido, agradeceu o general Serzedello, saudando o Dr. Nogueira Accioly, consagrado benemerito do Ceará. Em seguida tambem brindou o general Serzedello o Dr. Antonio Arruda, redactor do jornal *A Republica*. O brinde de honra foi levantado pelo Dr. Nogueira Accioly ao marechal Hermes, a quem chamou de inclyto soldado, a quem em boa hora foram confiados os destinos da Patria.

Amanhã haverá um espectaculo de gala em homenagem ao general Serzedello.

FORTALEZA, 5.

O general Serzedello Correia assumiu hoje os cargos de inspector desta região militar e de grão-mestre da Maçonaria do Estado.

—Chegou hoje a esta capital o engenheiro agronomo Sr. Grover Pyles, nomeado ajudante da inspectoria agricola.

O Sr. Pyles praticou durante muito tempo no Instituto Serumtherapico de S. Paulo e está apto, conforme attestado do director daquelle estabelecimento, Dr. Vital Brazil, a extrair veneno das cobras, para permuta de serum anti-peçonhento.

O Sr. Pyles vai iniciar aqui esse serviço.

PERNAMBUCO

VILLA BELLA, 5.

O Dr. Inojosa Varejão acha-se nesta villa. Affirma elle que foi solto em Conceição de Piancó e que deve a sua vida e liberdade á generosidade do Dr. Santa Cruz.

RECIFE, 5.

Chegaram os deputados Estacio Coimbra e Julio de Mello.

O primeiro regressará para ahi na proxima quarta-feira e o segundo depois do casamento de uma filha.

SERGIPE

ARACAJU', 5.

Falleceu nesta capital o estimado commerciante Sr. José de Mello.

BAHIA

S. SALVADOR, 5.

Seguiu para a Europa o senador Adriano Gordilho.

S. SALVADOR, 5.

Tomou hoje posse do cargo de chefe das obras do porto o engenheiro Del Vecchio.

S. SALVADOR, 5.

Foi hontem inaugurado solemnemente o Centro Republicano J. J. Seabra.

Assistiram ao acto eleitores de diversos districtos, que acclamaram o Sr. ministro da viação, o marechal Hermes e os generaes Pinheiro Machado e Quintino Bocayuva.

S. SALVADOR, 5.

Foi eleito presidente da Sociedade de Medicina o Dr. Aurelio Vianna.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 5.

Inaugura-se amanhã, em Santa Thereza, a estação telegraphica, pelo que se preparam grandes festejos e ha geral regosijo.

—Com a peça *Papá Lebonnard*, estréia amanhã, no theatro Melpomene, a companhia dramatica portugueza dirigida pelo Sr. Romualdo Figueiredo e chegada hontem do norte.

—O "destroyer" *Amazonas*, ancorado neste porto, tem sido muito visitado.

—Por motivo do seu anniversario natalicio, que hontem passou, o presidente do Estado recebeu grande numero de felicitações.

S. PAULO

S. PAULO, 5.

Seguiram hoje para ahi pelo nocturno de luxo o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal, e o secretario da legação, Sr. Bartholomeu Ferreira.

Compareceram á estação, afim de despedir-se do illustre diplomata, numerosos membros da colonia portugueza desta cidade, que acclamaram vivamente o nome de S. Ex. e a Republica Portugueza.

Esteve representado no embarque o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

S. PAULO, 5.

A empreza de aguas e esgotos de Ribeirão Preto vai lançar um emprestimo de 1.200 contos para concluir os seus serviços.

S. PAULO, 5.

Começou hoje nos correios do Estado o serviço de *collis-postaux* para Portugal e Inglaterra.

S. PAULO, 5.

O deputado José Carlos de Carvalho visitou em Santos a Companhia de Saneamento.

S. PAULO, 5.

Na fabrica de tecidos de juta desta capital declarou-se um pequeno incendio, que foi logo abafado. Os prejuizos foram insignificantes.

S. PAULO, 5.

Chegou hoje a esta capital o ministro da Russia, Sr. Maximow, que foi recebido em palacio pelo presidente do Estado.

S. PAULO, 5.

Regressaram de Batataes, onde foram assistir á inauguração de um grupo escolar, os secretarios do interior e da justiça, acompanhados de sua comitiva.

Na estação de Ribeirão Preto foram os illustres viajantes muito acclamados pela multidão.

PARANA'

CORITIBA, 5.

Obteve quatro mezes de licença para tratar de sua saude o coronel Luiz Xavier, secretario do interior.

CORITIBA, 5.

Os jornaes publicam hoje extensos artigos saudando o general Marciano de Magalhães pela passagem do seu anniversario natalicio.

CORITIBA, 5.

Fundou-se aqui a Liga Paranáense para navegação do rio Iguassú.

CORITIBA, 5.

Está publicada a nova tabela dos vencimentos do pessoal das estações arrecadadoras do Estado.

CORITIBA, 5.

Chegou a essa capital o Sr. Bozzano, director do Banco Francez-Italiano, que vem ultimar as negociações para encampar o Banco do Paraná.

Continuará como gerente o Sr. Eduardo Baptista Franco.

CORITIBA, 5.

Inaugurou-se a illuminação electrica da cidade de Campo Largo.

CORITIBA, 5.

Noticias chegadas a esta capital dizem estar imminente um conflicto com os trabalhadores da turma do engenheiro Thurner, nas obras de construcção da Estrada de Ferro de S. Francisco.

Os serviços estão completamente paralysados.

Parece que o conflicto é motivado pelo descontentamento que lavra entre os trabalhadores, por causa dos máos tratos que lhes são infligidos.

PORTO ALEGRE, 5.

A greve dos motorneiros da Companhia Força e Luz gorou, em virtude de muitos se terem recusado a tomar parte nella.

Os serviços têm continuado com toda a regularidade.

PORTO ALEGRE, 5.

Começaram hontem as festas do Espirito Santo. Apesar do intenso frio que tem feito, os festejos estiveram animadissimos, tendo corrido tudo na melhor ordem.

Além dos fogos de artificio, queimados na praça da Matriz, houve diversas sessões cinematographicas, a que assistiram numerosas pessoas.

As senhoras, na maioria, exhibiram *toilettes* de grande luxo e elegancia.

A cidade esteve muito movimentada durante todo o dia.

PORTO ALEGRE, 5.

Falleceu hontem o padre Carlos Becker, membro do cabido desta capital e irmão do bispo de Florianopolis.

PORTO ALEGRE, 5.

Falleceu em Palmeira o intendente municipal coronel Julio Pereira dos Santos, que fez toda a revolução ao lado dos republicanos.

Era um cidadão muito estimado naquella cidade.

PORTO ALEGRE, 5.

Seguirão no dia 8 do corrente para o Rio Grande, a bordo do *Javary*, o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, e sua comitiva, além de outros convidados, que vão assistir ali á inauguração dos molhes da barra.

Em Pelotas e no Rio Grande estão preparadas grandes festas para receber o presidente do Estado.

AVULSOS

GAMELLEIRA, 5.

O povo gamelleirense, em grande *meeting*, lançou um manifesto, proclamando a candidatura do general Dantas Barreto para governador de Pernambuco, no futuro quatriennio—Junta-pro-Dantas—*Samuel Guimarães—João Pinto da Silveira—Francisco Sussuarana.*

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

—Hontem, o sub-director da contabilidade dirigiu aos agentes a circular numero 266, assim redigida:

"Para os devidos effeitos, communico-vos que podeis aceitar as requisições que, para transporte de materiaes e pessoal, com 50 o|o de abatimento, forem feitas pelo Sr. Dr. José Mariano de Oliveira, engenheiro encarregado do alargamento da bitola na linha do centro."

—O capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, 1º escripturario da 2ª divisão, esteve hontem, pela manhã, no gabinete do Dr. Paulo de Frontin.

—No dia 4 do corrente, o *stock* do café da estação Maritima foi de 3.029 saccas, com o peso de 183.255 kilogrammas.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.104 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 15.358 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 298.715 kilogrammas.

A renda do dia 2, arrecadada por essa estação, foi de 669$920.

—Estão despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Antonio Baptista Valle—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da respectiva diaria;

Antonio da Cruz Almeida—Prove o allegado;

Antonio Luiz Soares—Indeferido;

Antonio Pereira Braga—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 29 de abril ultimo;

Antonio Irineu da Silva Castro—Indeferido;

Antonio Henrique de Souza—Justifique o pedido;

Antonio Rodrigues Pereira de Mello—Concedo, nos termos do regulamento em vigor;

Antonio Domingos Mendes—Justifique o pedido;

Antonio Martins—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento em vigor;

Antonio Virginio da Costa—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Antonio Pinto Ferreira—Indemnize-se em 50$000;

Antonio Henrique de Souza—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 27 de janeiro ultimo;

Antonio Baptista Ferraz—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 2 de abril ultimo;

Antonio da Fonseca—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 1 de abril ultimo;

Antonio Oliveira Lima—Declare o fim para que pede os passes e justifique o pedido, sellando o requerimento;

Antonio Manoel Pereira de Carvalho—Não ha vaga;

Antonio Silviano de Azevedo—Idem;

Antonio Pereira da Silva—Justifique o pedido;

O mesmo—Concedo, nos termos do regulamento em vigor;

Antonio Lins Barcellos—Seja attendido na 1ª vaga;

Antonio Saraiva—A' vista da informação da 5ª divisão, não póde ser attendido;

Antonio de Almeida—Requeira ao Exmo. Sr. ministro da viação, visto tratar-se de exercicio findo;

Antonio Dias Paes Leme Sobrinho—Requeira ao Congresso;

Antonio Virginio da Costa—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Antonio de Andrade Campos—Justifique o pedido;

Antonio Garcia de Mattos—Archive-se;

Bellarmino Albano—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 1 do corrente;

Bianco Diniz Monteiro—Concedo 30 dias, com 2|3 da respectiva diaria;

Bento Ferreira—Concedo 30 dias de licença, com ordenado, a contar de 10 do corrente;

Benjamin Octaviano de Castro—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento em vigor;

Benedicto de Jesus Carvalho—Indeferido;

Benjamin Antonio Carneiro de Campos—Aceito o fiador;

Brazilio Bressani—Deferido, nos termos da informação da 5ª divisão;

Benedicto da Cunha Lisboa—Não ha vaga.

—Devidamente reparados, foram hontem entregues ao serviço do trafego, pelas officinas da locomoção, no Engenho de Dentro, 25 carros.

Tiveram entrada nas alludidas officinas cinco carros da série B, 2 DM, 4 FF, 2 H, 3 NL, 2 R, 5 T. e 11 N.

—Deram parte de doente os telegraphistas Antonio Rodrigues Pereira de Mello, de Cachoeira; Alexandre Ferreira, da Parahyba, e Arcoswaldo de Araujo, de Paty.

—Vão ter exercicio: em Cachoeira, o praticante José de Paula e Silva, e na Central, o telegraphista Djalma Argollo Ferrão.

—Apresentou-se e recebeu ordens para servir na locomoção o telegraphista Oscar da Silva Flores.

—Vão servir: em Marechal Jardim, o conferente Velloso Guimarães; na Central, o conferente Henrique Branus; em Bangú, os conferentes Chrysostomo Reis, Pereira Cardoso e Nogueira da Gama; em Belem, o conferente Ernesto Sodré; em Realengo, o conferente Gilberto Baraga; em S. Christovão, os conferentes Barbosa Furtado e Moreira Pacheco; na Barra, o conferente Antonio Menezes; em Porto Novo, o conferente Attilio Moura; em Fernandes Pinheiro, o conferente José Peppe; em Rezende, o conferente Antonio Pereira; na Central, o conferente Huet Bacellar; em Lauro Müller, o conferente Eriberto Rezende; em Santissimo, o conferente Aranha Ramos; em Engenho de Dentro, o conferente Pedrosa Caldas; em Madureira, os conferentes Adolpho Leão e Carlos Oliveira; em Realengo, o conferente Ozorio Fonseca; em Deodoro, o conferente Agostinho Alves; em Encantado, o conferente Tolentino Barbosa; em Queimadas, o praticante Edmundo Vieira; na Central, o conferente Juvenal Ribas; em Ottoni, o praticante Feliciano Garcia; em Entre Rios, o conferente Benjamin Gouveia; em Rezende, o agente Constantino de Almeida; em Ottoni, o agente Homero Guimarães; em Dr. Frontin, o conferente Affonso Parnahyba, e em Belem, o conferente José Terra.

—O Sr. Luiz Carlos da Fonseca, digno inspector de districto, em S. Paulo, regressará hoje á séde de suas attribuições.

Do Sr. Manoel Rodrigues Laranjeiras, secretario da Associação Protectora dos Empregados no Commercio, recebêmos as seguintes linhas:

"No dia 2 do corrente, em um esplendido artigo editorial, sob o titulo "Empregados do Commercio", referiu-se o "Paiz" largamente ás justas aspirações daquella classe e nomeou algumas das associações que pleiteiam, junto ao Conselho Municipal, a regulamentação das horas de trabalho nos estabelecimentos commerciaes.

Entre as associações referidas não teve a honra de ser lembrada a Associação Protectora dos Empregados no Commercio e, todavia, sem querer encarecer os serviços pela mesma prestados áquella justa causa, ou deslustrar os de quem quer que seja, cabe-me o dever de assegurar a V. Ex. que, se os esforços para tal fim empregados desde ha longos annos e presentemente por esta associação, não podem competir em brilho e prestimo com os que agora lhe trouxeram as associações referidas pelo "Paiz", elles têm sido sempre inspirados no vivo empenho de tornar realisaveis as aspirações dos empregados do commercio.

Sem outro assumpto, e rogando a V. Ex. se digne relevar-me a impertinencia, subscrevo-me, com subida consideração, etc."

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

A Sociedade Mineira de Agricultura realiza, em sua séde, em Bello Horizonte, no dia 18 do corrente, uma conferencia de alta importancia, sendo orador o Dr. Carlos Botelho, que dissertará sobre o thema — *A agricultura no Brazil e o futuro economico nacional.*

Sabe-se que o nosso illustre compatriota, cuja competencia tem sido varias vezes demonstrada, esteve ultimamente na Republica Argentina. Esta viagem servirá de ponto de referencia para a sua instructiva e interessantissima conferencia, que será illustrada por diversas projecções photographicas.

A Sociedade Mineira de Agricultura, tendo na mais alta conta, já o assumpto, já o valor do eminente conferencista — o secretario da agricultura de S. Paulo, que organizou os serviços modelares do Estado — enviou a esta cidade um dos seus directores, o Dr. Baeta Neves, para convidar os Srs. ministro da agricultura e da fazenda, para assistirem a essa importantissima sessão de 18 proximo.

A presença do Dr. Francisco Salles está naturalmente indicada. Quanto ao Dr. Pedro de Toledo, S. Ex. declarou ao Dr. Baeta Neves que só motivo de ordem superior o fará não comparecer.

— O illustre Dr. Pedro de Toledo chegou hontem muito cedo á sua secretaria. A's 11.20 da manhã S. Ex. fez inesperadamente uma visita de inspecção ás directorias geraes da secretaria e ás directorias de estatistica e de povoamento, verificando pelos respectivos livros de ponto a presença do pessoal ao trabalho.

Apesar desses dois ultimos dias de chuvas continuas, da longitude do ministerio, situado na Praia Vermelha, bairro servido apenas por uma linha de bond, o Sr. ministro encontrou quasi todo o pessoal dessas repartições a postos.

Numa secção de uma das directorias geraes o Dr. Pedro de Toledo verificou a presença apenas de um funcionario, mas, minutos depois, chegavam todos os demais da secção e, embora não tivessem assignado o ponto, por já ter sido encerrado, trabalharam, como de costume, até a hora regimental.

No povoamento não tinham ainda comparecido até a hora da visita do Sr. ministro seis funccionarios, sendo tres que estão em serviço no Jury, um por doente e dois que chegaram logo depois que S. Ex. se retirou.

Quando o Dr. Pedro de Toledo chegou á repartição de estatistica já o ponto do pessoal achava-se encerrado, faltando apenas oito funccionarios.

Nas secções, onde o Sr. ministro encontrou o ponto aberto, fel-o encerrar pelos respectivos chefes, fazendo sentir a todos, indistinctamente, que quer que assim se proceda rigorosamente á hora regimental.

— O lavrador Alphonse Duperayt, tendo importado da Europa quatro volumes contendo machinismos agricolas modernos para beneficiar terras de sua propriedade, solicitou do Sr. ministro providencias para que taes volumes fossem despachados isentos de direitos aduaneiros.

O Sr. ministro mandou que o peticionario se dirigisse ao ministerio da fazenda.

Diariamente são dirigidos ao titular da pasta da agricultura pedidos dessa natureza. Entretanto, S. Ex. já tornou publico que as isenções de direitos são reguladas pelo decreto, com força de lei, n. 947 A, de 4 de novembro de 1890, e pelo regulamento ultimamente promulgado pelo Sr. ministro da fazenda, que estabelecem:

"Só gozarão de isenção de direitos os generos e mercadorias importados que estiverem nos seguintes casos:

a) Se a isenção estiver clara e terminantemente incluida na tarifa das alfandegas;

b) Se constar de disposição ou concessão especial de lei ou decreto do poder competente.

Nesta ultima hypothese, que é a que se verifica com os lavradores que pela lei do orçamento vigente gozam do favor de isenção de direitos, cumpre ao interessado dirigir-se directamente, por meio de petição, ao Sr. ministro da fazenda, instruindo a petição com os documentos seguintes:

Relação dos objectos a despachar, com designação de especies, quantidades, pesos e medidas;

Certidão que prove sua qualidade de lavrador e que o material cuja isenção se requer é proprio e de applicação exclusiva ao fim para que foi importado.

E' essa a razão por que o Sr. ministro invariavelmente manda que os interessados se dirijam directamente ao seu collega da pasta da fazenda.

O Dr. Pedro de Toledo vai determinar á secção competente do seu ministerio que organize instrucções claras sobre esse assumpto para serem distribuidas entre os lavradores, bem como as normas de petição, declarando aos mesmos que o certificado de inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas do ministerio basta para provar a qualidade de agricultor do peticionario que no registro se achar inscripto.

— O Dr. Pedro de Toledo teve communicação de que a 15 de maio ultimo teve logar em Pernambuco a installação do aprendizado agricola Samuel Hardmann, mantido pelo Syndicato Agricola e Pastoril de Guaranhuns e moldado no plano instituido pelo regulamento do ensino agronomico federal.

— O Sr. ministro mandou que fossem satisfeitos os pedidos de plantas feitos pelos Srs. Francisco Cordon e Mariano Ferrer.

— O Sr. ministro mandou que se agradecesse aos Srs. Rombauer & C. a offerta que fez para distribuição aos postos zootechnicos mantidos pela União do preparado "Saloxo", sal especial para engorda do gado.

— O presidente do Estado de Goyaz, em officio datado de 28 de abril ultimo, informou ao Sr. ministro haver o explorador Savage Landor partido da capital daquelle Estado a 26 do mesmo mez com destino ao rio Araguaya, onde devia embarcar para iniciar sua viagem através dos sertões brazileiros.

O referido presidente informou ao Dr. Pedro de Toledo haver providenciado para que as autoridades goyanas estacionadas á margem daquelle rio auxiliassem quanto possivel ao Sr. Landor no desempenho de sua missão scientifica.

— Conferenciaram hontem com o Sr. ministro os deputados Sabino Barroso e Domingos Mascarenhas.

— Pelos vapores *Espagne, Cap Arcona* e *Atlante*, entrados ante-hontem, e *Aachen* e *Frisia*, entrados hoje, chegaram ao porto desta capital 1.333 immigrantes.

— O Dr. Pedro de Toledo, acompanhado do seu official de gabinete Dr. João Lacerda, visitou hontem o Dr. Rivadavia Correia, que se acha ligeiramente enfermo.

— O Sr. ministro ordenou que se informasse ao Sr. Joaquim P. Leite que, devido ás obras que são necessarias no edificio escolhido para a installação da Escola Superior de Agricultura, esta só poderá funccionar no anno proximo vindouro.

— Ao Sr. ministro offereceu o Sr. Acacio Ribeiro fornecer 500 exemplares do folheto "Noções de agronomia", pelo preço de 1$ cada um, afim de serem distribuidos pelas escolas theorico-praticas.

Trata-se de um livro escripto em linguagem simples, expondo com exactidão e clareza os assumptos de que se occupa, podendo ser com vantagem adoptado como livro de leitura ou mesmo como compendio para o ensino de agricultura geral nos aprendizados agricolas.

— As camaras municipaes de S. Roque, Lorena, Buquira e Piedade, no Estado de S. Paulo; de Itapecerica, Palma e S. Manoel, no Estado de Minas, e Duas Barras e Itaocára, no Estado do Rio, communicaram ao ministerio da agricultura não existirem até agora registradas, nas respectivas secretarias, marcas para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar.

— O Dr. Pedro de Toledo mandou declarar ao secretario da agricultura do Estado de Minas Geraes que o governo federal se incumbe, na opportunidade de compras no estrangeiro para estabelecimentos federaes, de introduzir no paiz, mediante prévio deposito no Thesouro Nacional, da quantia necessaria ao pagamento do custo dos animaes reproductores, e bem assim auxilia aos que fizerem directamente a importação com uma cota fixa para animaes procedentes da America, norte e sul, e da Europa, ou com o pagamento das despezas de transporte maritimo até o porto do Rio de Janeiro, além da concessão do transporte nas estradas de ferro do paiz, tratando-se de animaes de outras procedencias.

Para obtenção desse auxilio se faz mister que os criadores peçam ao Sr. ministro, com a devida antecedencia, licença para fazer a importação, devendo constar da petição o numero, raça e especies dos animaes.

Pelo regulamento vigente, nenhum criador terá direito de importar mais de dez animaes de uma só especie, dentro de um mesmo exercicio.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

NECROTERIO

Policia maritima—Na mesa n. 4 achava-se o cadaver de um desconhecido, de côr branca, de cerca de 20 annos, de estatura mediana, de regular robustez, vestindo calça de zuarte azul e camisa de meia preta; tinha um leve buço e cabellos pretos. Este individuo foi encontrado no mar, proximo á ilha da Conceição.

Foi autopsiado pelo Dr. A. de Vasconcellos, que attestou asphyxia por submersão, tendo sido photographado e identificado.

COLLEGIO MILITAR

O grupo de alumnos desse modelar estabelecimento de instrucção que organiza o *raid* militar de 32 kilometros, veiu hontem pedir-nos para declarar que é inexacto serem "obrigadas debeis criancinhas" a tomar parte nessa prova de resistencia.

Em primeiro logar, o *raid* não é obrigatorio; é completamente facultativo. O regulamento que a commissão organizadora redigiu para elle determina, entretanto, que só se aceitará a inscripção de alumnos maiores de 16 annos e que, pelo exame medico, fique provado possuirem a necessaria robustez physica para a prova.

Finalmente, o illustre director do Collegio, accrescentaremos nós, só intervem nesse *raid* com a animação paternal que costuma dispensar ás iniciativas dignas dos seus queridos alumnos.

23° DISTRICTO POLICIAL

Publicamos abaixo o movimento do cartorio desse districto policial, em tão boa hora confiado ao espirito criterioso e operoso do distincto Dr. Thomaz de Oliveira:

Inqueritos, 60, sendo: por offensas physicas, 36; por tentativa de morte, dois; por defloramento, dois; por furto, dois; pela contravenção do art. 369, figurando 13 accusadores, um; pela contravenção do art. 52 § 1° combinado com o 53°, sete; por homicidio, um; por desastres, oito; por attentado ao pudor, um, e a requerimento de parte, um.

Total, 61.

Destes inqueritos, 54 foram remettidos aos respectivos juizes, achando-se apenas seis em andamento.

Foram expedidos 102 officios a diversas autoridades; extraidas 68 guias para a Santa Casa a enfermos indigentes; requisitadas 33 verificações de obito em domicilio; removidos dois cadaveres para o Necroterio; passados 68 attestados de conducta pessoal, para diversos fins, e detidos para averiguações, 35 individuos.

TIROS DE REVOLVER

Napoleão de tal e João Baptista Rosa, ha muito eram rivaes adoradores da mesma moça, que a ambos distribuia igualmente doçuras e encorajamento.

Hontem, as coisas chegaram a um termo que bem podia ter sido fatal: os dois rivaes encontraram-se. Depois de uma troca de palavras violentas, Napoleão sacou de um revólver com que alvejou o adversario: ouviu-se um estampido e em seguida um grito de dor.

Rosa fôra attingido no braço direito pela bala. Napoleão fugiu.

O facto deu-se na rua Miguel Angelo.

A policia do 19° districto anda á procura do criminoso.

CONFLICTO

João José Marques, vulgo "João Perú", cerca de 1 hora da tarde, de hontem, estando em uma casa de pasto da rua da Alegria, aproximou-se da mesa em que comia José Nazareth e exigiu deste um almoço. Nazareth recusou-se.

Travaram discussão e depois se atracaram.

O conflicto foi terrivel, ficando a casa de pasto reduzida a... "frege".

Presos ambos, foram conduzidos á delegacia do 10° districto, onde Marques foi autoado em flagrante.

QUEDA

O preto Januario Martins de Oliveira, solteiro, pedreiro, morador á rua Indiana n. 14, deu hontem uma queda em sua residencia, ficando ferido na cabeça.

Januario foi soccorrido pelos medicos da assistencia.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão extraordinaria do Supremo Tribunal Federal, hontem realizada sob a presidencia do ministro André Cavalcante, foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis — N. 1.774, da Capital Federal—Relator, o Sr. M. Espinola; appellantes, Botelho & Oliveira; appellado, José Mercadante — Deu-se provimento á appellação para julgar improcedente a acção, contra o voto dos Srs. M. Espinola, Canuto Saraiva e Amaro Cavalcanti.

N. 1.575, da Capital Federal—Relator, o Sr. Guimarães Natal; appellante, a fazenda nacional; appellados, Francisco de Almeida Cardoso Scorcinho e sua mulher—Deu-se provimento á appellação para annullar o arbitramento feito e mandar que se proceda a outro, contra o voto do Sr. Leoni Ramos, que confirmara a sentença appellada.

N. 1.545, sobre embargos, da Capital Federal—Relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante embargante, Carlos Sechmintzpahn & C.; appellada embargada, a União Federal — Foram desprezados os embargos para confirmar o accordão embargado, contra o voto do Sr. Pedro Lessa, que os recebia, para, reformando este, pagar-se ao embargante o que se liquidasse na execução — Impedido, o Sr. G. Natal.

N. 1.824, do Amazonas—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, a Companhia de Seguros Alliança, da Bahia; appellados, Torres & C. — Não se tomou conhecimento da appellação por ter entrado na secretaria do Tribunal fóra do prazo legal, unanimemente—Impedido, o Sr. G. Natal.

N. 1.833, da Capital Federal—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellantes, Jorge Oazem d'Archiame e outros; appellada, The Leopoldina Railway Company, Limited—Deu-se provimento á appellação, para, reformando a sentença appellada, mandar pagar aos appellados, o que se liquidar na execução—Impedido, o Sr. G. Natal.

N. 1.788, do Paraná—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, a União Federal; appellados, Olyntho Bernardi e sua mulher — Negou-se provimento á appellação para se confirmar a sentença appellada, unanimemente—Impedido, o Sr. G. Natal.

N. 1.754, da Capital Federal—Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; appellante, o juizo federal da 2ª vara; appellado, o Dr. Augusto Magalhães de Barros e Vasconcellos, representante do brigadeiro Antonio Augusto de Barros Vasconcellos—Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente; —Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

Homologação de sentenças estrangeiras — N. 642, da Capital Federal—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; requerente, José Mariano Correia Vianna—Foi homologada a sentença, unanimemente.

N. 645, da Capital Federal— Relator, o Sr. Manoel Espinola; requerente, Maria de San José Vivo—Idem—Contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

N. 636, da Capital Federal—Relator, o Sr. Canuto Saraiva; requerente, Joaquim de Bessa Pinto e outros—Idem; unanimemente.

Moeda falsa — O caso de Copacabana — O juiz federal da 1ª vara condemnou Nelson Veiga e Clemente Giuseppe, processados por crime de moeda falsa, o primeiro a nove annos de prisão e este a seis annos.

Os réos foram presos em flagrante na casa n. 208, da rua Gustavo Sampaio, em Copacabana, quando fabricavam moedas de 2$000.

Despacho reformado — O juiz federal da 1ª vara, reformando o despacho de seu substituto, pronunciou Jorge Paulino accusado de introducção dolosa de moeda falsa na circulação.

Perdas e damnos — Acção julgada —O juiz federal da 2ª vara julgou improcedente a acção intentada por Antonio de Paula Cabral contra a Light and Power para haver a importancia de seis contos, perdas e damnos que allega ter tido com a demolição de um predio no municipio de Piraby.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem reunida sob a presidencia do Sr. desembargador Enéas Galvão, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 904 — Relator, o Sr. desembargador Diogo de Andrada; paciente, Ananias Lourenço Baptista — Concedeu-se a ordem, unanimemente, para apresentação do paciente na proxima sessão, prestando esclarecimentos o Sr. chefe de policia.

N. 905 — Relator, o Sr. desembargador Ataulfo Paiva; paciente, Manoel Francisco da Silva — Concedeu-se a ordem, unanimemente, para apresentação do paciente na proxima sessão, prestando esclarecimentos o Sr. chefe de policia.

Recurso de habeas-corpus — Numero 339 — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; recorrente, Sabino Barbosa da Fonseca, por seu advogado, Dr. Oscar da Rocha Cardoso; recorrido, o juiz de direito da 2ª vara criminal — Não se tomou conhecimento por não ser caso desse recurso, contra o voto do Sr. desembargador Tavares Bastos.

Recurso crime — N. 361 — Relator, o Sr. desembargador Tavares Bastos; recorrente, Angelino Stamile, por si e como socio representante da firma Angelino Stamile & Irmão; recorrido, Jacome Rosario Staff — Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente, para pagamento de impostos devidos pelo recorrente.

Aggravo de petição — N. 2.359 — Relator, o Sr. desembargador Ataulfo Paiva; aggravantes, Arthur Coelho de Magalhães, Manoel de Jesus Fernandes e outros; aggravado, o curador geral de orphãos e o 1° procurador da Republica — Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente, para audiencia do procurador de residuos e segundos aggravados.

Appellação crime — N. 864 — Relator, o Sr. desembargador Tavares Bastos; appellante, o barão de Werneck; appellada, a justiça sanitaria — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.111 — Desistencia — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; desistente appellante, a Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica da Estrada de Ferro Central do Brazil; appellados, Azevedo, Alves & Mattos, successores de Azevedo Alves, Irmão & C. — Julgou-se por sentença para os seus devidos effeitos, unanimemente.

N. 2.292 — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; appellantes, Alfredo Pedroso Alves de Magalhães e outros; appellada, a fazenda municipal — Negou-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Diogo de Andrada.

Fallencia decretada —O juiz da 1ª vara commercial decretou a fallencia individual de Avelino Rodrigues Machado e Francisco de Assumpção Mello, socios solidarios da sociedade irregular estabelecida á praia de Botafogo n. 320.

A medida foi requerida por Soares Sobrinho & C., credores da importancia de 20:895$000.

A assembléa dos credores effectuar-se-ha a 31 do corrente.

Liquidação Aguiar & Couceiro — O juiz da 2ª vara commercial, por motivo do fallecimento do socio Antonio Couceiro Dias, occorrido a 2 do corrente mez, decretou a dissolução e liquidação da firma Aguiar & Couceiro, estabelecida á rua da Uruguayana n. 34, com commercio de molhados, viveres e mercearia.

Foi nomeado liquidante o socio Dr. Raul Pestana de Aguiar, que requereu a medida.

Pedido de fallencia denegado — O juiz da 2ª vara commercial denegou o pedido de fallencia da firma Cesar, Vieira & Carvalho, requerida por Florentino Blanco.

O juiz assim resolveu sob o fundamento de estar sendo processada a liquidação da referida firma.

Indemnização — O juiz da 2ª vara civel julgou improcedente a acção ordinaria intentada por Antonio da Costa Miragaya, contra Luiz Camuyrano & C., para haver indemnização por prejuizos moraes e materiaes que allegou ter soffrido em virtude do arresto illegal e infundado, movido pela firma supplicada no juizo da 6ª pretoria, de quatro carroças, dez animaes, arreios, etc., de propriedade do autor, arresto este julgado afinal nullo.

Habeas-corpus —O juiz da 1ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Alfredo Gonçalves de Assumpção, processado no juizo da 11ª pretoria, por delicto de ferimentos leves e que allegava demora illegal na formação da culpa do delicto que lhe é imputado.

CARIDADE

De um anonymo, para os pobres do *Paiz*, 2$000.

NAVALHADAS

Bernardino Rodrigues e Joaquim Rodrigues são velhos inimigos. Delles se póde dizer, invertendo a phrase de Saenz Peña: "nada os unia, e tudo os separava". Hontem, ás 7 ½ da noite, encontraram-se na rua da Saude. Primeiramente, houve entre elles uma grande discussão. Depois, as coisas pioraram: Bernardino puxou de uma afiada navalha, e antes que o seu adversario fizesse o menor movimento, teve a mão direita profundamente cortada.

Appareceu opportunamente a policia, que levou o aggressor para o xadrez da delegacia do 2° districto.

O ferido, depois de medicado pela assistencia, foi levado para sua residencia, no morro de Santo Antonio.

PRESO EM FLAGRANTE

Foi hontem preso em flagrante Manoel Ferreira de Souza, quando vendia na rua Senador Pompeu uma trouxa de roupa, em que se encontravam "peignoirs", vestidos de seda, roupas de homem, etc.

Manoel Ferreira tambem procurava vender objectos de perfumaria, apparelhos de christofle e outras meudezas.

Agarrado pela policia, Ferreira disse que tinha 48 annos de idade e era trabalhador, mas não soube explicar a proveniencia dos objectos que vendia. Levado para a delegacia do 8° districto, foi mettido no xadrez, até se esclarecer o caso.

Na manhã de hontem, Augusto de Abrantes, de 36 annos, residente á rua Barão de S. Felix n. 166, passava pela rua José Ricardo, quando foi mordido por um cão, que metteu-lhe os dentes na coxa direita.

O ferido depois de medicado na assistencia municipal, recolheu-se á sua residencia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Maria Diva Maciel, de 23 annos de idade, solteira, branca, moradora na rua Senador Pompeu n. 161, tem um amante de nome Casimiro Barato, a quem ella quer mais que á propria vida.

Hontem, desconfiada de que o seu querido Casimiro andava cortejando uma parda da vizinhança, Diva caiu em um tal desgosto, que resolveu deixar a vida.

Com este intuito bebeu um pouco de acido phenico diluido em agua e poz-se a gritar.

Vieram logo em seu soccorro. A moça contou seu triste caso. A assistencia medicou-a e pol-a fóra de perigo.

A policia do 8° districto tomou conhecimento do caso e Casimiro convenceu-se que realmente Diva o ama loucamente.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3° delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foram exonerados os fiscaes de vehiculos Olavo Adolpho de Andrade e Honorio da Costa e Souza, sendo nomeados para essas vagas Americo Augusto e José Augusto Macedo.

—Reassumiu hontem o exercicio do cargo de 2° delegado auxiliar o Dr. Hugo Braga, que se achava ligeiramente enfermo.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao delegado do 5° districto policial, revertendo Pedro de Souza, afim de proceder contra o mesmo, de accordo com a lei; ao consul geral da Russia, apresentando a menor Marin Solvenzinsky, afim de dar-lhe conveniente destino; ao juiz federal da 2ª vara, apresentando Antonio Canova Faria, afim de responder a uma ordem de *habeas-corpus* impetrada em seu favor; ao juiz da 1ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção Manoel José Coimbra, condemnado como incurso nas penas do artigo 306 do Codigo Penal; ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher Manoel José Coimbra como incurso nas penas do art. 306 do Codigo Penal e á disposição do juiz da 1ª pretoria; ao delegado do 4° districto policial, remettendo os exames de defloramento e de idade de uma menor; ao administrador do Hospicio Nacional de Alienados, apresentando Pedro Elias, por ter-se evadido daquelle estabelecimento; ao administrador do Hospicio de Nossa Senhora da Saude, para providenciar sobre a entrega da menor Elvira Ferreira; ao juiz da 9ª pretoria, apresentando Edgard Guilherme Damião, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado a pena que cumpria na Colonia Correccional; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, remettendo dois indigentes, afim de serem recolhidos áquelle estabelecimento; ao delegado do 5° districto policial, remettendo o auto do exame a que foi submettida a menor Benedicta Maria da Conceição; ao 1° delegado auxiliar, apresentando Manoel Fernandes Macarino, afim de ser submettido a exame de sanidade, á requisição do juiz da 3ª pretoria; ao Director Geral de Saude Publica, remettendo a relação das pessoas victimadas por mortes violentas, durante o mez de maio findo, e ao delegado do 9° districto policial, recommendando que preste esclarecimentos acerca da divergencia notada entre informações do serviço medico legal e do administrador do hospital da Misericordia, a respeito de Porcina Maria da Conceição.

—Requerimentos despachados:

Raul Rodolpho de Queiroz Mondego, pedindo cancellamento de suas notas no gabinete de identificação e de estatistica —A' vista da informação, indeferido;

Arthur José de Oliveira, fazendo identico pedido—Indeferido.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Urbano Santos occupou-se do caso do vapor *Satellite*, em resposta ao Sr. Ruy Barbosa.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o veto do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal, que estabeleceu as condições em que deve ser feito o deposito de gazolina, ou outro qualquer inflammavel, nos estabelecimentos denominados *garages*;

Em discussão unica, o veto do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal, que autoriza o mesmo prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao guarda municipal José Pereira Cardoso Thompson o tempo decorrido de sua primeira á segunda nomeação, e dando outras providencias;

Em discussão unica, o veto do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal, que autoriza o prefeito a conceder ao professor Alfredo Antonio da Costa a gratificação addicional correspondente ao 4° quinquennio, 20 annos de magisterio, de accordo com as condições que estabelece;

Em discussão unica, o veto do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal, que autoriza o mesmo prefeito a reintegrar no cargo de adjunta effectiva a ex-adjunta D. Maria da Conceição Pereira Braga, sem direito á percepção de vencimentos atrazados ou quaesquer outras vantagens, inclusive da contagem de tempo.

Annuncia a votação do veto do Sr. Francisco Marcellino de Souza Aguiar, o prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal, autorizando o prefeito a mandar prolongar e reparar os cáes existentes na ilha de Paquetá, abrindo ruas e caminhos á beira-mar e dando outras providencias, foi este rejeitado.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 114 deputados. A acta foi approvada depois de ter o Sr. José Maria Tourinho declarado ter faltado ás sessões passadas por motivo de molestia.

O expediente constou apenas de um requerimento do 2° tenente José Theotonio Ribeiro da Silva, pedindo relevação de prescripção para receber a quantia de 1:224$, a que se julga com direito.

Falou o Sr. Antonio Nogueira sobre a politica do Amazonas.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas as discussões dos pareceres: concedendo licença para ausentar-se do paiz ao deputado Afranio de Mello Franco; concedendo licença, por tres mezes, ao deputado Alberto Sarmento, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Joaquim Telles de Almeida, 4° escripturario da Alfandega do Pará; autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao conferente da Alfandega do Pará José Olympio Gomes; concedendo licença para ausentar-se do paiz ao deputado Paulo de Moraes Barros, e concedendo licença ao deputado Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho para ausentar-se do paiz.

Não havendo numero para as votações, por terem-se retirado do recinto 20 deputados, foi a sessão suspensa ás 2 ½ horas.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA—Realiza-se hoje a 10ª sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

1ª parte—Dr. Joaquim de Oliveira Botelho—"Conferencia sobre a moderna physiotherapia".

Dr. Schonbaerl—"Applicação do 606 na malaria e na syphilis".

Dr. Rodoval de Freitas—"Syphilis e beriberi—"Indicação do 606".

Dr. Leal Junior—"Da esophagotomia" —"Observações de clinica ophtalmologica".

2ª parte—"Emprego do 606"; "Sôro; reacções na syphilis", pelos Drs. Oscar da Silva Araujo e Paulo da Silva Araujo.

As sessões são publicas.

CENTRO CIVICO MONTEIRO LOPES—Realiza-se hoje a assembléa geral dessa sociedade, ás 7 horas da noite. Ordem do dia, eleição geral da directoria e approvação dos estatutos.

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO —A directoria dessa sociedade pede-nos a publicação das seguintes linhas:

"A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, por intermedio do seu 1° thesoureiro, Arlindo Silveira, convida a todos os empregados do commercio, que desejarem auxiliar a propaganda do fechamento das portas, a comparecerem em sua séde, á rua Uruguayana n. 78, 1° andar."

6 DE JUNHO—S. Norberto, B.—Terça-feira de Pentecostes—Epistola (Act., C. VIII)—Evangelho (João, C. X.)

Hospital dos Lazaros.

Na capella deste hospital realiza-se no domingo proximo a festa da Santissima Trindade.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No consistorio desta ordem pagam-se amanhã as pensões aos irmãos soccorridos por esta ordem.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 5 de junho de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Juvencio Pereira de Carvalho e Vereja Menezes & C.—Satisfaçam a exigencia.

Gastão Mello Cordeiro Gitahy—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.789, de 9 de fevereiro de 1902:

Pelo agente do 3° districto, **Sacramento:**

Pereira & C., representados por Bernardino Pereira de Oliveira, estabelecidos á rua da Carioca n. 11; Manoel Antunes de Campos Dias, estabelecido á rua Gonçalves Dias n. 83, e Alves & Côrtes, representados por Clemente Ferreira da Costa, estabelecidos á rua Senhor dos Passos n. 29, multados em 200$, cada um, por infracção do art. 1° do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1905 (estarem explorando o denominado jogo dos bichos em seus negocios, em abuso á licença que lhes foi concedida).

Pelo agente do 13° districto, **S. Christovão:**

Joaquim Ignacio Bittencourt, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter reconstruido, sem licença, a cerca de zinco existente á rua da Alegria, junto ao n. 96).

EDITAES
(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 13° districto, **S. Christovão:**

Joaquim Ignacio Bittencourt, a legalizar a construcção de um tapamento de zinco á rua da Alegria, junto ao n. 96, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 7

Pelo agente do 18° districto, **Meyer:**

Dr. Alfredo Maia, representante legal da Companhia Light and Power Company, Limited, proprietaria do predio n. 627 da rua Vinte e Quatro de Maio, a 1 hora da tarde;

Americo de Albuquerque, proprietario do predio n. 484 da rua Dr. Archias Cordeiro, ao meio dia.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 3° districto, **Sacramento:**

Domingos José Gomes Brandão, proprietario do predio da rua Padre José Mauricio n. 42, e outro á rua do Hospicio, a cumprir os laudos de vistorias, no prazo de oito dias;

Casimiro Santa Maria, proprietario do predio da rua Luiz Gama n. 43, a cumprir o laudo da vistoria, no prazo de oito dias;

Dr. Mello Tamborim, representante legal do proprietario do predio da rua S. Pedro n. 233, a cumprir o laudo da vistoria, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1°. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1°. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2°. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4°. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1°. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2°. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3°. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4°. Os infractores das prescripções dos arts. 1° e 3° pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 6 de junho, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2° districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Dois pares de sapatinhos de lã, tres ditos de meias para criança, tres peças de ponto russo, dois lapis, um collar de contas, cinco cartas com alfinetes, um arminho, uma bolsa, um par de meias para senhora, uma caixinha com botões, sete carreteis de linha, um papel com agulhas de crochet, dois pentes de alisar, seis duzias de botões de vidro, sete duzias de colchetes, oito duzias de dito de mola, doze dedaes de aço, doze travessas para cabellos, quatro espelhos pequenos, nove grampos de massa, diversos grampos de ferro (grandes) e quinze maços de grampos pequenos.

Lote n. 2

Tres sabonetes, um vidro de brilhantina, sete dedaes, dez duzias de botões de madreperola, oito ditas de ditos de vidro, um sapatinho de lã, um par de meias para senhora, quatro ditos para criança, nove carreteis de linha, dois novelos de dito, dez papeis com agulhas, uma caixinha com alfinetes de fralda, cinco peças de cadarço, oito ditas de ponto russo, um pedaço de elastico, quatro cartas de alfinetes, seis maços de grampos, um pente de alisar, dois grampos de massa, oito travessas para cabello, quatro duzias de colchetes, onze duzias de colchetes de mola, quatro pentes finos, seis peças de entremeios, dois retalhos, seis peças de fitas de cores (estreitas), sete retalhos e um retalho de grega.

Lote n. 3

Uma pequena mala de mão em mão estado, tres duzias de lenços de algodão, trinta e seis travessas para cabello, doze escovas para dentes, dois vidros de tonico e um dito de extracto.

Lote n. 4

Dois vidros de oleo, um dito de extracto, seis travessas para cabello, dois pentes de alisar, tres carreteis de linha, dois sabonetes, duas peças de cadarço e um maço de grampos.

Lote n. 5

Oito duzias de colchetes, tres duzias de botões, onze maços de grampo, duas duzias de botões pretos, quatro cartas com alfinetes, cinco carreteis de linha, dois pentes finos, dois ditos de alisar, duas travessas, dois vidros de oleo, um dito de extracto, dois sabonetes, uma peça de cadarço e uma duzia de pares de meias para homem.

Pela agencia do 22° districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Tres caixas de pó de arroz, tres espelhos para bolso, tres vidros de brilhantina, dois ditos de extracto ordinario, duas caixas de sabonetes ordinarios, quatro guarnições para cabello, oito pares de grampos, quatro crucifixos de metal, dois collares de louça, dois rosarios de vidro, uma escova para dentes, uma tesoura ordinaria, dois pentes de alisar, tres ditos finos, dez alfinetes para fraldas, cinco brincos de metal ordinario, tres botões de mola, tres anneis de metal, quatro carreteis de linha, oito papeis de agulhas, doze colchetes de pressão, um par de ligas para criança, doze agulhas de crochet, quatro peças de ponto russo, dois maços de grampos de ferro, cinco peças de cadarço e meia carta de alfinetes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de julho vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças e carneiro de adulto, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

JACARÉPAGUA'

ADULTOS

Ns.	Nomes
1256	Ponciano Carlos da Silva.
1258	Rita Maria da Silva.
1260	Augusta Francisca de Almeida.
1262	Constancia Josepha da Conceição.
1264	Julio Claudio Martins.
1266	Luiz Antonio Carril.
1268	Aureliano Francisco de Almeida.
1270	José Antonio da Costa.
1272	Lourenço Lopes.
1274	Guilhermina.
1276	Maria Maximiano de Almeida
1278	Julio Pedro de Alcantara.
1280	Maria Magdalena G. Leal.
1282	Carlos Tavares.
1284	Alzira Luiza Bastos.
1286	Maria Sabina Rosado.
1288	Joaquim.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
701	Luiz.
703	Maria.
705	Cidinéa.
707	Adalgisa.
709	Nestor.
715	Antonio.
719	Deolinda.
721	Gaudencio.
723	Herotides.
725	José.
729	Maria.
731	Paulino.
733	Feto.
735	Osmar.
739	Maria da Gloria.
741	Moysés.
745	Beatriz.
747	Manoel.
749	Julieta.
751	Beatriz.
755	Antonio.
757	Bertholda.
759	Hippolyte
761	Laura.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
	Em carneiro
8	Percilia Correia Iriarte.
	Em sepulturas rasas
1202	Maria Mendes Moreira.
1808	Lourenço Bento Cardoso.
1809	Antonio Torres.
1810	Clementino Tiburcio de Azevedo.
1811	Antonio Leite.
1812	Luiz Barbosa.
1818	João Soares do Nascimento.
1819	Geraldina Rosa da Costa.
1820	Manoel da Silva Guimarães.
1821	Justina Delphina da Conceição.
1822	Maria dos Santos.
1823	José Soares de Oliveira.
1824	Manoel Pereira Rita.
1825	Gregorio Basilio dos Santos.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2156	Helena.
2157	João Correia Maia.
2158	Feto do sexo masculino.
2159	Criança do sexo masculino.
2160	Norberto.
2161	Criança do sexo masculino.
2162	Domingos.
2163	Odette.
2164	Ismael.
2165	Criança do sexo feminino.
2166	Criança do sexo masculino.
2167	Brazilio.
2168	Criança do sexo masculino.
2169	Criança do sexo feminino.
2170	Maria.
2171	Maria.
2172	Criança do sexo masculino.
2173	Izolina.
2174	Maria da Gloria.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de junho em diante, nestes cemiterios se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
5070	Concordia da Luz.
5072	Maria Pinto Coutinho.
5074	Arthur Cardoso Pires.
5076	Adelaide da Silva Paes.
5078	José Pedro da Silva.
5080	Romana do Nascimento.
5082	Escolastica Arantes.
5084	Rosa Candida da Costa.
5086	André Francisco da Costa.
5090	Amelia Constancia Christina.
5092	Eugenia Machado.
5094	Matheus Antonio Barbosa.
5096	José Amaro de Oliveira Camara.
5098	Antonio Ponciano dos Santos.
5100	Rachel de Souza Ferraz.
5104	Maria da Costa Lacé.
5106	Bartholomeu Calderia.
5108	Emiliana da Silva.
5112	Joaquim Ramos da Rocha.
5118	José Antonio Jorge.
5122	José Antonio da Costa.
5124	Rita Maria da Conceição.
5128	Angelica Maria do Nascimento.
5132	Arnaldo Ribeiro.
5134	Maria Ferreira.
5136	José Gonçalves.
5140	Antonio de Barros Souza Firmo.
5142	Francisco de Menezes Ribeiro.
5144	Marianna Soares dos Santos.
5146	Pantaleão de La Fuente.
5148	José Fernandes Madeira.
5150	Adelaide Rosa dos Santos.
5152	Corino Manoel da Fonseca.
5154	João Pedro Camara.
5156	Emendio Eugenio do Nascimento.
5158	Antonio Baptista Lopes.
5160	Salnira Maria Ribeiro.
5162	Maria Joaquina da Conceição.
5164	Maria Joaquina de Jesus.
5166	José Gomes.
5168	Joaquim Junqueira.
5170	Joaquim José Monteiro.
5172	Emygdio Ildefonso Noris.
5174	Jannaria Rosa.
5176	João Vieira Bayão.
5178	Maria Rita Carvalho.
5180	Domingos José da Cunha Guimarães.
5182	Maria Cecilia.
5184	Luiz de E. Santo.
5186	Alice de Souza Lopes.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
5551	Antonio.
5553	Epaminondas.
5555	Avelina.
5557	Guiomar.
5559	Adelia.
5563	Jovino.
5567	Wig.
5569	Ermelinda.
5571	Dalila.
5573	Orwaldina.
5575	Victor.
5577	Nair.
5579	Ismael.
5581	Isaltina.
5583	Mario.
5585	Zulmira.
5587	Esther.
5589	Alzira.
5591	Sebastiana.
5593	Waldemar.
5595	Maria.
5597	Palmyra.
5599	Alfredo.
5601	Thomé.
5603	Antonio.
5605	Carmen.
5607	Luiz.
5609	Florentina.
5611	Ermelinda.
5613	Iracema.
5615	Feto.
5617	Francisca.
5619	Nair.
5625	Almerinda.
5627	Feto.
5629	Armando.
5631	Christovão.
5633	Maria.
5635	Lourival.
5637	Alex.
5639	Antonio.
5641	Feto.
5643	Maria.
5645	Feto.
5649	Rubem.
5651	Waldemar.
5653	Maria.
5655	Alfredo.
5657	Edmundo.
5659	José.
5661	Feto.
5663	Guinoplim.
5667	Alzira.
5669	Feto.
5671	Maria.
5673	Feto.
5675	Urania.
5677	Nestor.
5679	Adair.
5681	Manoel.
5683	João.
5685	Lourival.
5687	Carlindo.
5689	Djalma.
5693	Placido.
5695	Alzira.
5697	Feto.
5703	Moacyr.
5705	Jorge.
5711	Ophelia.
5713	Drismael.
5715	José.
5717	Abratino.
5719	Ozorio.
5721	Feto.
5723	Maria.
5725	Ernesto.
5727	Oswaldo.

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1238	Antonio Marques Cabral.
1240	Antonio da Costa Moreira.
1242	Dr. José Rodrigues Lima.
1244	Julia Rosa Conceição.
1246	Domingos Teixeira Lima.
1250	Felismina Baptista Ribeiro.
1252	Paulina da Conceição Gomes.
1254	Maria Augusta.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
617	Vera Cardoso.
619	Sebastião.
621	Antonio.
623	Feto.
625	Amalia Conceição Passos.
627	Lourival.
629	Adelino.
631	Oswaldo.
633	Feto.
635	Manoel.
637	Feto.
639	Deolinda.
641	Hugo.
643	Feto.
645	Helena.

ADULTOS

Ns.	Nomes
647	Corintha.
649	Malvina.
651	Ernestina.
653	Aymoré.
655	Amelia Medeiros.
657	Nilton.
659	Julião.
661	Eurides.
663	Marietta.
665	Anizia.
667	Antonio.
669	Angelo D'Inhur.
671	Maria.
673	Antonia.
675	Arlinda.
677	Jorge.
679	Estella.
681	Oswaldo.
683	Odette.
685	Alice.
687	Henriqueta.
689	Francisco Paulo.
691	Henrique.
693	Caetano.
695	Adalmira.
697	Benjamin.
699	Maria Rosa Fialho.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
455	Herculano André da Silva.
456	Heleodoro Barreto.
457	Severiano da Conceição.
458	Maria Rosa da Conceição.
459	Maria Angelica de Jesus.
460	Francisca de Paula Teixeira.
461	Antonio Lourenço Mendes.
462	Thereza.
463	Lindolpho Luiz Cardoso.
464	Amelio.
465	Rosa de Vasconcellos Venerole.
466	Victorino José Affonso da Silva.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
403	Deolinda.
404	Manoel.
405	Benedicta.
406	Julieta.
407	Joaquim.
408	João Nelson do Nascimento.
409	Julio.
410	Feto.
411	Feto.
412	Manoel Lopes.
413	Christina.
414	Luiz.
415	Eurides.
416	Benedicto.
417	Florindo.
418	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de maio de 1911 — A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA (Contabilidade)

Pagam-se hoje, 5º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Directoria de Obras e diarias, Asylo de S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do ministerio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas para emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Maria Henriqueta da Costa Pinna—Cancelle-se.

Eduardo Teixeira de Siqueira e outros — Mantenho o despacho anterior.

Despacho do Sr. director:

Maria Alves Ribeiro e outros—Cancelle-se a divida referente aos exercicios de 1894 a 1896, sómente, ficando archivada a certidão junta.

Despachos do Sr. sub-director:

Castro Silva & C.—Juntem os originaes das procurações a que se referem as publicas fórmas.

Francisco Manoel Rodrigues—Compareça nesta sub-directoria.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Abilio Magalhães, Antonio Joaquim Geraldes, Costa & Salinas, Bernardino dos Santos, Sor & C., Joaquim José Pereira Rocha, José da Silva, Costa & C., Ovidio da Rocha Martins, Dr. Bandeira Filho, Soares & Teixeira, Maria Theodora da Silva Ferreira, Genesio Newton de Moraes Guimarães, Eugenio Sut, Roll & Ciro, Henrique Maia, José Diniz Ramalho, Luiz Blaso, Joaquim Gonçalves Areias, Manoel Antonio dos Reis, Antunes Pereira & Irmão, Antonio de Carvalho, José Correia Barcellos, Elvira Clara e Granja & Pinto.

Miguel J. Migallide—Deferido, na fórma do parecer do Sr. agente.

Julio de Oliveira—Entregue-se, mediante recibo.

Mattos & Correia—Attenda-se, na fórma do parecer do Sr. agente.

Joaquim Monteiro da Silva—Attenda-se.

Francisco Fallace—Sim, pagando a multa.

Arthur Bastos e Ferreira Freitas & C.—Certifiquem-se.

Augusto & C.—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Simões Pereira & C., Rodrigues & Anselmo, Manoel Maia & C., Manoel Albano Fragozo, João Cicero, Calil Nasser, Almeida & Souza, Antonio Augusto de Macedo, Antonio Clemente de Carvalho Borges e outro, Antonio Fiuza Junior, João Manoel de Souza & C., João de Aguiar, José Antonio Ferreira Leão, Benedicto Rodrigues dos Santos, Manoel Cordeiro, José Rodrigues Olivia e Joanna Capaz.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Lançamento para o exercicio de 1912

Relação dos predios cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1912:

1º DISTRICTO

Rua do Mercado: ns. 9, 9:408$; 21, sobrado e loja, 4:800$000 — O lançador, ROCHA PORTO.

2º DISTRICTO

Rua do Rosario: n.151, 10:200$000 —O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua da Assembléa: ns. 9, antigo 3, sobrado, 2:400$, e loja, 4:517$771; 27, antigo 4, da rua Julio Cesar, sobrado e loja, 10:806$; 29, antigo 1 da rua Julio Cesar, primeiro sobrado, 3:600$; 2º sobrado, 3:360$, e loja, 5:400$; 47, antigo 37, sobrado e loja, 7:800$; 53, antigo 43, sobrado 2:280$, e loja, 2:640$; 67, antigo 51, sobrado e loja, 6:000$; 73, antigo 57, sobrado e loja, 9:054$; 117, antigo 115, dois sobrados 11:400$, e loja, 7:200$; 22, antigo 16, sobrado, 2:880$, 1ª loja, 3:054$, e 2ª loja, 4:854$; 62, antigo 54, 1º sobrado, 1:800$; 2º sobrado, 1:800$; e loja, 6:000$, e 92, antigo 72, sobrado e loja, 8:400$000 — O lançador, JOSÉ ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Avenida Central: ns. 2 a 6, 73:974$; 16, 1º sobrado, 3:000$; 2º sobrado, 2:760$, e loja, 5:400$; 52 a 54, quatro sobrados, 30:000$; 1ª loja, vaga, e segunda, 10:800$; 62 e 64, 18:000$; 110 a 112, oito sobrados, e 2ª loja, 120:000$, 1ª loja, 24:000$, e segunda, 12:054$; 124 e 126, tres sobrados, 30:000$; 1ª loja, 12:000$, e segunda, 14:000$; 158 a 162, 1ª loja, 10:560$000 — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

15, sobrado, 2:400$; loja, 4:800$; 33, sobrado, 8:604$; 1ª loja, 1:800$; 2ª loja, 1:080$; 71, sobrado, 2:760$; loja, 3:360$; 20, sobrado e loja 2:742$; 26, sobrado, 4:800$; loja, 1:200$; 28 sobrado, 3:600$; 1ª loja, 2:040$; 2ª loja, 960$; 30, 1º sobrado, 1:800$; 2º sobrado, 3:600$; loja, 3:600$; 64, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 1:920$; loja, 1:800$; 72, 11 terreos, 8:400$; 78, sobrado, 4:200$; loja, 4:254$; 80, sobrado, 3:600$; loja, 4:800$; 90, sobrado, 3:960$; loja, 2:788$000 — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Avenida Gomes Freire: ns. 11, sobrado, 3:360$; loja, 4:200$; 13, sobrado, 3:360$; loja, 4:758$; 15, sobrado, 3:360$; loja, 4:758$;17, sobrado, 3:360$; loja, 4:758$; 19, sobrado, 3:360$; loja, 4:758$; 19 A, sobrado, 3:360$; loja, 4:758$; 25, antigo 27, sobrado, 3:600$; loja, 1:800$; 89, moderno, 6:600$; 99, moderno, 4:200$; 101, moderno, 3:900$; 121, antigo 105, sobrado, 3:960$; loja, 3:000$; 125, antigo 109, sobrado, 3:000$; loja, 2:400$; 137 moderno, 4:800$; 139, 4:800$; 6, antigo, 2 B, sobrado e loja, 6:600$; 8, antigo 4 A, sobrado e loja, 6:600$; 18, antigo 14, sobrado, 2:760$; loja, 1:800$; 24, antigo 18, sobrado, 2:400$; loja, 2:400$; 26, antigo 20, sobrado, 2:400$; loja, 2:400$; 78, moderno, sobrado, 3:000$; loja, 2:160$; 112, moderno, sobrado, 3:360$; loja, 3:840$; 124, moderno, sobrado, 2:160$, e loja, 1:920$000 — THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua Francisco Belizario ns. 5, sobrado, 3:294$; loja, 2:400$; 11, sobrado e loja, 6:720$; 13, sobrado, vago, loja, 3:000$; 23, terreo, 2:400$; arbt. por falta de contrato; 29, sobrado, 3:300$; loja, 2:640$; fundos, 2:760$; sotão, 3:420$; 31, sobrado e loja, 4:080$; arbt. devido ao contrato; 47, terreo, sete quartos e barracão, 4:740$; 51, assobradado, 5:100$; 59, sobrado, vago, loja, 3:360$; 26, sobrado, 6:360$; loja, 4:200$; fundo, 1º terreo, 1:560$; 2º terreo, 1:560$; 50, sobrado e sotão, 4:800$; loja, 4:140$; 56, sobrado, 2:580$; loja, 2:220$; 64, sobrado, dois andares, 7:640$; 1ª loja, 1:200$; 2ª loja, 1:200$; 84, sobrado, 3:600$; loja, 3:840$; 86, sobrado e loja, 5:700$; 88, sobrado e loja, 3:960$000.

Rua da Gloria, ns. 4, assobradado, 5:100$; 6 dois sobrados e loja, 4:440$; 12, terreo e sobrado, 4:080$; 14, terreo e sotão, 5:400$; 54, assobradado, 6:000$; 80, sobrado, 5:400$; loja, 2:400$, arbitrado por falta de contrato; 82, sobrado, 3:720$; loja, 3:000$; 84, sobrado, 4:200$; loja, 2:400$; arbitrado por falta de contrato; 86, dois sobrados, 1:680$; loja, 816$; arbitrado por falta de contrato. — ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua Guanabara ns. 15, 1:980$; 17 960$; 19|21, 6:480$; 29, 4:800$; 61, 4:200$; 36, 4:200$; 38, 3:600$; 40, 2:880$; 82, 4:800$; 92, 4:800$000.

Rua Retiro da Guanabara ns. 17, 2:520$; 35, 6:480$; 47, 4:800$; 38, 3:600$ (paga nove mezes no 2º semestre do corrente anno); 40, 3:600$ (paga nove mezes no 2º semestre do corrente anno) — O lançador PEDRO ROCHA.

9º DISTRICTO

Rua S. Manoel ns. 19, 1:440$; 29 1:320$; 41, 1:320$; 43, 1:200$; 18 TVI 1:440$; 20, 3:240$; 22, 1:320$; 26 1:620$; 34, 1:800$; 38, 1:800$; 46 1:800$000.

Rua Fernandes Guimarães ns. 15 2:160$; 49, 1:656$; 65, 1:800$; 65 I, 1:440$; 77, 1:800$; 10, 1:680$; 16 2:880$; 36, 2:820$; 84, 1:800$000 — O lançador, ANDRE' MIGUEL

10º DISTRICTO

Rua Voluntarios da Patria ns. 33, 4:200$; 39, 6:000$; 49, 3:600$; 53, 7:800$; 93, 3:000$; 95, 2:160$; 113, avenida, 16:920$; 157, 3:600$; 169, 3:600$; 179, 5:100$; 181, 4:200$; 187, 3:000$; 189, 2:760$; 195, 2:760$; 203, 3:600$; 215, 3:360$; 301, 303, 4:794$, contrato; 305,4:200$; 323, 6:000$; 319, 1:980$; 18, sobrado e loja, 2:760$; 52, 2:700$; 56, 2:400$; 62, 6:000$; 86, 7:200$; 120, 4:800$; 152, 4:000$; 156, frente e fundos, 3:840$; 216, 4:800$; 222, 3:600$; 224, 2:700$; 230, 5:760$; 232, 2:400$; 270, 3:600$; 326, 3:120$; 400, 4:200$; 402, 3:600$; 416, 4:200$; 474, 3:600$000 — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

11º DISTRICTO

Rua Visconde da Gavea ns.: 119 II, 1:320$; 22, 5:880$; 24, 5:760$; 58, 2:040$; 62, 2:400$000.

Rua Marcilio Dias n.: 4, 3:840$000.

Rua General Gomes Carneiro ns.: 19, 2:280$; 33,2:400$; 39, 4:320$; 41 e 43, 1:560$; 107, 3:960$; 123,8:880$; 14, 12:540$; 20, 7:200$; 94, 13:200$; 110, 3:000$000 — OCTAVIO MADUREIRA DE PINHO, lançador.

12º DISTRICTO

Rua Frei Caneca ns.: 511, 1:440$; 513 e 515, 8:880$; 519, 8:640$; 521, 1:380$; 525, 1:800$; 529, 8:520$; 311, 6:000$; 541, 1:680$; 543, 1:400$; 545, TI, 960$; TII, 840$; TIII, 840$; TIV, 960$; TV, 840$; TVI, 960$; TVII, 840$; TVIII, 900$; TIX, 960$; TX, 960$; TXI, 960$; TXII, 720$; TXIII, 600$; TXIV, 600$; TXV, 600$; TXVI, 600$; TXVII, 600$; TXVIII, 600$; TXIX, 600$; TXX, 600$; TXXI,600$; TXXII, 600$; 549, 2:160$; 553, 10:512$; 559, 1:800$; 562, 1:560$; 571, 2:640$; 4, 9:534$; 6, 4:800$; 8, 5:400$; 14, 2:640$; 20, 9:960$; 24, 4:236$; 28 e 30, 6:000$; 36, 5:880$; 38, 6:540$; 40, 6:240$; 46, 6:480$; 48, 6:720$; 50, 7:200$; 56, 4:139$400 —O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua D. Laura de Araujo ns.: 25, 1:560$; 77, 1:020$; 115, 1:800$; 121, 1:440$; 137, 1:680$; 167, 1:800$; 92, 1:080$; 94, 1:080$; 120, 1:440$; 154, 1:200$; 156, 1:800$000.

Rua Nery Pinheiro ns.: 5, 1:800$; sem numero, 1:200$; 32, 1:680$; 84, 2:400$; 88, 3:847$200; 106, 2:160$— O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

14º DISTRICTO

Rua Eleone de Almeida ns.: 45, 12:360$; 59, 4:680$; 20, 2:880$; 28, 1:920$; 34, 5:040$; 52, 6:840$000.

Rua do Chichorro ns.: 17, 1:440$; 19, 1:440$; 29, 18:600$; 55, 1:560$; 59, 840$; 63, 960$; 89, 1:080$; 99, 2:220$; 113, 2:960$; 121, 2:400$;127, 960$, do terreo da frente; 20, 1:560$; 66, 1:320$000.

Rua Emilia Guimarães ns.: 5, 1:920$; 9, 1:500$; 23, 1:440$; 39, 1:080$; 51, 1:200$; 30, 1:320$; 50, 1:440$000.

Rua Padre Miguelino ns.: 9,2:160$; 25, 1:680$; 25 A, 1:680$; 41, 1:440$; 43 antigo, 1:380$; 69, 3:240$; 71, 3:720$; 83, 1:200$; 87, sobrado, 2:040$; 103, 960$; 105, 600$; 107, 600$; 119, sobrado, 1:080$;10,1:560$; 14, 2:520$; 16, 5:940$; 20, 2:400$; 22, 1:440$; 28, 2:160$; 42 sobrado, 4:480$; 70, 1:200$; 76, 1:080$000 —

Beco do Salgueiro ns.: 3, 2:760$; 17, 1:500$; 23, 1:440$000 —O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Rua de S. Christovão (numeração moderna) ns.: 34, 1:666$800; 36, de 14 a XXXVI, 15:804$, e de I a III, 1:800$; 38, 1:800$; 46, IX, 996$; XIII, 1:200$; XIV, 1:200$; XV, 1:200$; XVI, 1:200$; 48, 2:160$; 78, sobrado, 2:160$; loja, 1:800$; fundos 600$; 116, 1:224$; 124, 1:320$; 128, 1:536$; 130, 3:054$; 132, 1:476$;134, 1:596$; 136, 1:596$; 142, 6:000$; 212, 2:818$; 216, 4:800$; 284, 1:200$;286, 7:200$; 286, 7:200$ (de I a XX); 288, 1:200$; 290, 1:680$; 294, 2:400$; 296, 3:000$; 302 A, 4:320$; 310, 1:380$; 312, 2:760$; 322, II, 984$; IV, 1:020$; VIII, 1:020$; XI, 984$; XII, 1:020$; 330, 3:000$; 336 (I) 960$, e de II a IV, 2:160$; 360, 3:120$; 370, 2:126$; 382, 2:016$000 —O lançador, AMANCIO TORRES.

16º DISTRICTO

Rua S. Luiz Gonzaga, hoje Capitão Salomão, lado impar, numeração moderna: ns. 3, 2:400$; 15, 1:440$; 23, 1:560$; 39, 1:740$; 51, 1:920$; 53, 2:400$; 119, 1:200$; 127, 1:800$; 177, 1:800$; 189, 960$; 197, 2:400$; 203, 1:200$; 253, 2:160$; 287, terreo frente, 1:560$; 301, 1:560$; 433, 960$; 439, 1:560$; 453, 1:800$; 455, 1:800$; 469, 900$; 503, 720$; 541, 2:160$; 555, 2º barracão, 480$; 573, 1:080$; 599, 1:200$; 693, 685$200 — O lançador, JOÃO GUIMARÃES MONI.

17º DISTRICTO

Rua Conde de Bomfim ns.: 448, 1:476$; 452, 2:880$; 482, 2:880$; 486, 2:454$; 488, 2:880$; 490, 2:454$; 496, 2:454$; 516, 3:840$; 518, 3:840$; 528, 2:880$; 576, 3:000$; 580, 3:000$; 604, 1:200$; 804, 2:280$; 816, 3:600$; 824, 4:500$; 950, 1:920$; 246 (antigo), 10 quartos, 3:480$; 970, terreo, frente, 1:200$ e fundos, 600$;1090, 6:441$600; 1.258, 1:800$; 1.326, 8:520$000.

Rua Aguiar ns.: 41, 3:600$; 45, 3:000$; 59, 2:640$; 30, 2:760$; 34, 4:300$000.

Rua Club Athletico ns.: 23, 4:200$; 33, 2:640$; 37, 4:800$; 97, 1:680$; 32, 3:888$; 76, 1:800$; 102, 1:800$000 — O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua Pereira de Siqueira ns.: 21, 4:320$; 45, 1:080$; 18, 2:400$000.

Avenida Maracanã, s|n., Francisco José da S. Rocha, 1:440$ (este predio estava lançado pela rua General Canabarro n. 54, antigo); 421, 960$000.

Rua Derby Club ns.: s|n, Francisco Alves Pinheiro, 6:720$; 62, 36:000$, (estava lançado pela rua S. Francisco Xavier s|n.).

Travessa Senador Dantas ns.: 2, 1:560$; 6, 2:160$; 8, 2:400$, (a numeração é antiga).

Rua D. Romana ns.: 17, T I, 1:068$; II, 1:068$; IV, 1:068$; V, 1:068$; VI, 1:068$; 25, 1:680$; 26, 2:760$; 58, 24$000 — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua Vinte e Quatro de Maio ns.: 134, moderno, 1:200$; 156, moderno, 2:202$, (1º lançamento); 200, moderno, 1:980$; 234, moderno, 2:880$; 108, antigo, 1:440$000; 105, moderno, 4:848$000.

Rua Figueira ns.: 3 e 5, 2ª loja, 1:200$; 65, moderno, 6:216$; 153, moderno, 2:400$; s|n., Antonio Camillo Mourão (em construcção); 106, moderno, 1:680$; s|n., Dr. Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral (em construcção) — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Rua Tenente Costa ns.: 61, 300$; 36, 300$; 92, 1:440$; 100, 1:800$; 106, 1:440$; 136, 1:440$ 158, 1:800$000.

Rua Castro Alves ns.: 173, 730$; 16, 960$; 46, 1:440$; 48, 1:300$; 50, 1:440$000.

Rua Capitão Rezende ns.: 79, 1:800$; 151, 1:800$000.

Rua Aurelia ns.: 19, 240$; 37, 1:320$000.

Rua Herminia n. 13, 1:800$000.

Rua Eulina ns.: 5, 840$; 7, 1:560$; 57, 960$; 59, 840$; 81, 840$000 — O lançador, JULIO PINHEIRO.

21º DISTRICTO

Rua Daniel Carneiro: ns., modernos, 63, 780$; 65, 540$; 105, 600$; 145, de Manoel G. Correia Junior 2:100$; 80, 780$; 92, 840$; 98, réis 1:200$; 136, 960$; 142, 2:400$000.

Rua Maria Paula: ns., modernos, 8, 660$; 14, 480$; 20, 300$; 24, 480$; 28, 600$000.

Becco do Ataliba: ns., modernos, 48, 600$; 50, 600$000—O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua Bernarda: ns., 27, 840$; 251, 480$; 12 A, antigo, 240$000.

Rua Fagundes Varella: ns., 3, réis 1:560$; 5, 756$; 5 A, 756$; 7, 780$; 9, 1:260$; 11, 1:320$; 15, 514$700; 23, 180$; 31, 1:180$; 43, 720$; 55, 3:240$; 57, 720$; 75, 960$; 99, 360$; 101, 360$; 141, 420$; 151, 600$; 155, 360$; 161, 420$; 183, 600$; 24, 600$; 58, 780$; 68, 540$; 70, 540$; 72, 540$; A 74, 540$; 104, 960$; 108, 840$; 144, 540$; 146, 480$; 166, 1:440$000.

Rua Leandro Pinto: ns., 17, 600$; 47, 600$000.

Travessa D. Maria: s|n., de João de Almeida Seguro, 360$, (1º lançamento) (paga 11 mezes no corrente anno).

Rua Villêta n. 12, 300$000.

Rua Noemia Correia: ns., 52, réis 240$; 68 e 70, 120$; s|n., de Flora Campos da Silva, 240$000.

Rua Paraná: ns. 29, 420$; 35, 480$; 71, 540$; 263, 840$; 91, (antigo), 540$000.

O lançador—ARTHUR DE CALAZANS.

23º DISTRICTO

Rua do Laboratorio: s|n., de Ludovico Homem da Rocha, 480$, 1º lançamento; 20, 1:560$; 36, 2:220$; 40, 600$; s|n., de Luiz Affonso Pourroy, 120$, 1º lançamento; 52, 840$000.

Rua Avenida Liberdade: ns., 77, 480$; 28, 480$; 78, 480$, 1º lançamento.

Rua Lucinda Barbosa: ns., 35, 360$; 79, 1:200$; s|n., de Antonio Vargas da Silveira, 180$, 1º lançamento; 32, 240$000.

Rua de Cascadura: s|n., de José Joaquim Fernandes, 360$, 1º lançamento; s|n., de Joviano Carvalho, 180$, 1º lançamento; s|n., de Francisco (ultimo predio do lado impar) 540$, 1º lançamento; 28, 840$000.

Rua do Souto: s|n., de Carlinda Ladislão da Cunha Portella, 960$, 1º lançamento; s|n., da mesma, 960$, 1º lançamento; s|n., da mesma, 960$, 1º lançamento; 99, 840$000.

Rua Ferraz: ns., 91, terreo II, réis 480$, 1º lançamento; terreo, III, réis 480$, 1º lançamento; terreo IV, réis 480$, 1º lançamento; terreo V, réis 480$, 1º lançamento; terreo s|n., réis 480$, 1º lançamento; terreo s|n., réis 480$, 1º lançamento.

Rua Nova de D. Pedro: ns., 135, 1:800$; 149, 1:680$; 151, 1:800$; 153, 2:040$; 159, 1:080$000.

O lançador, EUGENIO GAMA.

24º DISTRICTO

Porto de Inhaúma: ns. 1, moderno, 960$; 119, moderno, 840$; 245, moderno, 1:800$000.

Beco do Escorrega: n. 27, moderno, terreo III, romanos, 840$000.

Estrada do Porto Inhaúma: ns. 25, moderno, 300$; 47, moderno, 2:160$; 51 moderno, 480$; 83 moderno, 600$; 6, antigo passou a ser lançado pela rua João Magalhães n. 2, 174 moderno, 840$, 1º lançamento; 208, moderno, 1:560$; 222 moderno, 600$; 388 moderno, 600$; 390 moderno, 240$000.

Rua João Magalhães: ns. 2 moderno, 360$, até 1911, foi lançado pela estrada do porto de Inhaúma n. 6; 30 moderno, 600$; 50 moderno, 180$, 1º lançamento.

Rua Capitão Carlos: 43 moderno, 2:160$; 83 moderno, 480$, 1º lançamento; 100 moderno, 120$, até 1911 foi lançado pela rua Nova de Jerusalem n. 5, antigo.

Rua Luiz Ferreira: ns. 15 moderno, 240$; 27 moderno, 600$; 29 moderno, 360$, 1º lançamento; 12 e 14 modernos, 960$; 30 moderno 720$000.

Rua Dr. Guilherme Frota: ns. 21 moderno, 600$; 45 moderno, 300$; 47 moderno, 420$; 12 moderno, 600$, até 1911 foi lançado pela rua da Regeneração n. 8, antigo; 48 moderno, 600$; 84 moderno, 600$; 88 moderno, 600$; 144 moderno, 300$000— O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Rua Carolina Machado: ns. 54, 840$; 56, 420$; 58, 600$; 70, 960$; 90-A, 900$; 112, 300$; 120, 312$; 126, 480$; s|n. Manoel Rodrigues Fontinha, 1:400$; s|n, Charles Wallace, 660$000.

Rua Antonio Badajós: ns. 3, 480$; 5, 1:200$000.

Rua Fernandes Marinho: ns. 5, 720$; 4, 480$000.

Rua Andrade (Rio das Pedras) n. 2, 540$000.

Rua Adelaide Badajós: ns. 1, 540$; A-2, 300$000.

Estrada do Rio das Pedras: s|n, alferes Guedes Ferreira, 600$; ns. 2, 960$; s|n, Charles Wallace, 240$; 16, 360$000.

Rua Pereira de Figueiredo: ns. 25, 420$; 27-A, 720$; 41, 1:052$; 4, 720$; 6, 480$ — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas estagiarias de 2ª classe Maria Olympia Ribeiro e Thereza Eugenia da Silva a comparecerem na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica amanhã, terça-feira, 6 do corrente, a 1 hora da tarde, para a respectiva inspecção medica.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de junho de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

EDITAL

2ª e nova concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 10 do corrente, ao meio dia, recebem-se propostas, nesta directoria geral, para fornecimento de cem bebedouros, collocados a funccionar nas escolas municipaes que forem indicadas por esta directoria.

Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada fornecimento não feito.

O contratante que deixar de fazer o fornecimento perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindindo-se o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas do fornecimento feito durante o mez serão entregues no almoxarifado até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio-dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 3 de junho de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 5 de junho de 1911

Despachos do Dr. director:

Albano Ferreira de Albuquerque—Deferido, nos termos da informação. Carlos Correia de Avila—Deferido, nos termos da informação; José de Oliveira Pereira—Concedo trinta dias; Elisa Jeronyma de Mesquita—Diga se aceita as condições estabelecidas na informação do Sr. engenheiro da circumscripção.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José Alcarás—Pague a licença; Frederico Figner—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C. (4)—Apresentem conta, de accordo com o contrato.

3ª circumscripção:

Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited—Compareça.

5ª circumscripção:

Maria Thereza de Freitas Maxwell—Passe-se guia, pagos os emolumentos; Antonio Cid Loureiro & C.—Terminem o trabalho, de accordo com o contrato e voltem.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim Pinto de Magalhães—Passe-se alvará; Alvaro Freire Braga—Passe-se alvará, de accordo com as informações; viscondessa do Cruzeiro—Satisfaça as duvidas da circumscripção; Antonio Gonçalves de Carvalho, Celina Guinle, Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, Alberto Coelho Moreira e outros, José Gonçalves Cardoso, João Victorino da Silva, Manoel de Sá e outro, José Pereira Cardoso, Guilhermina Luiza Alves de Souza, Fiel Augusto de Oliveira, Bernardo Gonçalves Bastos, Maria José Duque Estrada Meyer e Santa Casa da Misericordia—Passem-se alvarás; Noemia da Silva Braga e Clotilde da Silva Braga—Passe-se alvará; Bernardo da Silva Monteiro—Mantenho o despacho da circumscripção; Anna de Lacerda Martins Moscoso — Junte a planta do cadastro; Adelino Motta — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Joaquim Tavares Lopes—Faça a parede divisoria com o terreno vizinho de alvenaria; Maria Rosa de Souza Menezes—Junte certidão negativa; José dos Santos Guimarães—Faça assignar as plantas por constructor habilitado; Corina do Valle Pinna—Apresente planta, de accordo com a lei; José Machado Coelho e Mario A. de Azevedo Macedo—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

João Lopes Ribeiro e Maria José de Oliveira Sayão—Compareçam para explicações; Carlos das Chagas Ribeiro, F. Vaz de Carvalho e José da Rosa Silveira—Passem-se guias; Avelino Coelho da Costa—Prove a posse legal; Mario José Rodrigues (rua Aprazivel n. 28)—Póde habitar; Antonio Jannuzzi, Joaquim da Silva Pinto e Bernardino L. Pereira Pinto—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Sugerson Rand Company e Eduardo Ferreira Cardoso — Passem-se guias; Vieitas & C.—O predio só póde ter licença para obras de accordo com o despacho do Sr. Dr. sub-director; Real Sociedade do Club Gymnastico Portuguez—Passe-se guia; Estephania Mendes dos Reis—Satisfaça a duvida; João Joaquim de Sá—Habite-se; Banco Alliança — Prove posse legal.

4ª circumscripção:

Julio Guimarães Guerra e Victor Parames Domingues — Podem habitar.

5ª circumscripção:

José Ignacio dos Santos—Dê aos quartos a cubação da lei; Manoel de Avila Goulart—Declare em que consistem os reparos; Companhia Hansiatica—Junte planta do cadastro e declare o prazo de que precisa; P. Correia & C.—Juntem planta do cadastro; Miguel Archanjo Roque—Passe-se guia; coronel Pedro Tito Escobar e Josephino Silveira da Motta Ascoly—Podem habitar; Empreza Constructora Monolitho—Apresente a licença do predio e dos muros divisorios; contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto—Junte a secção longitudinal e recibo do imposto predial; Carolino Virgolino S. Fonseca—Passe-se guia, de accordo com a intimação.

6ª circumscripção:

Manoel Frederico Kigler—Prove estar quite o constructor; José Ribeiro Ferreira Meirelles—Compareça o constructor; Francisco Januario da Silva Pereira e Ignacio Joaquim Ribeiro—Declarem o prazo; José Antonio Leite Junior—Habite-se.

8ª circumscripção:

Longo & C.—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel Marques Loureiro, Manoel Ferreira de Castro, Santa Casa da Misericordia, Antonio José Ferreira Barbedo, Irmandade da Santa Cruz dos Militares, Henrique José Barbosa e José Joaquim Henriques — Deferidos; Manoel Alvaro e Manoel Guahyba—Compareçam para explicações.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de muares chucros

Está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 14 do mez proximo vindouro, para a compra até 200 (duzentos) muares chucros de 1m,40 á 1m,50 de altura, destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As propostas deverão ser entregues até 1 hora da tarde do dia acima indicado, no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, onde serão abertas pelo superintendente, diante dos interessados que se acharem presentes.

As propostas deverão ser acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

O pagamento destes muares será feito no prazo de trinta dias, contado da data da escolha e entrega dos mesmos.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento do esterelizador "Atlas"

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 8 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de 2.000 tambores do esterelizador "Atlas".

Este material deverá ser entregue no almoxarifado desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, em duas remessas de 1.000 tambores cada uma, dentro do presente exercicio e de accordo com as necessidades desta repartição, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

As propostas deverão ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, á qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita, a proposta, será elevada á 5 % sobre o valor do fornecimento.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes.

Rede Sul Mineira, para contas e eleições, ao meio dia de 6.

—Seguros Contra Fogo, para prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Cantareira e Viação, para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas, a 1 hora de 12.

—Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno

—Ligat and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Inalterado e sem maior actividade ainda hontem tivemos o mercado de cambio. Com effeito, corriam sobre os trabalhos do dia as taxas de 16 3|32 e 16 1|8, para o bancario, e as de 16 5|32 e 16 3|16 para o particular.

Continuava escasso o numero de tomadores para remessas, assim como subsistia a falta de papeis indirectos para cobertura em condições promptas.

Era o Banco do Brazil o unico que operava a 16 1|8, comprando letras a 16 3|16, com os demais sacadores a 16 3|32, contra alguns papeis particulares offerecidos a 16 5|32 e dinheiro tambem nesses bancos só a 16 3|16.

A taxa de descontos era ainda no banco de Inglaterra de 2 o|o.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 5|64 a 16 1|16
Paris (por franco).......	$593 a $594
Hamburgo (por marco)...	$733 a $734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco).......	$597 a $600
Hamburgo (por marco)...	$737 a $740
Italia (por lira).........	$595 a $599
Portugal (réis forte).....	$311 a $312
Hespanha (por peseta)...	$559 a $564
Nova York (por dollar)...	3$096 a 3$115
Turquia (por pence).....	15 15|16 a 15 25|32
Austria (por pence).....	15 15|16 a 15 7|8

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)..	3$012 a 3$020
Montevidéo (por peso)...	3$225 a 3$240

Sobre-taxa:	
Café (por franco).......	$593 a $598

Operações:	
Bancario..................	— 16 3|32
Particular................	16 5|32 a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 l. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16 1|16
Paris (por franco).......	$591	a $594
Hamburgo (por marco)...	$730	a $733

Sobre-taxa:		
Café por franco.........	—	$593

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$087

Operações:		
Bancario..................	—	16 1|8
Particular................	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	16
Paris (por franco).......	—	$596
Hamburgo (por marco)...	—	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta....	—	$594
Por marco................	—	$734
Por dollar................	—	3$082
Peso argentino...........	—	2$973
Corôa austriaca..........	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 3|32	a 16 15|16
Paris (por franco).......	$592	a $598
Hamburgo (por marco)..	$731	a $739
Italia (por lira).........	—	$599
Portugal (réis forte).....	—	$315
Nova York (por dollar)..	—	3$095

Operações:	
Bancario..................	16 1|16 a 16 1|8
Caixa matriz..............	16 1|16 a 16 1|8

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687

FUNDOS PUBLICOS

Apesar de nos encontrarmos, no momento, a braços com a falta de numerario para trabalhos bolsistas, por estarmos com esse elemento retraido, a nossa Bolsa, fóra de toda a espectativa, funccionou hontem bastante animada e com operações regulares em differentes papeis.

Visto como só de julho em diante estarão novamente abertas as transferencias de apolices na Caixa de Amortização, foram negociados cinco desses papeis, de 1:000$, com juros, por serem intransferiveis no momento, a 1:000$$; entretanto, as de 1903, que são ainda transferiveis, dariam 1:028$, com negocios fóra da Bolsa, segundo constava, a 1:030$000.

Os papeis da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes revelaram-se com melhores tendencias, sendo assim que fecharam ambos mais firmes, equiparados a 43$, vendedores e 42$500 compradores, nenhum negociando tendo-se feito nos titulos da primeira, que estiveram retraidos.

Todos os outros papeis estiveram uns fracos e outros apenas sustentados, e tudo mais como se infere do movimento de vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o (c|juros):
5 ditas, a.................... 1:005$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):
1 dita, 1 dita, 3 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 10 ditas e 15 ditas, a.... 91$000
Espirito Santo (nom., 6 o|o):
5 ditas e 10 ditas, a.......... 850$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes):
10 ditas, a.................... 200$000
Ouro, £ 20 (ao portador):
45 ditas, a.................... 285$000
Emprestimo de 1906 (port.):
11 ditas e 20 ditas, a......... 196$000
1 dita, 10 ditas, 10 ditas, 50 ditas, 5 ditas e 7 ditas, a..... 196$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:
2 ditas, 3 ditas e 10 ditas, a..... 214$000
10|40 de dita, a.............. 260$000
Banco do Commercio:
62 ditas, a.................... 175$000
Banco Commercial:
50 ditas, a.................... 230$000
Companhia de Tec. Magéense:
Comp. de Tecidos Confiança:
11 ditas, a.................... 225$000
Companhia Nacional de Juta:
100 ditas, a................... 140$000
Companhia de Seguro União dos Proprietarios:
9 ditas, a..................... 84$000
Rede Sul-Mineira:
100 ditas, a................... 75$000
Comp. de Loterias Nacionaes:
100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 500 ditas e 600 ditas, a...... 42$500
200 ditas, a................... 43$000
Comp. de Terras e Colonização:
100 ditas e 100 ditas, a....... 9$750
Comp. de Construcções Civis:
40 ditas e 8|10 de dita, a..... 70$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Fab. Paulistana (port.):
50 ditas, a.................... 203$000
Associação dos Empregados no Commercio do R. de Janeiro:
50 ditas, a.................... 49$500
Companhia Cantareira e Viação:
50 ditas e 50 ditas, a......... 214$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).........	1:015$000	1:005$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:032$000	1:028$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:015$000	—
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	—

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	91$000	90$000
Espirito Santo (7 o|o)	920$000	910$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	202$000	200$000
Antigas (ao portador)..	200$000	198$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	180$000
Empr. de 1909 (port.)	189$000	185$000
Empr. de 1906 (port.)	196$500	196$000
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	198$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	290$000	288$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	—
Nitheroy (2ª serie)....	200$000	—
Nitheroy (ao portador)	202$000	198$000
Nitheroy (nominaes)....	—	198$000
Petropolis..............	200$000	198$500

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril.........	—	215$000
Brazil Industrial.......	—	207$000
Carioca (tec., ao port.)	—	203$000
Carioca (tec., nominaes)	—	203$000
Corcovado (tecidos)....	—	200$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecidos).	—	250$000
São Joaquim (tecidos)..	198$000	—
S. Bernardo Fabril.....	203$000	200$000
Santo Aleixo (tecidos)	204$000	—
Botafogo (tecidos).....	—	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira......	205$000	202$000
Industrial Campista.....	202$000	200$000
Confiança (tecidos)....	—	200$000
Magéense (tecidos).....	—	202$000
Manufactora (tecidos)..	—	203$000
Carris Urbanos.........	207$000	206$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação....	214$000	212$000
Mercado Municipal......	—	201$000
Associação dos Empregados no Commercio..	51$000	49$000
Ordem da Penitencia....	218$000	212$000
Ordem Carmelitana.....	212$000	—
Ordem de São Bento....	212$000	209$000
Ordem do Carmo........	225$000	208$000
Indusr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	210$000	203$000
Docas de Santos.......	—	209$000
Industrial do Brazil....	195$000	180$000
Manufactora Progresso..	200$000	197$000
E. F. Therezopolis......	200$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o).....	105$000	103$000
Banco Hypothecario....	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil...............	215$000	214$000
Commercial.............	235$000	230$000
Do Commercio..........	—	175$000
Da Lavoura.............	160$000	150$000
Nacional................	170$000	150$000
Hypothecario..........	—	100$000
Mercantil...............	250$000	235$000
Constructor............	—	80$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança.....	305$000	300$000
Comp. America Fabril..	—	340$000
Companhia Corcovado..	250$000	240$000
Comp. Brazil Industrial	—	280$000
Companhia Confiança...	—	223$000
Comp. Indust. Campista	—	240$000
Companhia Progresso...	322$000	320$000
Companhia Petropolitana	277$000	275$000
Companhia Magéense...	200$000	149$000
Companhia S. Felix....	50$000	40$000
Comp. União Lavrense..	—	222$000
Companhia S. Pedro....	—	190$000
Companhia Carioca.....	320$000	280$000
Comp. Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	200$000	—
Companhia São Joaquim	120$000	80$000
Companhia Cometa.....	—	285$000
Companhia Botafogo....	—	220$000
Cmp. Industrial Mineira	225$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	760$000	240$000
Companhia Garantia....	250$000	52$000
Companhia Confiança...	—	400$000
Companhia Previdente..	—	20$000
Companhia Brazil......	25$000	110$000
Companhia Varejistas...	—	—
Comp. Lloyd Americano	18$000	131$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	—
Comp. Indemnizadora...	31$000	—
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	95$000	70$000
Comp. Integridade......	58$000	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.......	43$000	42$500
Loterias Nacionaes.....	43$000	42$500
Transportes e Carruagens	90$000	85$000
Saneamento do Rio....	70$000	70$000
Victoria a Minas......	75$000	71$000
Minas de S. Jeronymo	23$000	22$000
Terras e Colonização....	9$750	9$500
Rede Sul-Mineira......	76$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	—	388$000
Docas de Santos (port.)	395$000	390$000
Centros Pastoris.......	17$000	16$000
Industrial Colonizadora.	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	205$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000..........	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	189$000	—
Industrial de Celluloso	—	200$000
Cervejaria Brahma.....	260$000	250$000
Aguas de Caxambú.....	25$000	12$000
Commercio de Sal.....	—	49$500
Melhor. no Maranhão...	35$500	34$000
Tocantins ao Araguaya	—	15$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 5.........	4:714$461
De 1 a 5.....................	31:017$820
Em igual periodo de 1910....	19:012$704
Differença para mais em 1911	12:005$116

ASSOCIAÇÕES

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras

REDE SUL-MINEIRA

Relatorio e contas da adminitsração e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno de 1910.

Srs. accionistas—O conselho fiscal examinou com a devida attenção todas as operações e actos da directoria no anno de 1910, tendo por base o balanço, o inventario e as contas comprovadas pelos documentos em que se estribam, e teve a satisfação de achal-as perfeitamente exactas.

As operações realizadas durante o anno foram pela directoria minuciosamente expostas no seu relatorio e é forçoso reconhecer que ellas foram todas intelligentemente feitas e dirigidas no interesse da companhia.

O que conseguiu a administração em onze mezes, já em melhoramentos na rêde ferroviaria, já procurando-lhe novas fontes de rendas nas linhas ferreas e fluvial com que a enriqueceu, mostra, ao lado da actividade, o zelo com que se dedica aos interesses que lhe foram, em boa hora, confiados.

Consultado sobre o dividendo a distribuir aos accionistas, o conselho fiscal concordou em que, pelos motivos expostos no relatorio, fosse o saldo do anno considerado lucro suspenso, sendo o dividendo adiado para o fim do anno corrente, em que, tudo nos leva a crer, terá a companhia renda liquida sufficiente, comprovada pelo encontro com todas as despezas do anno, inclusive os juros do emprestimo correspondente a dois semestres.

O conselho é, pois, de parecer que sejam approvadas as contas da administração, bem como todas as operações e actos por ella praticados, e que seja igualmente approvada a proposta para ser levado á conta de lucros suspensos o saldo verificado no anno.

O conselho deixa de propor um voto de louvor á directoria, porque esta não ignora quanto a estimam e consideram os accionistas que se congratulam pelo acerto de sua escolha.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1911—Dr. *João Moreira Magalhães—Candido Drummond—Arthur Duarte Pinto.*

Srs. accionistas—O relatorio e as contas, que vos apresentamos, já são das estradas que cortam o sul de Minas e que formam a rede sul mineira, constituida de accordo com o decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, que autorizou o arrendamento da Minas e Rio, composta pela estrada de ferro deste nome e pela antiga Muzambinho á Companhia Viação Ferrea Sapucahy.

A extensão da rede era, na occasião em que foi organizada, de 976.405 metros.

Concorreram para formal-a a Minas e Rio com 446.405 metros e a Sapucahy com 530 kilometros.

Hoje, que o nome da companhia arrendataria desappareceu, em consequencia de seu contrato com o governo federal para a constituição da rede sul-mineira, não é fóra de proposito recordar que a situação daquella companhia era muito diversa da que pretenderam inculcar na occasião da lucta pelo arrendamento.

Reorganizada em 1899, por accordo entre os credores e accionistas, sem applicar, como o fizeram todas as outras emprezas com o consentimento do governo, a tarifa movel, que atirava sobre as classes productoras, que igualmente soffriam as consequencias do mesmo mal, o onus da differença de cambio, conseguiu a companhia não só substituir o trafego, que se fazia em dias alternados na secção de Baependy ao rio Eleuterio, pelo trafego diario, mas, ainda, multiplicar o numero de trens; construiu e abriu ao trafego mais 46 kilometros de linha de Bom Jardim a Carvalhos; amortizou, exactamente, nos termos estipulados com o governo de Minas, 2.698:000$ do emprestimo, que lhe fôra feito, e, finalmente, cumpriu rigorosamente o ultimo accordo, no qual, obteve dos seus credores o pagamento dos juros de 3 o|o em dinheiro e 2 o|o em titulos, vantagem muito inferior á que alcançaram as outras emprezas, sobrecarregando a producção com a differença de cambio.

Em 1909, quando foi feito o contrato de arrendamento, já o *coupon* da divida externa, vencido nesse anno, havia sido pela companhia pago á razão de 5 o|o em dinheiro, como fôra ajustado no contrato original.

Afim de habilitar-nos para o cumprimento das obrigações contraidas em virtude do decreto que constituiu a rede ferroviaria do sul de Minas, celebrámos, desde logo, um contrato provisorio com os Srs. Preier & C., banqueiros em Paris, em 16 de março de 1910, para um emprestimo por debentures de francos 50.000.000, valor nominal, a 5 o|o de juros e amortização annual de 1|2 o|o, a partir de 1913. Nelle obrigaram-se os banqueiros a tomar firme o emprestimo ao typo de 80 o|o, para ser realizado no corrente mez de junho de 1910, com o beneficio a favor dos subscriptores do primeiro *coupon* de 1910. Obrigaram-se mais a resgatar, préviamente, os *debentures* do antigo emprestimo Morton Rose & C., collocando, desde logo, á disposição da companhia 16.000.000 francos. D'ahi resultou o abatimento de 10 o|o no resgate daquella divida, accrescido da importancia do respectivo primeiro *coupon* de 1910: resultou igualmente a liquidação, por desconto, á razão de 5 o|o ao anno, do saldo do emprestimo feito pelo governo de Minas á companhia em 1903. Com os lucros nestas operações auferidos, podemos dizer que o typo effectivo do emprestimo, deduzidos todos os encargos, foi para a companhia superior a 86 o|o.

Durante o anno de 1910, abriu a companhia arrendataria, ao trafego, em 31 de maio, o trecho de Gaspar Lopes a Alfenas, com 7.567 metros, que já encontrou com os trilhos assentados pelo governo federal. Na mesma data entregou igualmente ao trafego 11.750 metros de linha por ella construidos, de Baependey a Fazendinha. Da linha Piranguinho a São José do Paraiso, pela companhia construida em virtude de concessão e contrato com o governo de Minas, foram tambem abertos ao trafego 21.640 metros, de Piranguinho á Villa Braz, em 9 de novembro. A construcção do leito do resto desta linha, de Villa Braz a S. José do Paraiso, na extensão de 23 kilometros, já se acha bastante adiantada. Começa-se agora a assentar os trilhos em mais 18 kilometros de leito preparado.

Da linha de Fazendinha a Carvalhos ficaram tambem promptos e com a superstructura metalica já assentada em toda a extensão 67 kilometros. Esta linha, que liga todas as estradas a cargo da companhia arrendataria, formando uma só rede ferroviaria, sem solução alguma de continuidade, depende, apenas, para ser entregue ao trafego, de ligeiros reparos, do alargamento dos córtes e da substituição das pontes provisorias, trabalhos que estão sendo concluidos.

A linha que deve ligar a nossa estação de Bom Jardim á de S. Vicente Ferrer, na Oeste de Minas, a qual construimos por conta do governo federal, está com o leito quasi prompto em muitos trechos para os quaes já pedimos trilhos, e, dentro de dois mezes, deve ficar completamente acabada.

Além das linhas ferreas abertas ao trafego em 1910, e com as quaes enriquecemos a rede, iniciámos em novembro de 1910, com duas excellentes lanchas a vapor, especialmente importadas e que nos custaram cada uma 35:977$560, o trafego fluvial no rio Sapucahy, a partir do kilometro 237, onde edificámos a estação denominada "Porto Sapucahy" até o porto de "Paredes", no rio, com a extensão de 132 kilometros. Esta navegação já se estende hoje até o porto de Cubatão, no kilometro 160 do rio.

Com a acquisição dos vapores e adaptação do rio para a navegação ainda em inicio, e da qual esperamos que terá a companhia bons resultados, despendemos no anno de 1910, como se vê do balanço, a quantia de 118:099$380.

Os estudos definitivos do ramal de Tres Corações a Lavras com 88 kilometros, de Alfenas a Santo Antonio do Machado com 40, e da Companhia ao Rio Sapucahy, passando por S. Gonçalo, com 41.500 metros, já foram feitos e apresentados á approvação do governo federal. As linhas de Monte Bello a Santa Rita de Cassia, passando pelas cidades de Muzambinho, Guaxupé, Guaranezia, Monte Santo e S. Sebastião do Paraiso, já estão em trabalho de construcção pela Companhia Mogyana, a quem nos termos da clausula XLVI do decreto n. 7.704, a companhia arrendataria transferiu a respectiva construcção, bem como a do ramal para a cidade de Passos, passando por Jacuhy e d'ahi á margem do rio Grande.

Para a construcção destas linhas mandava a clausula VII do decreto citado que fosse depositado, por prestações nelle determinadas, o capital de 10.000:000$, cujos juros á razão de 5 o|o sobre as quantias depositadas, e a amortização cumulativa de 1 o|o, a partir de 1917, seriam deduzidos semestralmente do preço do arrendamento em beneficio da empreza arrendataria.

No accordo que fizemos com a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, foi estipulado que, embora entrando ella com os referidos 10.000:000$, a deducção do preço do arrendamento, pela fórma que acabamos de expôr, reverteria em nosso favor. Ambos os lados lucraram com esse accordo. A maior parte das linhas, cuja construcção transferimos á Mogyana, pertence á zona naturalmente tributaria a essa estrada. Pelo ajuste evitaram as duas emprezas desastrosa competencia para obter a respectiva producção por meio de uma lucta de tarifas impossivel e prejudicial.

No balanço que acompanha este relatorio foram todos os calculos feitos, em relação ás operações em ouro, ao cambio de 16 d. em vigor na Caixa de Conversão.

As estradas, cujo uso e gozo nos foram transferidos por 60 annos, nos termos do decreto n. 7.704, citado, foram nelle computadas apenas pelo valor das despezas a que fomos obrigados para a execução do dito decreto, relativas ao resgate da obrigação de reversão das linhas da antiga Sapucahy e aos onus do emprestimo que contrahimos para a construcção da rede.

As estradas arrendadas nos foram entregues em 5 de fevereiro do anno findo. O movimento, portanto, do trafego a ellas relativo, corresponde, apenas, a 11 mezes do anno de 1910 e foi em toda a rede:

Passageiros, 283.960.
Mercadorias, 88.192.066 kilogrammas.
Animaes, 141.196.
Vehiculos, 39.

Para esse resultado concorreram as antigas linhas da Companhia Sapucahy, com:

Passageiros, 126.993.
Mercadorias, 46.485.298 kilogrammas.
Animaes, 22.342.
Vehiculos, 30.

A progressão ascendente do movimento no trafego da parte com que concorreu a Companhia Sapucahy para a rede, accentua-se, pois, ainda no anno de 1910 em relação ao anno de 1909, no accrescimo de 13.247 passageiros e 2.243 animaes.

O movimento de mercadorias, se deduzirmos da somma dos kilogrammas transportados em 1909 a parte accidental correspondente á grande quantidade de dormentes exportados e aos materiaes importados para as obras da companhia em construcção, apresenta uma pequena differença para menos naturalmente explicada, como adiante mostraremos, mas, nem por isso deixa de evidenciar a prosperidade crescente da zona. Comparando-o mesmo com o de 1907, em que foi maior do que em 1908, verifica-se em favor do anno de 1910 um accrescimo de 6.907.241 kilogrammas.

Se a renda desta parte da rede, em relação ao movimento do seu trafego, não corresponde á de outras estradas com igual e mesmo inferior movimento, é isso devido á adaptação do seu uberrimo solo, á polycultura e á variada multiplicidade da sua exportação. Esse facto, longe de provar contra a zona, é o melhor argumento que se póde apresentar em favor da sua riqueza, uberdade e prosperidade crescente.

A renda do trafego da rede, na qual sómente foram computadas as estradas arrendadas nos mezes de fevereiro e dezembro, foi de 3.595:820$571, e a receita geral da companhia, nella computada apenas a parte apurada em dinheiro, e mais a garantia de juros dada pelo governo de Minas, somma 4.693:145$616.

Os beneficios que nos advieram do resgate dos titulos do emprestimo Morton Rose & C. e da liquidação da divida ao Estado de Minas e outras da mesma natureza, não os consideramos lucros liquidos. Tendo dado logar á diminuição de verbas do passivo e nos desobrigado de quantias a pagar no anno, foram levados á conta de lucros e perdas e nos habilitaram a eliminar das respectivas verbas do activo as quantias correspondentes a estudos e obras em linhas abandonadas hoje sem valor para a companhia.

As despezas do custeio do trafego foram de 3.240:878$347, e a despeza total feita no anno importou em 4.567:304$037.

O encontro da receita geral com a despeza demonstra o saldo de 185:841$579, que poderia e deveria, talvez, ser distribuido como dividendo do segundo semestre aos accionistas, á razão, pelo menos, de 1 o|o ao anno.

Entendeu, porém, a directoria que, não estando computados no despeza os juros do primeiro "coupon" do emprestimo de 50.000.000 francos, que foi dado como beneficio aos subscriptores e, portanto, levado á conta dos onus do emprestimo e, nem sequer, os juros do antigo emprestimo Morton Rose, que foi resgatado com o abatimento de 10 o|o no capital, antes do vencimento do primeiro "coupon" de 1910, não lhe era licito, antes de apurada uma renda capaz de cobrir todo o encargo annual da companhia, distribuir dividendos, e resolveu, ouvido o conselho fiscal, que fosse o saldo, delle deduzida apenas a quota de 6 o|o que, applicada em apolices, deve formar o fundo de reserva, nos termos do art. 11 dos estatutos, considerado lucro suspenso.

Dividendo poderá ser, sem duvida alguma, distribuido no fim do corrente anno, á razão, pelo menos de 3 o|o ao anno, por conta do saldo que demonstrará o encontro da receita geral da companhia com a despeza annual, nella incluidos todos os encargos de um anno completo.

Dir-se-ha que em nossos calculos está computada a garantia de juros, que não mais será paga, desde 1914. Para suppril-a temos a renda das linhas novas, mesmo não entrando em conta senão a das já em construcção.

Sómente o trecho de Barra a Bom Jardim, em virtude da ligação da Oéste de Minas, na peior hypothese, que é a do uso da faculdade que se reservou o governo de desannexar da rede a linha de Passa Tres a Baependy, para incorporal-a á Oéste de Minas, nos dará uma renda liquida de cerca de 450 contos.

A garantia de juros, cujo prazo termina em 31 de dezembro de 1913, já em 1912 será inteiramente nominal.

Para que a renda do trafego não fosse muito mais elevada concorreram diversas causas. A inclusão do mez de janeiro que, como acima dissemos, não foi computado em 1910, por termos tomado conta das estradas arrendadas em fevereiro, a teria elevado com mais de 242:000$000.

A safra do café, como todos sabem, foi em 1910 bastante deficiente, facto que, aliás, se repete periodicamente de tres em tres annos e, não raro, de dois em dois. Depois de duas ou tres safras gordas segue-se, como é natural, uma safra magra.

A differença da exportação dessa mercadoria no anno de 1910, em relação á média da exportação nos dois annos anteriores, foi de cerca de dez milhões de kilogrammas, e a differença seria ainda maior se fizessemos o confronto do anno de 1910 sómente com o de 1909.

Ficamos abaixo da realidade estimando a differença de renda d'ahi oriunda em 400:000$000.

A constituição da rede, beneficiando extraordinariamente a zona, pela unificação das tarifas, affectou, em sentido contrario, a esse beneficio publico, a renda do trafego. Os passageiros, mercadorias e animaes que da Minas e Rio passavam para as linhas da Sapucahy, no mesmo ponto para as linhas da Minas e Rio e que ahi chegando com a tarifa minima, eram forçados ao pagamento da maxima, como se fôra esse o ponto inicial da partida, passaram, constituida a rede, ao regimen da tarifa differencial, conforme a distancia.

Foi, porém, tal o effeito benefico da constituição da rede, pela unificação das estradas, demonstrando o acerto do governo, constituindo com todas ellas uma só rede ferroviaria, que, neste anno, a arrecadação nos mezes de fevereiro a abril já excede de modo relativamente notavel á que foi feita em igual periodo de 1910. E cumpre ponderar que estamos no primeiro semestre do anno, e que a exportação dos productos agricolas faz-se durante o segundo semestre, cuja renda será este anno muito mais avultada do que no anno anterior, não só por este motivo, como ainda em virtude da differença da safra de café que, como tivemos occasião de verificar nas partes cafeeiras das zonas percorridas pelas nossas estradas, será este anno muito mais abundante.

De outro lado, se, sommado o custeio das linhas da Minas e Rio ao das da Sapucahy, alcançámos reduzil-o de 3:541$3?? por kilometro a 3:257$751, este resultado está ainda longe daquelle que já temos obtido em 1911, em que já está reduzido a 3:000$ por kilometro, e esperamos ainda baixal-o pelo menos a 2:900$000.

Tendo sido constituida a rede em fevereiro de 1910, as economias provenientes da unificação das estradas, com unidade de trafego e locomoção, não se fizeram sentir, nem sequer quanto ao pessoal que a companhia foi obrigada a manter com os seus vencimentos até o fim de maio. Do mesmo modo, não nos foi dado, para não perturbar os serviços, tirar, antes de tudo, os resultados da simplificação das repartições que para os mesmos effeitos mantinham as tres estradas que constituem a rede. E sómente depois que abrimos ao trafego a linha entre Carvalhos e Fazendinha, alcançaremos, de modo completo, essa consequencia natural da unificação dos serviços pela unificação da rede.

Concorreram tambem para o custeio de 3:257$751 por kilometro as condições em que achámos o material das estradas arrendadas.

Embora bem conservadas as linhas e edificios, pelo ex-arrendatario e pelo governo que o succedeu, quando tomámos posse da rede, o material rodante tinha necessidade urgente de reparação e renovação, para as quaes carecia absolutamente a locomoção das peças indispensaveis. Tivemos de adquiril-as em globo, immediatamente, para que não fossemos obrigados a suspender o trafego de um momento para outro, como nos foi aconselhado pelo digno engenheiro que, em nome do governo, superintendia a administração da Minas e Rio, que, com toda a lealdade, resalvando a sua responsabilidade pelo facto, dirigiu-nos a seguinte carta:

"E. F. Minas e Rio—Cruzeiro, 5 de fevereiro de 1910—Exmo. Sr. Dr. Joaquim Mattoso Duque Estrada Camara—Acompanhada de oito desenhos, remetto a V. Ex. a lista dos materiaes de urgente necessidade para esta estrada e que convem sejam encommendados desde já, afim de impedir que soffra o trafego da mesma.

Desde muito fiz ver ao Sr. ministro da viação a conveniencia de se fazer essa encommenda; o Sr. ministro, porém, deixou de autorizal-a por estar a ser arrendada a Minas e Rio, como de facto foi, a companhia de que V. Ex. é mui digno presidente.

Retirando-me hoje da administração da estrada, julgo do meu dever fazer sentir a V. Ex. a necessidade de não demorar essa encommenda, e, para tal fim, seguem com este os elementos necessarios á mesma.

Saudações cordiaes — *Oscar Trompowsky.*"

A acquisição do material indispensavel, cuja relação enviou o illustre engenheiro, posto no logar, e a sua applicação ao seu destino, pesou sobre o custeio de 1910 em cerca de 80$ por kilometro.

Não foi sómente a locomoção que encontrámos absolutamente desprovida das peças urgentes e imprescindiveis á reparação, substituição e renovação do material em serviço. Na via permanente não existia, tambem, a reserva indispensavel de trilhos, que, porventura, exigissem no momento accidentes frequentes em linhas ferreas, principalmente quando os em uso já sentem a acção do tempo.

Para remediar essa falta, fizemos transportar para Cruzeiro a quantidade sufficiente dos de 25 kilos por metro corrente, que haviamos mandado vir para as linhas da Sapucahy.

Durante o anno de 1910, foram remettidos para Cruzeiro desse trilhos 3.134 toneladas e este anno já enviámos mais 5.481 do mesmo typo e peso, da encommenda que fizemos para a Europa em março do anno findo, logo que assumimos a administração das estradas arrendadas.

O destino desse grande deposito é a substituição dos antigos trilhos de 20 e 18 kilos por metro, que convinha iniciar desde logo, principalmente nos terrenos mais difficeis da estrada.

Durante o anno passado, essa substituição foi feita na extensão de 39 kilometros.

Para o trecho de Cruzeiro a Passa Quatro, onde o trafego, além de muito intenso, é, pelas condições technicas da linha, difficil, embora já tenhamos feito a substituição da parte dos mais usados pelos de 25 kilos por metro, vamos encommendal-os para a renovação completa da superstructura metalica da linha, de 33 kilos por metro.

O numero de locomotivas foi em 1910 augmentado com tres, inteiramente novas, do typo Consolidation Schwarzkopff, que mandámos vir da Allemanha, por encommenda feita em fins de 1909, por intermedio da casa Corson, Reifenberg & C., de Hamburgo.

Estas locomotivas, montadas nas officinas de Cruzeiro, em novembro e dezembro do anno passado, têm prestado excellentes serviços.

No momento actual estão sendo montadas nas officinas da companhia, na Barra do Pirahy, mais sete locomotivas fornecidas pela fabrica Baldwin Locomotives Works, dos Estados Unidos da America do Norte, em virtude de encommenda que lhe enviámos em maio do anno passado. Tres são do typo Consolidation, duas do typo Mogul e duas do typo Ten Wheeled.

Os Exmos. Srs. presidente e vice-presidente da Republica, ministro da viação e presidente do Estado de Minas e todos os que os acompanharam nas excursões que fizeram, este anno, pelas nossas linhas, tiveram occasião de ver as condições em que as mantemos e trafegamos.

Confessamos que essas condições ainda estão longe das em que desejavamos mantel-as; mas, como diz o vulgo em um desses proverbios que mostram o senso pratico do povo, "Roma não se fez em um dia".

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—*Joaquim Mattoso D. E. Camara*, presidente—*João Candido Murtinho*, director—*Americo Werneck*, director.

BALANÇO DA COMPANHIA DE ESTRADAS DE FERRO FEDERAES BRAZILEIRAS—REDE SUL-MINEIRA—EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910.

Activo

Acções:				
3.121 acções a entregar na fórma da concordata.........				624:200$000
Linhas em trafego, accessorios e material.		40.313:284$243		
Obras novas nas linhas em trafego..........		849:968$983		
Construcção da linha de Carvalho a Baependy, 79 kms......		1.454:796$303		
Estudos e reconhecimentos nas linhas a construir nos termos do contrato de 2 de janeiro de 1910.....		136:444$659		
Construcção do ramal de Piranguinho a São José do Paraizo.....		549:178$926		
Linha Fluvial.........		118:099$380		
Concessões, estudos e despezas feitas em linhas não proseguidas............		146:870$137	43.568:642$630	
Propriedades e engenhos de café e de arroz............		148:347$022		
Almoxarifado, armazens e depositos........		565:775$469		
Artigos em transito....		524:216$433		
Instrumentos de engenharia............		4:161$720		
Moveis e utensilios.....		13:173$152		
Automoveis............		212:721$248	1.468:395$044	
Titulos:				
¾ da apolice n. 61.096 de 100$ do Estado do Rio de Janeiro......		75$000		
Estado de Minas Geraes		428:587$791		
Preier & C.:				
Francos 11.157.563,80 ao cambio de 597...		6.661:065$587		
Caixa:				
Saldos em diversas repartições da companhia....	268:351$190			
Em conta corrente no Banco do Brazil..	791:219$185	1.059:570$375		
Cambiaes:				
£ 501-0-0 ao cambio de 27 d................		4:453$389		
Estações:				
Reposições e fretes a receber.............		65:378$830		
Depositos:				
No Thesouro Federal e Estrada de Ferro Oéste de Minas.........		235:296$215		
Empreitadas...........		347:332$021		
Contas diversas........		2.155:731$541	10.957:490$[illegible]	55.994:528$423
Valores depositados.....................			1.516:005$045	
Fianças..................................			97:000$000	
Acções em caução:				
Da directoria...........................			60:000$000	1.673:005$045
				58.291:733$468

Passivo

Capital:			
Pelo fundo social de 100.000 acções do valor nominal de 200$, cada uma.....................			20.000:000$000
Emprestimo externo—debentures de francos 500—Francos 50.000.000 ao cambio de 16 d..................			29.809:800$000
Secretaria das finanças do Estado de Minas............................		104:038$620	
Credores:			
Por fornecimentos.....	518:504$267		
Por folhas............	471:769$264		
Por letras e obrigações.	1.862:635$970		
Por contas diversas....	693:693$274	3.546:602$775	
Reclamações e restituições............		15:128$180	
Cauções de empreiteiros...............		67:000$000	
Titulos e creditos a converter:			
Na fórma da concordata................		957:073$569	4.689:843$144
Depositantes..........................		1.516:005$045	
Afiançados............................		97:000$000	
Caução da directoria..................		60:000$000	1.673:005$045
Lucros e perdas..............................			2.119:085$279
			58.291:733$468

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910—JOAQUIM MATTOSO D. E. CAMARA, presidente da companhia—EDUARDO LUZ, chefe da contabilidade.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA—LUCROS E PERDAS—EM 31 DEZEMBRO DE 1910

Debito

Custeio deste anno....................	3.240:878$347	
Despezas geraes......................	73:715$771	
Concessões, estudos e despezas feitas em linhas não proseguidas..........	2.693:434$857	6.008:028$975
Saldo á conta nova............................		2.119:085$279
		8.127:114$254

Credito

Saldo de 1909..................................		1.144:144$935
Renda deste anno.....................	3.595:820$571	
Garantia de juros.....................	776:000$000	
Commissões...........................	45:210$591	
Juros e descontos.....................	1.057:709$202	
Contas diversas.......................	23:614$700	
Lucros diversos.......................	1.484:615$255	6.982:970$319
		8.127:114$254

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910—JOAQUIM MATTOSO D. E. CAMARA, presidente da companhia—EDUARDO LUZ, chefe da contabilidade.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café esteve hontem regularmente mantido pelos commissarios, que, diante da falta de supprimento disponivel e da imminencia de reducção nas entradas, em consequencia das chuvas grandes que têm caido no interior, impossibilitando o transporte da mercadoria para as estações de embarque da Leopoldina e da Central, empregaram todo o esforço para resistir ás idéas de baixa.

As entradas ultimamente verificadas não foram muito pequenas, referindo-se ao genero que se achava em caminho do nosso mercado.

Comquanto fossem pequenos os embarques realizados, notava-se regular procura, de fórma que por ora se tornava impraticavel uma nova baixa, a não ser de caracter inesperado e especulativo.

Assim, funccionou o mercado em excellentes condições de firmeza, sustentado regularmente pelos vendedores e com vendas consideradas regulares.

Effectivamente, foram fechadas na abertura 3.200 saccas, ao preço de 10$600 sobre o typo 7.

No correr do dia, venderam-se mais 300 saccas, sommando um total de 3.500 saccas as vendas geraes do dia, contra 2.481 ditas da vespera.

O mercado fechou, embora sustentado, em condições de pura nominalidade, não só quanto a vendas como quanto a negocios.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 6.100 saccas, contra 10.300 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro....................	195
Cabotagem.......................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.621
Estrada de Ferro Central do Brazil	963
Total...........................	3.779
Vendas realizadas................	3.500
Passagem por Jundiahy...........	6.100

Pauta da semana, 720 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 5.222 saccas; desde o dia 1º do mez 11.830, na média de 2.957, e desde 1º de julho 2.368.375, na média de 6.986 saccas.

Os embarques foram de 1.510 saccas, sendo para a Europa 1.295, para o Rio da Prata 100 e por cabotagem 115 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 11.600 saccas e desde 1º de julho 2.235.312, sendo o *stock* actual de 228.333 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	224.621
Ultimas entradas................	5.222
Total..........................	229.843
Ultimos embarques..............	1.510
Stock actual....................	228.333

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	5.222	313.320
Cabotagem...........	—	—
Barra dentro.........	—	—
Total..........	5.222	313.320

Desde o dia 1º:

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	11.771	1.006.260
Cabotagem...........	—	—
Barra dentro.........	59	3.540
Total..........	11.830	1.009.800

EMBARQUES

	DIA 3	DE 1 A 3
Estados Unidos.......	—	2.700
Europa..............	1.295	8.150
Rio da Prata.........	100	100
Pacifico.............	—	—
Cabotagem...........	115	650
Total..........	1.510	11.600

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	11$500
" n. 4......	11$200
" n. 5......	10$900
" n. 6......	10$700
" n. 7......	10$600
" n. 8......	10$500
" n. 9......	10$400

TELEGRAMMAS

Santos, 5—Ante-hontem o mercado de café nesta praça, funccionou em condições estaveis, tendo fechado inalterado ao preço de 6$250 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 10.135 saccas e as saidas de 41.166, sendo o *stock* actual de 820.143 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 24.787 saccas, na média de 8.262 e desde 1º de julho 7.916.346 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Abertura:
Nova York, 5—O mercado abriu hoje com baixa de 6 pontos e alta de um nas opções.

Segunda chamada:
Nova York, 5—Alta e baixa de 1 ponto nas opções.

(Serviço do *Paiz.*)

Algodão.

Hontem foi ainda feriado em Liverpool.

O nosso mercado continuou sem maior movimento.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 1.085 fardos.

O *stock* hontem em trapiches era de 22.570 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estados de Pernambuco....	12$200 a 13$000
E. do Rio Grande do Norte	11$500 a 12$400
Estado do Ceará.........	12$200 a 12$000
Estado da Parahyba......	11$800 a 12$400
Estado de Sergipe........	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$400 a 11$800

Assucar.

Continuámos hontem com o mercado de assucar sem movimento de interesse, sendo de fraqueza geral a sua posição.

Não houve entradas ante-hontem.

Saidas em 3:

Trapiches	*Saccos*
Freitas..........................	60
Armazem n. 14....................	513
Commerco e Navegação............	276
Armazem n. 13....................	266
Armazem n. 12....................	511
Caravelas........................	24
Cantareira.......................	196
Rio de Janeiro...................	531
S. João da Barra.................	270
Total............................	2.647

Existencia hontem em trapiche 277.841 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina.............	Não ha
Branco, cristal............	$250 a $280
Branco, 2ª sorte..........	$240 a $250
Somenos..................	Não ha
Mascavinho...............	$170 a $210
Amarelo cristal...........	$200 a $210
Mascavo bom..............	$145 a $150
Idem regular..............	— $140
Baixo.....................	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior.............	42$000 a 47$500
Idem regular...............	32$000 a 38$000
Idem do norte..............	33$000 a 37$000
Idem, idem, rajado........	26$500 a 28$500
Idem agulha................	52$000 a 57$500
Idem inglez................	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial...................	19$000 a 20$000
Fina.......................	17$000 a 18$000
Peneirada..................	15$000 a 16$000
Grossa.....................	12$000 a 12$500
De Laguna:	
Fina.......................	Não ha
Grossa.....................	12$000 a 12$500
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$660 a $728
Nacional...................	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas............	$650 a $760
Patos e mantas............	$740 a $860
Cimento:	
Cruz Vermelha.............	— 11$500
Monroe.....................	— 13$000
Albatroz...................	— 14$000
Minerva....................	— 15$000
Outras marcas..............	10$000 a 11$000
Visnegla...................	10$[illegible] —
Piramid....................	— 10$[illegible]
[illegible], kilo..........	[illegible]
Cangica (por 10 kilos)....	21$000 a 23$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	65$000 a 70$000

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Hoteis e restaurantes —A' Varina, casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua do Rosario n. 151.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise— Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 23, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

ALFAIATARIAS

Alfaitaria Gentile — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos ao rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias—Grande e extraordinaria de São João, **100:000$** em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 do corrente. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Pagamento de 62:000$000

Pelos agentes da loteria federal foram pagos, hontem, 50:000$, aos Srs. F. Guimarães & Irmão, estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 49, do bilhete 25.635, da loteria extraida sabbado; 8:000$, ao Sr. J. D. Drummond, estabelecido á rua Primeiro de Março, esquina da do Ouvidor, do bilhete 62.277, da loteria de sabbado; 2:000$, do bilhete 51.951, da loteria do mesmo dia; 2:000$, ao Sr. Caetano Luiz Costa, residente á rua Senador Eusebio, do bilhete 58.343, da loteria do dia 2 do corrente.

Os organismos enfraquecidos experimentam uma mudança rapida nos cambios nutritivos, mudança que se traduz por uma diminuição immediata da perda do phosphoro e por uma tendencia progressiva a elevar o coefficiente de assimilação do azote.

E, se a desassimilação não se apresentar em um estado agudo extremo ou se achar no ultimo periodo de evolução do germen destructor, as modificações favoraveis que a lecithina produz no organismo começam por excitar o appetite do doente, que augmenta de peso e cujo estado geral melhora de uma maneira surprehendente.

Para obter estes resultados, é necessario empregar o **Ovo Lecithine Billon**, com o qual os tuberculosos, no principio, até mesmo os que chegaram ao primeiro grão, têm experimentado muitas vezes um melhoramento rapido — Dr. X.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

Extraordinaria loteria para São João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º, 100:000$; 2º, 100:000$, e 3º, 200:000$000.

100:000$, em 8 e 22 de julho.

Congresso dos Proprietarios

Chamamos a attenção dos leitores para o memorial do Congresso dos Proprietarios, dirigido aos Exmos. Srs. presidente da Republica e ministro do interior, sobre a "Saude Publica", que será publicado amanhã, nos "apedidos" do "Jornal do Commercio".

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Engenheiro civil

Dr. Manoel Sylvestre Pereira Santos

4º ANNIVERSARIO

Viuva Amelia Gonçalves Pereira Santos manda rezar missa por alma do seu sempre chorado e nunca esquecido esposo Dr. **MANOEL SYLVESTRE PEREIRA SANTOS**, amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 6 horas, no Recolhimento de Santa Thereza, de Botafogo.

Dr. João Dias de Freitas

Maria Eugenia Teixeira de Freitas e seus filhos, Antonio de Freitas Valle e sua familia, Dr. Ernesto de Azevedo Alves e sua familia, Virgilio Marcondes Pereira e sua familia, Virgolino de Oliveira e sua familia, e Constança Theolinda de Meira Teixeira, seus filhos, nóras e genros agradecem a todos aquelles que compareceram ao enterro de seu pranteado parente Dr. **JOÃO DIAS DE FREITAS**, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que em sua intenção será celebrada, amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Francisco Xavier Oliveira de Menezes Filho

A turma de bachareis de 1910, da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, profundamente sentida pelo infausto fallecimento de seu prezado collega e amigo Dr. **FRANCISCO XAVIER OLIVEIRA DE MENEZES FILHO**, faz celebrar amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, missa, pelo eterno descanso de sua alma, convidando para esse acto de religião os parentes e amigos do finado.

Belisario Pernambuco

1º ANNIVERSARIO

Emilia Pernambuco, Adalgiza Pernambuco, Hercilia P. Deschamps Cavalcanti, e Constancio Deschamps Cavalcanti convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu saudoso marido, pai e sogro, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, antecipando-se desde já gratos.

Dr. R. A. Hehl

Lucia Emerich Hehl (ausente), Thusnelda Hehl, Maria L. Hehl, o engenheiro Lothario Hehl, senhora e filho, Walter Emerich Hehl (ausente), o engenheiro João Carlos Pereira de Mello, senhora e filhos, Conrado Henrique de Niemeyer e senhora (ausentes), Dr. Arthur Neiva, senhora e filho, o professor Maximiliano Hehl, senhora e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, por alma de seu saudoso e querido marido, pai, sogro avô, irmão, cunhado e tio Dr. **R. A. HEHL**, ficando muito gratos a todas as pessoas que quizerem honrar o piedoso acto com a sua presença.

Maria Ignacia de Castro

Viuva do commendador Joaquim Leite de Castro

Joaquim D. Leite de Castro, mulher e filhos, Marianna de Castro Pinto, marido e filha, Marcos Leite de Castro e mulher, Olympia de Castro Monteiro, marido e filhos, Josephina de Castro Monteiro, marido e filhos, Candido Leite de Castro, mulher e filhos, Alfredo Leite de Castro, Augusto Leite de Castro, mulher e filhos, Maria de Castro Pamplona, Ignez de Castro Coelho Legey, marido e filhos, e Dr. Artidonio Pamplona, mulher e filhos, ausentes e presentes, agradecem ás pessoas que acompanharam o feretro de sua mãi, sogra e avó, **MARIA IGNACIA DE CASTRO**, e novamente convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, pelo 7º dia de seu passamento, mandam rezar, amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da cathedral de S. João Baptista em Nictheroy, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

José Octaviano Marcondes Lobato

PINDAMONHANGABA

Francisco de Souza Barroso e familia mandam rezar missa de 7º dia, por alma do seu concunhado e amigo **JOSE' OCTAVIANO MARCONDES LOBATO**, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, hoje, terça-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Mari Soares

Francisco José Soares da Silva, Umbelina N. Pereira Soares da Silva e Umbelina Soares, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha e irmã **MARIA SOARES**, e de novo as convidam a assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista, em Nictheroy.

Almirante barão de Ivinhema

A familia do fallecido almirante barão de Ivinhema manda rezar, amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, missa de 30º dia, por sua alma, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, convidando todos os seus parentes e amigos, e confessa desde já o seu reconhecimento.

LEILÃO
HOJE

ELVIRO CALDAS

Escriptorio — Rua do Hospicio n. 84

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

FARA' LEILÃO

DE

J IAS DE URO

COM E SEM BRILHANTES

que servem de penhor a cautelas já vencidas e não resgatadas da casa de penhores dos Srs.

F. SAMUEL HOFFMANN & C.

HOJE

Terça-feira, 6 do corrente

A'S 11 1|2 HORAS

— A' —

TRAVESSA DO ROSARIO N. 13

CATALOGO

31062 1 1 corrente de ouro.
31756 2 1 par de bichas com pedras, um anel, um pingente e um collar.
32144 3 1 bom relogio de prata.
31039 5 1 argolão de ouro.
31868 6 1 trancelim de ouro, pesando 42 grammas.
32043 7 1 relogio de prata Omega.
30634 8 1 chatelaine de ouro com 12 grammas.
31418 9 1 argolão de ouro.
31335 10 1 corrente de ouro, com 15 grammas.
31495 11 1 guarda-chuva castão de prata.
32301 12 1 bengala castão de prata.
31882 13 1 relogio de ouro.
32333 14 2 botões de ouro com brilhantes.
32289 15 1 anel de ouro com 1 brilhante.
30457 16 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras e brilhantes.
31288 17 1 relogio de ouro, sabonete.
32172 20 1 par de botões de ouro, com pedras.
31770 21 1 guarda-chuva com castão de prata.
31793 22 1 bengala com o castão de prata.
30665 23 1 relogio de ouro.
31688 24 1 par de bichas de ouro e coral, com dois brilhantes.
30720 25 1 anel de ouro com pedras e brilhantes.
31035 27 1 relogio de prata Omega.
30667 28 1 trancelim de ouro.
31284 29 1 anel de ouro com pedra e tres argolões de dito.
30501 30 1 alfinete de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
30565 31 1 bolsa de prata.
31667 33 1 relogio de ouro americano, para senhora.
30502 34 1 pulseira e medalha de ouro com 28 grammas.
31285 35 1 anel de ouro com 1 brilhante e pedras.
32363 36 1 broche de ouro com pedras.
30505 37 1 alfinete de onix com 1 brilhante.
30518 38 1 bom relogio de ouro.
32116 40 1 anel de ouro com brilhantes.
31552 41 1 guarda-chuva com castão de prata.
31216 42 10 colheres de prata para chá.
31814 46 1 anel de ouro com 1 pedra e dois brilhantes.
30536 47 1 par de bichas de ouro com quatro brilhantes.
32153 48 1 distinctivo de ouro para autoridade policial.
30853 51 1 revólver e uma cigarreira de prata.
31115 52 1 castiçal de prata pesando 500 grammas e um anel de ouro com diamantes.
32099 53 1 par de botões de ouro com pedras, para punhos.
31656 54 2 pares de bichas de ouro com brilhantes.
31894 56 1 bom relogio de ouro.
31663 58 1 cigarreira de prata.
30671 59 1 par de bichas de ouro com dois brilhantes e diamantes.
31067 60 1 par de botões de ouro, para punhos.
30783 61 1 grampo de ouro para cabello.
31576 62 1 bengala com castão de prata.
31710 64 1 relogio de prata, para corridas.
31407 66 1 pince-nez de ouro.
30684 67 1 phosphoreira de ouro.
31069 68 1 relogio de ouro e uma corrente de dito.
31383 69 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
31634 70 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
31653 71 1 bengala, castão de prata.
30600 72 1 guarda-chuva, castão de prata, para senhora.
32173 73 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes.
32380 74 1 relogio de ouro, Victoria, para senhora.
31387 75 1 argolão de ouro.
30510 76 1 par de botões, de ouro, com pedras e brilhantes.
32389 77 1 par de bichas de ouro, com brilhantes, 1 pulseira com 1 berloque e collar, de ouro, e 1 figa de coral.
22254 78 1 relogio de prata, Omega, 1 corrente e 1 argolão, de ouro.
32244 82 1 bolsa de prata dourada.
32388 83 1 relogio de ouro, 1 corrente e medalha de dito.
30905 84 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.
28870 85 1 par de bichas, de ouro, com ditos.
32174 86 1 botão de ouro, para camisa e 1 par de ditos, com pedras, para punhos.
12197 87 1 broche, de ouro, com perolas.
30552 88 1 relogio de ouro.
30979 89 1 anel de ouro com pedra e brilhantes.
31372 91 1 cigarreira de prata.
30595 92 1 bom revólver.
30818 93 1 cordão de ouro com 32 grammas.
31922 94 1 relogio de ouro, com pedras e diamantes, para senhora, e 1 chatelaine, de ouro com 1 brilhante e diamantes.
30784 96 1 corrente e medalha de ouro, com brilhantes, com 29 grammas.
31374 97 1 pulseira, de ouro, com 24 grammas.
30253 100 1 pulseira de ouro.
22389 101 1 guarda-chuva, castão de prata.
20456 103 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
32127 105 1 corrente de ouro com uma libra esterlina.
12226 107 1 par de bichas de ouro com dois brilhantes.
31162 108 1 corrente e medalha.
31971 109 1 relogio de ouro, Omega.
32059 110 1 alfinete de ouro com um brilhante.
13553 111 1 bengala com castão de prata.
26192 112 1 paliteiro, uma coadeira de prata, um cordão e e um pince-nez de ouro.
29496 113 3 broches de ouro com brilhantes e um botão com um dito.
31532 114 1 argolão de ouro.
22204 115 1 cigarreira de prata, um argolão de ouro com 10 grammas.
31074 117 1 relogio de ouro Pateck.
32080 118 1 botão de ouro com um brilhante.
31247 120 1 anel de ouro com uma pedra e um brilhante.
30676 121 1 guarda-chuva com castão de ouro.
30996 122 2 conchas, tres colheres, tres garfos e cinco espetos de christofle, cinco facas com cabos de dito.
30685 124 1 botão de ouro com um brilhante e diamante.
16765 125 1 broche de ouro com ditos.
32083 128 1 par de bichas de ouro com pedras, circuladas de brilhantes.
32152 129 1 relogio de ouro, Pateck.
31025 130 1 castão de ouro com 20 grammas.
17485 131 1 bengala com castão de prata.
30860 132 19 garfos, 10 colheres diversas, uma concha para assucar, tudo de christofle, e cinco facas com cabos de dito.
28311 133 1 anel de ouro com uma esmeralda.
13957 135 1 cigarreira e phosphoreira de prata.
31143 136 1 par de botões de ouro, para punhos.
31393 137 1 relogio de ouro, Patek.
31938 139 1 par de bichas, de ouro, com 2 ditos.
31951 141 1 espingarda de 2 canos, para caça.
32195 142 1 bolsa de prata.
21043 145 1 par de botões, de ouro, com brilhantes, para punhos.
30522 147 1 pulseira de ouro, 1 anel de dito com 1 brilhante.
31867 149 1 relogio americano.
31169 150 1 anel de ouro com 2 pedras e 1 brilhante.
29143 151 1 guarda-chuva, castão de ouro, para senhora.
30573 152 1 bom revólver Smith Wesson.
30519 153 1 collar com berloques, 1 pulseira de ouro.
31660 154 1 relogio de ouro, para senhora, 1 cordão de dito, 1 medalha com 2 brilhantes e 1 berloque.
22387 155 1 bolsa, de ouro, com perolas.
31081 156 1 medalha de ouro-moeda portugueza.
32328 157 1 anel de ouro com brilhantes, 1 dito com pedras e 2 ditos.
32230 159 1 par de bichas, de ouro, com 2 brilhantes e diamantes.
31366 160 1 relogio de ouro, 1 corrente de dito, 1 figa de coral.
31795 161 1 espingarda Lebeem, para caça.
32261 162 18 garfos, 6 colheres de christofle e 6 facas, cabos de dito.
32133 164 1 corrente, 1 medalha com brilhante, 1 phosphoreira, tudo de ouro, pesando 76 grammas.
31322 165 1 par de bichas, de ouro, com brilhantes.
16283 166 1 alfinete, de ouro, com 1 perola e 1 brilhante.
32321 168 1 argolão de ouro.
31612 169 1 moeda de ouro de vinte dollars.
31679 170 1 lapiseira de ouro.
16168 171 2 bengalas com castão de prata.
12317 175 1 bom relogio de ouro, para senhora.
30546 176 1 pulseira de ouro com pedras.
30999 178 1 relogio de ouro, para senhora.
31043 179 1 medalha de cobre com 1 brilhante, pedras e diamantes.
30850 181 1 bom revólver S. W.
31243 182 1 bengala com castão de ouro.
32290 183 1 trancelim de ouro, pesando 19 grammas.
31877 184 1 relogio de ouro, 1 corrente de dito com 1 pingente, pesando 19 grammas.
16284 185 1 anel de ouro com uma pedra e dois brilhantes.
30530 186 1 argolão de ouro.
31915 187 1 monogramma de ouro, com brilhantes.
31263 188 1 pulseira de ouro com berloques, um par de bichas, com dois brilhantes, e um anel com uma pedra, brilhantes e diamantes.
32355 189 1 corrente e um relogio de prata.
30826 191 1 revólver com cabo de madreperola.
32350 192 1 bolsa de prata dourada com brilhantes.
31401 193 1 anel de ouro com uma pedra circulada de diamantes.
30776 195 1 bom relogio de prata.
32351 196 1 collar e uma figa de ouro.
0762 198 1 medalha de ouro pesando 12 grammas.
25533 199 1 anel de ouro com um brilhante.
30814 201 1 collar de ouro e uma figa de prata.
31730 202 1 relogio de ouro, Pateck.
31503 203 1 anel de ouro com uma pedra e dois brilhantes e 1 broche de dito com pedras.
30794 204 1 corrente de ouro.
20336 205 1 broche de ouro com brilhantes e diamantes.
30770 207 1 relogio de ouro para senhora e uma corrente de dito.
30619 208 1 anel de ouro com um brilhante.
31911 209 1 corrente e medalha de ouro, moeda, pesando tudo 36 grammas.
29826 211 1 relogio de ouro para senhora.
30504 212 1 anel de ouro com um brilhante.
30757 213 1 chatelaine, moedas portuguezas, pesando 35 grammas.
20599 215 1 anel de ouro com uma pedra circulada de brilhantes.
30508 217 1 relogio de ouro para senhora.
31659 220 1 corrente de ouro.
31170 223 1 anel de ouro com um brilhante.
32330 224 1 corrente de ouro e um botão de dito com um brilhante.
22641 225 1 anel de ouro com um rubi circulado de brilhantes.
31983 226 1 relogio de ouro para senhora.
31271 227 1 corrente de ouro.
32114 229 1 par de botões de ouro para punhos, uma corrente e medalha de dito, pesando 28 grammas.
31279 230 1 relogio de ouro.
32175 231 1 bicha de ouro com dois brilhantes.
31936 233 1 corrente de ouro.
30482 234 2 aneis com brilhantes e um broche com um dito.
23414 235 1 anel com tres brilhantes e 1 broche com uma perola, brilhantes e diamantes.
32319 237 1 corrente de ouro.
32397 238 1 relogio de ouro.
32134 239 1 argolão de ouro.
32278 241 1 relogio de ouro, um collar, uma pulseira de dito com um brilhante e um broche com um brilhante e diamantes.
31698 243 1 anel de ouro com um brilhante.
32081 244 1 relogio de ouro com segundos independentes.
23216 245 1 anel de ouro com um brilhante.
30545 246 1 medalha, um anel com pedras e um collar, tudo de ouro.
30737 247 1 relogio de ouro, um anel marquise com uma pedra e brilhantes e um alfinete com ditos.
31792 249 1 relogio de ouro para senhora.
30889 251 1 anel de ouro com tres brilhantes e diamantes.
31517 252 1 corrente de ouro.
31581 254 1 bom relogio de ouro.
30004 255 3 pentes de ouro e tartaruga, com pedras e brilhantes.
30513 257 1 anel de ouro, com um brilhante.
32374 258 1 alfinete de ouro e um anel de dito, com um brilhante.
30935 259 1 corrente e medalha de ouro, pesando 32 grammas.
30876 260 1 par de bichas de ouro, com diamantes.
31116 261 1 relogio de ouro, para senhora.
31565 262 1 anel de ouro com um brilhante e um alfinete, com ditos e diamantes.
30769 266 1 anel de ouro com uma pedra e dois brilhantes.
30763 267 1 bicha de ouro com um brilhante.
32259 268 1 corrente, 1 medalha e 2 aneis, tudo de ouro, pesando 27 grammas.
13005 269 1 anel de ouro com um brilhante.
29029 270 1 collar de perolas.
16316 271 2 pentes de ouro e tartaruga, com pedras e brilhantes.
12225 272 1 pente de ouro e tartaruga, com pedras e brilhantes.
31594 274 1 bolsa de prata com pedras, um anel com pedras e um broche com diamantes, tudo de ouro.
30517 275 1 trancelim de ouro, com berloques, um par de botões com dois brilhantes, para punhos, um coração com um dito e um broche com ditos.
30633 277 3 pentes de ouro e tartaruga com diamantes.
25942 278 1 medalha de ouro com cinco brilhantes.
28652 279 1 binoculo de madreperola.
32032 280 1 par de bichas de ouro, com dois brilhantes.
28472 281 1 anel de ouro com um brilhante e diamantes.
28473 282 1 coração de ouro com brilhantes.
28474 283 1 chatelaine de ouro com perolas.
18662 284 1 broche de ouro com uma pedra, brilhantes e diamantes.
25236 285 1 revólver.
28662 286 1 corrente de ouro.
10189 287 1 anel de ouro com brilhantes.
18013 288 1 relogio de ouro.
27509 289 1 binoculo para campo.
24551 290 1 par de botões de ouro, com seis brilhantes, para punhos.
27434 291 1 pulseira de ouro com uma pedra e diamantes.
29265 292 1 revólver.
28547 293 1 broche de ouro com uma pedra e dois brilhantes.
129661 294 1 relogio de ouro, calendario.
28403 295 3 broches de ouro.
29186 296 1 par de botões de ouro, com pedras, para punhos, pesando 12 grammas.
28663 297 1 corrente de ouro.
124436 298 1 anel de ouro, marquise, com pedras e diamantes.
3890 299 1 binoculo de madreperola.
20938 300 1 relogio de ouro, para senhora.
29752 301 1 trancelim de ouro.
17788 302 1 pince-nez, com mola.
27437 303 6 objectos diversos de prata.

E ITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Guilherme Augusto de Medeiros Rocha requereu titulo de aforamento de 1|3 do terreno de marinhas á praia do Quilombo, na ilha do Governador.

De accôrdo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 5 de maio de 1911 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que as audiencias de seu juizo, especiaes, para julgamento de infracções de posturas municipaes, terão logar ás quartas-feiras e sabbados a 1 hora da tarde. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos cinco de junho de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

DECLARAÇOES

A' praça

C. Guimarães & C., proprietarios da fabrica de moveis denominada Casa Auler, estabelecida nesta praça á rua dos Invalidos n. 134, e com deposito á rua Uruguayana n. 91, declaram que nada têm de commum com a firma Auler & C., estabelecida tambem nesta praça, com fabrica de moveis.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

Gremio Republicano Portuguez

Rua Sete de Setembro n. 95

Quarta-feira, 7 do corrente, assembléa geral, em continuação; ordem do dia: reforma de estatutos.

Rio, 5 de junho de 1911 — C. CARDOSO, secretario.

Escola Naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, previno aos abaixo declarados, ou seus responsaveis, que devem retirar desta escola os objectos que lhes pertencem e que se acham na arrecadação da mesma:

Eumenes Marcondes de Mello, Victor de Carvalho e Silva, Dinorah Candido de Assis, Valeriano Souza Mello, Oswaldo Tourinho Bittencourt, Roberto Lopes Martins, Clidenor de Borborema, e Ayres Barroso Junior.

Escola Naval, 5 de junho de 1911 — PAULO DE SALDANHA DA GAMA, 2º official.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom commodo em casa onde não ha mais inquilinos. Só para homem; na rua Taylor n. 90, Lapa.

ALUGAM-SE excellentes aposentos com janelas, bonds de 100 réis e muita agua; na rua dos Coqueiros n. 45, Catumby.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros, em casa nova; na rua da Misericordia n. 64, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada, tendo banheiro e criado; na rua Luiz de Camões n. 112, perto do largo do Rocio.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um commodo, em casa de familia; na rua Real Grandeza n. 148, antigo.

40$000

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a rapazes ou casal sem filhos; na praça Tiradentes n. 43, primeiro andar.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Saude n. 149, segundo andar.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia socegada, a rapaz serio; prefere-se do commercio; na rua Senador Dantas n. 54.

48$000

ALUGA-SE uma boa casinha para pequena familia; na rua Senador Alencar n. 89, S. Christovão.

50$000

ALUGA-SE um gabinete em um pavimento terreo, com asseio e conforto, para uma senhora ou senhor, que trabalhe fóra, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE, no palacete da rua do Riachuelo n. 214, só a moços decentes ou casaes sem filhos, um quarto pelo preço acima, outro por 45$, e outro por 50$000.

ALUGA-SE uma pequena loja que serve para moradia ou pequeno negocio; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um bom quarto por este preço e outro por 45$, com luz e todas as commodidades, a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, com luz, telephone, limpeza e todo o conforto, a pessoas decentes; na rua Haddock Lobo n. 36.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto á casal ou moços respeitaveis, em casa de familia; na rua Santa Luzia numero 196.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou a moços respeitaveis, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia numero 196.

ALUGAM-SE, na pensão Leitão, á rua Haddock Lobo n. 36, um quarto pelo preço acima e outro por 60$, com todas as commodidades.

70$000

ALUGA-SE uma sala com entrada independente; na rua General Caldwell n. 239.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janelas, em casa de familia; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

90$000

ALUGA-SE, só a casal distincto, dois bons commodos, sendo um de frente, com direito a illuminação. Trata-se na praça General Ozorio numero 10, sobrado, casa de familia.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com grande alcova; na rua General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 50; as chaves estão no n. 48, e trata-se na praça da Republica numero 77, sobrado.

100$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, na rua Senador Dantas n. 49, dois commodos de frente, proprios para cavalheiros ou senhoras decentes.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Itauna n. 521, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 523, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGA-SE uma casinha, com uma sala, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Nova de S. Leopoldo n. 62; as chaves estão por favor, na venda em frente, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

112$000

ALUGA-SE a casa n. VIII, da avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE metade de um sobrado para familia de tratamento, unico inquilino; na rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; no largo da Lapa n. 110.

ALUGAM-SE duas boas casas, para familia, pintadas de novo, tendo tres quartos, duas salas, porões habitaveis lindos quintaes para recreios das familias, logar muito saudavel e socegado; na pittoresca rua Laurindo Rabello ns. 44 e 46, perto do Estacio de Sá, pelo preço acima, cada uma, com carta de fiança; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Pereira de Almeida n. 89, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, bonds de 100 réis; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Senado **n. 1.**

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 21, com bons commodos, jardim e quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem em frente, na rua Barão Bom Retiro n. 131, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, das 11 ás 3.

142$000

ALUGA-SE uma casa, na travessa da rua Francisco Eugenio n. 328, com duas alas, quatro quartos e mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde es trata.

150$000

ALUGA-SE um esplendido commodo para um senhor ou senhora de tratamento, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o sobradod a rua Visconde Sapucahy n. 127; trata-se na loja.

ALUGAM-SE tres magnificos quartos, com pensão e mobilia, sendo dois juntos, proprios para familia, e outro em separado, situados em 1º e 2º andares; na rua Voluntarios da Patria n. 34, casa de familia.

160$000

ALUGA-SE o predio n. 35 da rua de S. Manoel; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se com o proprietario, na rua Voluntarios da Patria n. 416.

170$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Santa Alexandrina n. 123. As chaves na mesma rua n. 110, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE, na rua Conde Bomfim n. 1.052, uma espaçosa casa, toda pintada e forrada de novo, propria para familia numerosa; trata-se na mesma, com o proprietario.

190$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, tanque, terreno, etc., perto da praia á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 881; as chaves estão no n. 882, e trata-se na rua de S. Pedro n. 118, preço commodo.

200$000

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 45, da avenida Mem de Sá. Informa-se na loja.

ALUGA-SE o 1º andar da casa numero 3 da rua Joaquim Silva, esquina da avenida Beira-Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se na rua do Rosario n. 62, 1º andar, com o Dr. Abreu, das 4 1|2 ás 5.

220$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Barão de Mesquita n. 112; as chaves estão com o Dr. Felisberto, á rua da Quitanda n. 72, 1º andar, das 2 ás 4 horas, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Barata Ribeiro n. 268, Copacabana, toda pintada de novo; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua S. João Baptista n. 27, Botafogo.

230$000

ALUGA-SE uma boa casa com porão habitavel, na rua Santo Henrique n. 43, as chaves estão na rua dos Araujos n. 1, armazem, onde se trata com os Srs. Araujo & Ferreira.

250$000

ALUGA-SE, concluidos os reparos e pinturas, o confortavel predio assobradado da rua D. Polyxena n. 96, Botafogo, pelo preço acima e contrato por tres annos ou mais, se quizer, tendo salas de visitas, de jantar, gabinete, cinco quartos, despensa, cozinha, banheiro, tanque para lavagem, water-closet interior e outra fóra para criados, jardim na frente e bom terreno murado nos fundos. E' servido por tres linhas de bonds, e trata-se com o proprietario, á rua Conde de Bomfim n. 217, pensão America.

ALUGA-SE, concluidos os reparos e pinturas, o confortavel predio assobradado da rua D. Polyxena n. 95, Botafogo, pelo preço acima e contrato não menor de tres annos; tendo salas de vista e de jantar, gabinete, cinco quartos, despensa, cozinha, duas privadas, banheiro, tanque para lavagem, gallinheiro, jardim na frente e bom terreno murado, nos fundos, e com arvores fructiferas; trata-se com o proprietario, á rua Conde Bomfim n. 217, pensão America.

ALUGA-SE uma casa, á rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca; trata-se á rua Salgado Zenha n. 70.

300$000

ALUGA-SE o predio n. 73 da rua Conselheiro Bento Lisboa, Cattete; as chaves estão no armazem, em frente, e trata-se com o proprietario á rua dos Voluntarios da Patria numero 416.

320$000

ALUGA-SE a casa n. 5, do becco dos Carmelitas; trata-se na avenida Mem de Sá n. 8.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	ACRE..........	amanhã
	PARA'..........	a 12 do cor.
	SERGIPE..........	a 14 » »
	ALAGOAS..........	a 15 » »
Do Sul:	VICTORIA..........	a 9 » »
	LAGUNA..........	a 10 » »
	SIRIO..........	a 15 » »

IDA

BRAZIL..........	Em Pará
CEARA'..........	Em Maranhão
OLINDA..........	Em Recife
SIRIO..........	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS..	Em Itajahy
S. PAULO..........	Em Barbados
MAYRINK..........	Em Caravellas
VICTORIA..........	Em Paranaguá
BRAZIL (davisl)..	Em Corumbá
MERCEDES..........	Em Asuncion

VOLTA

ACRE..........	Entre Bahia e Rio
SERGIPE..........	Em Natal
PARA'..........	Entre Maranhão e Ceará
ALAGOAS..........	Em Maranhão
MANÁOS..........	Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO.	Entre Barbados e Pará
LAGUNA..........	Em Florianopolis

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá hoje, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

PARA'

(Serviço de luxo)

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

Sairá na quinta-feira, 8 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 15 do corrente, a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas** (Ponta da Areia), **Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá hoje, 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 1º de julho, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 10 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ..........	hoje
TOCANTINS..........	á 20 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ao **meio-dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 7 do corrente, até ás 10 horas da manhã.

Este paquete dispõe de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

O PAQUETE

ITAPACY

Viagem extraordinaria

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Bahia e Pernambuco

amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 7, até ás 10 horas da manhã.

☞ **AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)**

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN..........	23 do corrente
ERLANGEN..........	7 de julho
BONN..........	21 de »
HALLE..........	4 de agosto

O paquete allemão

WURZBURG

esperado de Santos, sairá no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam Antuerpia e Bremen,

tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen..........	450 marcos
Portugal..........	19 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 9 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

330$000

ALUGA-SE a casa da rua Buarque de Macedo n. 73, as chaves estão na leiteria da esquina.

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado; na rua das Laranjeiras numero 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, a casal ou a rapazes; na rua do Rezende n. 48.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o esplendido predio mobilado da rua Frei Caneca n. 127; as chaves estão na mesma rua n. 35, onde se trata.

ALUGA-SE uma senhora casada, com filho de cinco annos, para lavar e engommar para pequena familia, dando-lhe um quarto e pequeno ordenado; o marido trabalha fóra; quem precisar, dirija-se á rua Colina n. 25, Estacio.

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua do Cattete n. 57, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, terraço, quarto de banho com agua quente e fria, gaz, luz electrica, installação de campainhas em todos os commodos; trata-se na avenida Mem de Sá n. 56, com o proprietario.

VENDEM-SE juntos ou separados os predios da rua S. Francisco Xavier ns. 726 e 728; trata-se nos mesmos, com o proprietario, até ao meio-dia.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua das Laranjeiras n. 549.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua das Laranjeiras n. 549.

GARAGE INTERNACIONAL, dispondo de um completo serviço de automoveis de primeira qualidade, acha-se por isso habilitada a bem servir ao publico, por preços sem competencia. Faz contratos mensaes com reducção de preços. Para chamados: largo do Machado n. 27. Telephone n. 3.346 e sul 331.

AULAS de francez pratico, conversação, das 7 1|2 ás 11 1|2 horas da noite; tres vezes por semana de data á data, 10$ mensaes; na rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

GRATIFICA-SE MUITO GENEROSAMENTE a quem der noticias exactas de um **livro grande**, embrulhado, manuscripto e que foi dado a guardar em logar inserto ou foi perdido no dia 25 de maio ultimo. Rocha Lopes, rua da Carioca n. 27.

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, e constituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

SÓ E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

CARTEIRA perdida e licença do caminhão n. 1.780, pede-se o favor a quem a encontrou de entregar á rua Conselheiro Pereira Franco n. 69, que será gratificado.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impressos, em bom cartão; na rua dos Ourives n. 12, perto da de São José, casa Hildebrandt.

PROFESSOR habilitado lecciona portuguez, historia do Brazil, historia universal e geographia em casas particulares; trata-se na rua Senador Dantas n. 56, ou na avenida Mem de Sá n. 90.

COURS DE FRANÇAIS, d'histoire et litterature pour dames jeunes filles et enfants, donnés par Mlle. Helene Ruffier, Avenue Centrale 137, 4º étage (ascenseur) salle n. 15; inscriptions ouvertes les samedis de 2 a 4

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

Baptista Cepellos

OS BANDEIRANTES

Este admiravel livro dos **Bandeirantes**, no dizer unanime da critica, veiu rasgar um novo horizonte á poesia brazileira. Todo elle é um cantico de triumpho á gloria dos arrojados conquistadores dos sertões do seculo XVII. O grande poeta **Olavo Bilac**, que lhe traçou um prefacio magistral, assim se exprime: "O livro **Bandeirantes** é um espelho em que se vêm reflectir a paizagem physica e a paizagem moral da Patria. Nelle toda a alma da terra paulista estremece, vibra e canta".

Emfim, esta obra dispensa elogios, porque já alcançou galhardamente a terceira edição, facto pouco commum, em se tratando de um livro de versos.

Um bello volume cartonado..........	3$000
Pelo correio, mais....	$500

109, RUA MOREIRA CESAR, 109

RIO DE JANEIRO

O BOM FUMADOR

não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS

DO QUE O

Zig-Zag

DE

BRAUNSTEIN frères

PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Féra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM

o **Zig-Zag** *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e aceio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO.......... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

APHODINE DAVID

PILULAS LAXATIVAS

Especifico das Affecções Intestinaes

SOBRE A PRISÃO DE VENTRE

A *prisão de ventre* é uma affecção tão frequente que o numero dos medicamentos propostos todos os dias para a combater é indiscriptivel. Todos de resto, apresentam o grave inconveniente de se adaptarem com o organismo muito rapidamente. N'estas condições o effeito do medicamento attenua-se e inevitavelmente exige o augmento da dose para obter o resultado. Esta necessidade é um Perigo real para as pessoas obrigadas a recorrer a laxativos porque o intestino começa a irritar-se tornando-se em seguida a prisão de ventre mais renitente do que nunca. N'esta categoria figuram os purgativos salinos, o aloes, a escamonea, a jalapa, a coloquintida, a gomma gutta, que formam a base da maior parte das preparações laxativas. Era, portanto, necessario procurar outros medicamentos para achar o verdadeiro especifico para a prisão de ventre. Não é sufficiente, com effeito, fazer desistir, é preciso mais e sobretudo curar uma affecção que apresenta tão grandes perigos para aquelles que d'ella soffrem. De quantas doenças ella não é o principio!

NOVO MEDICAMENTO PARA A PRISÃO DE VENTRE

Trabalhos anteriores tinham demonstrado que o arbusto Bourdaine é um *purgativo não drastico, perfeitamente appropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, operando mais facilmente e occasionando menos dôres que o rhuibarbo e que a sene*, nos *embaraços gastro-intestinaes*, em certas *perturbações do figado* em que é necessario estimular a funcção biliaria, etc.

As diversas tentativas feitas para utilisar a Bourdaine na therapeutica ficaram sem successo, em presença da difficuldade experimentada até hoje a conseguir uma preparação que contenha os principios purgativos taes como existem na casca já secca.

Um modo especial de tratamento nos permittiu resolver o problema. A APHODINE DAVID contem todos os principios activos da Bourdaine, a sua superioridade sobre os medicamentos utilisados até hoje foi claramente constatada no decurso de numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris.

ACÇÃO THERAPEUTICA DA APHODINE DAVID

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Seu emprego pode ser prolongado sem inconveniente até que as funcções se restabeleçam normalmente.

Indicações. — A APHODINE DAVID é indicada em todos os casos em que houver *prisão de ventre accidental ou devida á atonia dos intestinos.*

Por seu emprego quantas doenças evitadas! Com effeito, emquanto se faz a digestão, forma-se uma grande quantidade de elementos toxicos. Sua accumulação no organismo, consequencia da prisão de ventre, occasiona, em primeiro logar, a perca do apetite, depois sobreveem as dôres de cabeça, as vertigens, os embaraços gastricos, as dyspepsias, a hypocondria, as hemorrhoidas, etc. No parecer de certas summidades medicas, a neurasthenia, a appendicite seriam provocadas pelos toxicos não eliminados. Ha pois o maior interesse de livrar o intestino, e para o fazer, nenhum laxativo é comparado á APHODINE DAVID.

Dose laxativa: Uma a duas pilulas á noite ao deitar e se fôr ainda necessario, uma de manhã ao levantar.

Depositos nas principaes Pharmacias

No *Rio-de-Janeiro*.

DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

de um relogio, a extrair-se em 6 do corrente fica transferida para 20 de julho de 1911.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

Escola Dentaria Americana

THEORICA E PRATICA

Dentistas em tres mezes, podendo exercer a profissão em todo o Brazil.

Peçam regulamentos ao director, Avenida Central n. 88, 2º andar.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a..........	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a..........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a..........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a..........	1$000
Idem, em litros a..........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO—OUVIDOR, 149

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.300:000$ em apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade. 212

Peçam o **ORICORA**

Vendazinha de linho que os livrará em alguns dias dos seus **callos, olhos de gallo.**

O ORICORA opera sem dôr e está ao alcance de todos.

Faz-se para callos ou olhos de gallo

DAVID et Cie, 197, Rue du Temple, Paris.

Rio-Janeiro: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 11, r. Sete de 7bro

MACHINA DE CALCULAR

SUBTRAE — SOMMA — X — MULTIPLICA — DIVIDE

O X DO PROBLEMA

Não cansa nem fatiga a memoria

RAPIDA E CERTA

PREÇO...... 350$000

CASA STANDARD

93 OUVIDOR 95

RIO

ESPECIFICO "S"

INJECÇÃO CONTRA GONORRHEA — SUN SAFE CURE — CURA RAPIDA E EFFICAZ — THE SUN SAFE CURE Cº N.Y. — MARCA REGISTRADA

FRASCO 2$000

NÃO HA **GONORRHÉA** antiga ou recente que resista á Celebre Injecção "S"

DA

The Sun Safe Cure Co. N.Y.

Nas Boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO

De la Balze & C.

8o, RUA DE S. PEDRO, 8o

RIO DE JANEIRO

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado; dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL. — EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Paris — **HUNYADI JÁNOS** — A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

LEILÃO DE PENHORES

21 DE JUNHO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 de junho, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Estabelecido em 1827

O melhor de todos os remedios para eredicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para asegurar—se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em letras brancas em fundo encarnado.

Unicos propietarios:

B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

Não podia digerir mais nada

Mme. Pellerin, de cincoenta e dois annos de idade, estando longe de sua familia, sentiu sérias inquietações a respeito de seu filho, que tinha partido com a expedição de Madagascar. Ella ficou doente.

"Não tardei em perder o appetite, escreve ella, não podia digerir nada. Quando comia qualquer coisa sentia logo dores de cabeça e o meu estomago inchava. A's vezes vomitava, outras vezes tinha caimbras de estomago, que me faziam soffrer muito. Como não podia digerir nada, caí logo numa extrema fraqueza. Em pouco

Sra. Pellerin

tempo emmagreci muito e se apoderou de mim uma grande tristeza.

Tendo uma amiga minha me falado dos maravilhosos effeitos obtidos contra as molestias do estomago com o emprego do Carvão de Belloc, tomei logo a resolução de experimental-o. Tomei duas colheres das de sopa, de pó, depois de cada refeição. Passados quatro dias não tinha mais oppressão, nem peso de estomago depois de comer. Digeria muito bem as carnes assadas. Em pouco tempo já tinha grande appetite; cessei de emmagrecer, fui engordando e voltei a ter pouco a pouco a minha corpulencia habitual. A alegria succedeu á tristeza. No fim de uns dez dias de tratamento, estava completamente curada. Desde então, não tive mais vomitos, nem caimbras. E' immensa a confiança que tenho neste remedio — MARIA PELLERIN — Argenton (Creuse), 3 de fevereiro de 1896."

O uso do Carvão de Belloc, na dóse de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta para curar em poucos dias as dores de estomago, mesmo por mais antigas que sejam e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma agradavel sensação no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' remedio soberano contra os pesos de estomago depois da comida, contra as enxaquecas devidas ás más digestões, contra as azias, os arrotos e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O melhor meio de tomar o pó de Carvão de Belloc é deluil-o em um copo de agua pura ou com assucar, que se bebe á vontade, numa ou mais vezes.

O Carvão de Belloc só faz bem, nunca faz mal, seja qual for a dóse que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Prepara-se á rua Jacob n. 19, em Paris.

FOLHETIM 334

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

Missão cumprida

XXI

O PRINCIPIO DO FIM

—Necessito conservar as minhas forças para utilisal-as em bem dos outros.

Deitou-se, pois, muito cedo, e adormeceu logo.

Guta permaneceu ao pé della até adormecer, e retirou-se tranquilla, dizendo satisfeita :

—Por fim, consegui fazel-a entrar na razão. Ainda que se empenhasse em dissimular, conhecia-se que estava abatida. As suas forças, ainda que maiores de que qualquer outra pessoa, não são inexgotaveis.

***

Na manhã seguinte, quando Guta se levantou, foi ao quarto de sua senhora, julgando encontral-a já acordada e até levantada.

Enganou-se.

A duqueza dormia ainda profundamente.

A joven não quiz despertal-a.

—Tão grande é o seu cansaço, — disse, — que ainda dorme apesár de ser tão madrugadora.

E ordenou a todos que não fizessem o menor ruido, afim de não perturbar o repouso de Isabel.

Passaram algumas horas, durante as quaes, Guta entrou repetidas vezes no quarto da duqueza encontrando esta sempre adormecida.

Um somno tão prolongado começou a inquietal-a.

—Isto não é natural—disse. Estará doente ?

E como chegasse o meio dia sem que Isabel tivesse saido ainda do que mais parecia um lethargo de que um somno, decidiu-se acordal-a.

Custou bastante, porque Isabel não respondia aos seus chamamentos.

Por fim abriu os olhos, e fixou na sua amiga e companheira um olhar indefinido, vago, e sem expressão.

Tornou logo a fechal-os.

Guta chamou-a de novo, e então perguntou com voz muito debil:

— Que quereis ? Que desejas ? Porque me incommodas ?

Eram tão estranhas estas perguntas e feitas de tal maneira, que a joven assustou-se ouvindo-as:

— Perdoai—respondeu; — porém é já muito tarde e como não tendes por costume dormir tantas horas...

Isabel não respondeu.

Parecia que nem sequer ouvia o que se lhe dizia.

Assustada, a joven exclamou então:

— Senhora !... Que tendes ?... Porque não me respondeis ?... Não me ouvides ?

Não obteve resposta.

Continuou chamando-a, e o mesmo silencio.

Cheia de anciedade e angustia, Guta saiu do quarto chorando e dizendo a todos:

— Nossa ama está doente, muito doente !

***

Toda a gente do palacio se poz em movimento.

O leito de Isabel foi rodeado pelos assustados servidores, que se convenceram que Guta tinha razão.

A duqueza estava muito doente.

Recorreram aos auxilios da sciencia, e o medico a quem chamararm confirmou as suspeitas de todos, apoiando-as ainda com um dado desconsolador, que produziu um effeito terrivel.

A enfermidade que affligia a duqueza, era a peste.

Então póde conhecer-se quanto amavam Isabel as pessoas que viviam perto della.

Sem temer o contagio, todos quizeram continuar ao seu lado cuidando-a, desafiando o perigo de contrair tambem tão terrivel enfermidade.

Não era impossivel curar-se apesar da gravidade do seu estado, pois alguns exemplos tinham de curas consideradas quasi como milagrosas.

Porque não havia de operar-se um novo milagre na que tanto o merecia ?

A ninguem ficou duvida de que Isabel se tinha contagiado assistindo á joven que expirou nos seus braços.

Se succumbisse, morreria victima da sua mesma caridade.

Era certo que até então tinha desafiado sem perigo o contacto das enfermidades mais repugnantes e contagiosas; porém, o que não succedeu em tanto tempo tinha succedido agora.

Prescindiu-se do costume de isolar os atacados de uma doença semelhante, pois os que assistiam a Isabel não consentiaram em abandonal-a, e os habitantes de Marbourg, ao saber o que succedia, acudiram ao palacio anciosos para se inteirarem por si mesmos do estado da duqueza.

Parecia que por ser ella quem era, não havia o perigo que temiam todos, tratando-se de outros enfermos.

***

Naquelle mesmo dia enviou-se um emissario a Wartburg para que levasse a noticia do que succedia.

Era de esperar que Conrado e Henrique não abandonassem em tal situação a sua antiga victima.

E com effeito : apenas informados da enfermidade de Isabel, Conrado poz-se a caminho para ir para junto della.

Quizeram acompanhal-o o principe Hermann e a princeza Sophia.

Presentiam que sua mãi ia, talvez, morrer, e desejavam despedir-se della

Mas a prudencia fez com que não fossem attendidos os desejos dos dois irmãos.

Tratando de uma enfermidade tão perigosa, não deviam expor-se ao contagio por causa da sua juventude.

Quando Conrado chegou, Isabel, sem que por isso tivesse desapparecido a gravidade, havia recobrado em parte a lucidez do seu claro entendimento.

Foi em vão que pretenderam enganal-a.

Como havia assistido a muitos infelizes atacados da mesma enfermidade que ella padecia, percebeu o seu estado e o caracter da sua doença.

Não se assustou por isso.

— E' o mesmo morrer de um modo ou de outro — disse.

E até pareceu contente por considerar proximo o seu fim.

Recommendou a todos que a abandonassem, que não permanecessem a seu lado, pois não queria que por sua causa caissem tambem enfermos, mas ninguem fez caso.

Os mesmos que costumavam obedecer-lhe em tudo, desobedeceram-lhe nisto.

Principalmente Guta, replicou-lhe.

— Que me importaria a morte, se morria por vós ? Demais, vós mesma me tendes dado constantemente exemplos de abnegação que devo imitar; haveis desprezado mil vezes a vida tratando de pessoas que vos eram estranhas : e julgais que eu considere a minha existencia superior á vossa ?

***

Vendo Isabel que todas as suas supplicas eram inuteis para que della se separassem, manifestou o desejo de ser levada para o hospital por ella mesma fundado.

Tambem isto resistiram em principio.

Não tinha acaso pessoas que a tratassem, quando tantas havia que a isso estavam dispostas ?

— Não é que de vós eu duvide — respondeu a duqueza. Estou certa que fariam todos os esforços para me tratarem bem ; mas no hospital estarei ainda melhor assistida e com menos trabalho. Não é aquelle sitio expressamente fundado para auxiliar os enfermos ? Pois se eu estou doente, porque não hei de ir para lá ?

Não admittiu as observações que lhe fizeram de que pela sua jerarchia merecia ser tratada de outro modo.

—Não existem nem pódem existir taes deferencias, — replicou. Todos somos iguaes, e, por conseguinte, todos devemos ser tratados da mesma maneira.

Aparte o seu edsejo de não dar incommodo ás pessoas que a cuidavam e em livral-as do contagio, conhecia-se que tinha empenho em dar aquella ultima prova de humildade, indo morrer em um hospital, como a mais pobre e miseravel.

Não se atreveram a contrarial-a nisto e conduziram-na para o hospital, instalando-a, por indicação sua, não em um departamento especial, disposto com luxo adequado a quem ella era, mas sim, em uma cella das mais humildes.

Ao ver-se ali, pareceu muito mais satisfeita que no quarto do seu palacio.

E no hospital a encontrou Conrado, quando chegou a Marbourg, inteirado da grave enfermidade que punha em perigo de vida a esposa de seu irmão, a mãi do futuro soberano da Turingia.

Isabel alegrou-se ao vel-o, e disse-lhe carinhosamente :

—Para que vieste ? Agradeço-te, mas, não valia a pena que por mim te tivesses incommodado.

Perguntou-lhe logo pelos seus filhos.

A esses é que desejava vel-os.

XXII

LAGRIMAS E ADVERTENCIAS

Sabendo pela experiencia de muitos casos, que a peste matava rapidamente algumas das suas victimas, se bem que a outras fazia soffrer uma agonia longa e dolorosa pelo que pudesse succeder, Isabel dispoz-se convenientemente para que a morte não a colhesse desprevenida.

—Não tenho outros assumptos a tratar, — disse — senão os que dizem respeito á minha consciencia, pois deixei tudo em ordem quando abracei a nova vida a que me propuz passar o resto dos meus dias.

Falava assim como se tivesse grandes injustiças a reparar ou grandes erros a corrigir. Ella, que fôra modelo de rectidão e bondade em todos os seus actos !

Quem a ouvia expressar-se desta maneira, commovia-se, pensando :

—E' natural que deseje morrer como tem vivido, como o que é: como uma santa.

Para realizar o seu proposito, principiou por se confessar, como se o necessitasse, como se pesassem graves faltas sobre a sua consciencia.

(Continúa.)

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, cenhece os segredos de "tornar uma dama toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

BIOQUINOL TONICO FEBRIFUGO

Reconstituinte energico e poderoso

em todos os casos de ADYNAMIA, como **Anemia, rachitismo, tuberculose, neurasthenia, lymphatismo, chlorose, convalescença de doenças graves, etc., etc.**

CURA RAPIDA E DEFINITIVA DAS **FEBRES INTERMITTENTES** em todas as suas fórmas

Cada experiencia feita é mais uma cura realizada

APPERITIVO INCOMPARAVEL

Preço de cada frasco 6$000

Um catalogo illustrado contendo nutilissimos attestados de pessoas curadas com o **Bioquinol**, offerece-se GRATIS a quem o pedir.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Agente geral: L. J. BROUSSE—R. Ouvidor 68, 1

DEPOSITARIOS: **GRANADO & C. —Rio de Janeiro**

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 % em todo STOCK da antiga firma.

A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual

---

ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro, e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge-Egerton Kent, Inglaterra.

Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C., Avenida Central n. 35.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.500 apolices de 1:000$ Rua Primeiro de Março n. 49. 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

FABRICA DE TECIDOS

Compram-se residuos de estopa, algodão e fio de Juta. Rua 1º de Março 97.

A' NINON

Perfumarias estrangeiras

CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

PREÇOS REDUZIDOS

LAPENNE & C.

TRAVESSA

S. Francisco de Paula 28

CINEMA AVENIDA

AVENIDA CENTRAL, ESQUINA DA RUA DA ASSEMBLÉA

HOJE TERÇA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1911 **HOJE**

SESSÕES DA MODA

MATINÉE

Os dois caminhos da vida — Film dramatico, Pathé Fréres.

Diversões de Anno Bom em Singapura — Film comico, Pathé Fréres.

SOIRÉE

Lenda das sereias — Fantasia colorida, Pathé Fréres.

Alma de tigre — Film dramatico em duas partes, Ambrosio.

A JUPE-CULOTTE

(ou ordem domestica)

FILM COMICO DE AMBROSIO

No salão de espera **CONCERTO MUSICAL** pelo sexteto, sob a regencia do maestro Martins Corrêa.

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA

EM MATINÉE

Repetição do magnifico programma de hoje.

EM SOIRÉE

O importante film historico **O correio de Lyon.**

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62— Empreza M. Pinto & C. Telephone 1.937—End. Teleg. IDEAL

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

em que sobresaem artisticos films **AMERICANOS**

SPORTS DE INVERNO — Attrahente film DO NATURAL.

JULGARAM-NA MORTA — Drama de emocionante enredo.

DOMANDO UM TYRANNO — Comedia americana.

EXEMPLO PERNICIOSO — Drama de Gaumont

UM DRAMA NUMA MINA — Drama AMERICANO.

SURPRESAS DO CIUME — Fina comedia.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

AVENIDA CENTRAL N. 179 — PROPRIETARIO J. R. STAFFA

Unico concessionario das afamadas fabricas ITALA-FILM, AMBROSIO, de Turim, e NORDISCHE-FILM, de Noruega

HOJE MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO **HOJE**

com sete novidades attrahentes e importantes. Duas sumptuosas producções da provecta fabrica **Vitagraph.** Uma interessante fita do natural representando um **Casamento principesco na India**, importante producção do afamado AMBROSIO

7 GRANDIOSAS FITAS 7

OS NOSSOS PROGRAMMAS NÃO TÊM CONCURRENCIA

1ª PARTE — **GAUMONT JOURNAL N. 31** — Vasto repositorio documentario dos acontecimentos mundiaes. Destacamos a inauguração do monumento a Gley e o grande incendio de ERLANGER em Moscou.

2ª PARTE — **Inauguração do monumento á rainha Victoria** em Londres, com assistencia do mundo diplomatico, uma das cerimonias mais importantes a que se tenha até hoje assistido.

3ª PARTE — **Anel achado e perdido** — Bellissima comedia da THE VITAGRAPH.

4ª PARTE — **TIGRE** (Serie de ORO / AMBROSIO) — Importantissima scena dramatica que nos mostra o atroz cynismo de uma mulher, verdadeiro especimen da fera humana.

5ª PARTE — **Casamento principesco na India** — Fita rica de paizagens e curiosidades pouco conhecidas. Assistencia de altas autoridades montadas em palanquins e elephantes ricamente ajaezados de um luxo deslumbrante. Colorida.

6ª PARTE — **Filha da montanha** — Emocionante scena da THE VITAGRAPH, executada toda ao ar livre e desempenhada pela disciplinada troupe desta inigualavel fabrica americana.

7ª PARTE — Hilariante burleta-criti a do afamado AMBROSIO — **Effeitos da jupe-culotte.**

OS PROGRAMMAS DO PARISIENSE SÃO INEXCEDIVEIS

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

FRANZ LEHAR, o feliz autor da VIUVA ALEGRE e do CONDE DE LUXEMBURGO, triumpha mais uma vez

SUCCESSO GRANDIOSO! EXITO COMPLETO!

2ª representação da nova opereta em tres actos, de FRANZ LEHAR, que ainda não fôra representada no Brazil

HOJE DAMAS VIENNENSES HOJE

Agrado incondicional — Constantes applausos

Brilhante desempenho de GREMILDA DE OLIVEIRA, Gomes, Grijó, Armando, Accacia, Pilar, Dolores, O yapio, José Victor e toda a companhia. Grande corpo de córos e de baile.

Musica lindissima — Apparatosa encenação

AMANHÃ — O grande successo — **Damas Viennenses.**

ULTIMA — Semana de espectaculos — ULTIMA desta companhia que inadiavelmente parte para a Bahia a 12 do corrente

---

THEATRO RECREIO

Tornée **Palmyra Bastos** — Companhia **Taveira**, do theatro Trindade.

HOJE O MAIOR SUCCESSO ACTUAL **HOJE**

7ª REPRESENTAÇÃO DA OPERETA

AMORES DE PRINCIPE

PRINCEZA NATHALIA........ **Palmyra Bastos**

Exito sem precedente!

Enchentes colossaes!

Diz O SECULO sobre o trabalho de Palmyra Bastos:

"O trabalho de Palmyra Bastos é realmente inexcedivel. Bastar-lhe-hia para a sua consagração se, de ha muito, a distincta artista não fosse considerada, aqui e na sua patria, a primeira figura de opereta, em lingua portugueza.

Na scena das rosas, no segundo acto foi de extraordinaria verdade! Seu rosto desenhou, simultaneamente, o odio, o amor, o nojo, o sentimento de se ver assim deprimida, condemnada, ella propria, a enfeitar o ninho de amor a seu noivo, e, ao terminar, a platéa levantou-se em peso numa ovação estrondosa e bem merecida.

Quando descreveu o motivo do seu regresso do passeio de automovel; na scena da lição das *cocottes*; no encontro com o principe, no terceiro acto, Palmyra esteve soberba!

Foi bem a interprete que os autores da opereta conceberam."

Amanhã — AMORES DE PRINCIPE — Bilhetes desde já á venda.

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — **HOJE**

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

ORCHESTRE DES DAMES FRANÇAISES

IMPONENTE CONCERTO

Pathé Freres — As ultimas edições — Biograph

Jogos comicos em Singapura no dia de anno bom

A CIGANA HESPANHOLA

Primoroso drama da BIOGRAPH

OS DOIS CAMINHOS

Romance dramatico do Sr. Leão Il 'nque

A LENDA DAS SEREIAS

Em cores Pathé Fréres

ROSALIA ESTA' ATACADA DA MOLESTIA DO SOMNO

A ROLAR... A ROLAR...

Amanhã: **O CORREIO DE LYON** — 740 metros, em duas partes. Importante trabalho das fabricas Pathé Frères.

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont—Lubin Pathé — Cines — Eclair— Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont —Eclair, Cines—Lubin—Eclipse.

HOJE Surprehendente programma novo **HOJE**

Matinée e soirée da moda

Grandioso concerto na sala de espera, com a orchestra augmentada

Films Gaumont - Pathé

O GAUMONT JORNAL 31

Salientando a moda no concurso hippico de Bruxellas

O MÁO EXEMPLO

Empolgante film dramatico, em que se vê um pai ser a ruina do lar. Fim de esplendida confecção e aprimorado estylo

DUPLA DESCONFIANÇA

Hilariante film comico

e as melhores fitas da producção **PATHÉ FRÈRES** de Paris

AMANHÃ — **O CORREIO DE LYON** — Importante drama com **740** metros de extensão, desempenhado pelos melhores artistas da fabrica Pathé Frères

SEXTA-FEIRA — **BÉBÉ E O RELOGIO.**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 6 de junho **HOJE**

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

Esplendido espectaculo

no qual se apresentará mais uma vez o enorme touro

HECTOR

montado na alta escola pelo arrojado picador

MR GUILHERME NELKY

excellentes actos de ACROBACIA EQUESTRE e GYMNASTICA e na 2ª parte será representada a excellente e espirituosa burleta

UMA PARA TRES

do **Benjamin de Oliveira**

Tomam parte nesta funcção os notaveis e applaudidos artistas: **Lalanza**, Mme. **Emerita Ecochaga**, **Familia Salinas**, **Familia Nelky**, **Familia Thereza**, os applaudidos excentricos **Cardona**, **Ecochaga** e **Guilherme**.

AMANHÃ — **Grande funcção.**

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE MAGNIFICO PROGRAMMA NOVO **HOJE**

NOVIDADES DE PATHÉ, GAUMONT E BIOGRAPH

EXEMPLO PERNICIOSO

Drama da actualidade. Máo exemplo de um chefe de familia.

OS DOIS CAMINHOS

Historia de duas irmãs que seguem direcção opposta. Situação final altamente dramatica.

JOGOS COMICOS EM SINGAPURA

Fita do natural.

A LEGENDA DAS ONDINAS

Fantasia colorida passada nas margens do Rheno.

A CIGANA HESPANHOLA

Bella composição dramatica em que se chocam violentas paixões.

SURPRESAS DO CIUME — Fina comedia da GAUMONT

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

"Troupe Rio Branco", da qual fazem parte a 1ª actriz cantora **Laura Brassi**, a festejada soprano **Eulalia Lopes**, o 1º tenor brazileiro **Mario Alves** e os applaudidos barytonos **A. Cataldi** e **F. Jorge**

Regente da orchestra, maestro **Agostinho de Gouvêa** — Operador, **Alvaro Rosas**

HOJE):(6ª EXHIBIÇÃO):(**HOJE**

INIGUALAVEL SUCCESSO!!!

da deslumbrante opereta de **Felix Albini**, arranjo de **Antonio Quintiliano**, instrumentação do maestro **Baroni**

DANSARINA DESCALÇA

APPLAUSOS DELIRANTES TODAS AS NOITES!!!

Film em tres actos, posado pela **COMPANHIA VITALE**

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7.15, 8.20, 9.25, E 10.30

Attenção — Em vista do grandioso successo que está fazendo a primorosa opereta DANSARINA DESCALÇA, a empreza resolve vender as respectivas entradas das 2 ás 4 horas da tarde, na bilheteria deste cinema.

A SEGUIR — A querida opereta em tres actos, **AMORES DE PRINCIPE**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

SUCCESSO EXCEPCIONAL!

HOJE THEATRO POPULAR! RIR E MAIS RIR! **HOJE**

3 ESPECTACULOS 3

Em soirée, ás 7, 8 1/2 e 10 horas da noite

81ª, 82ª e 83ª representações do alegre vaudeville-opereta em tres actos, de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior (25 numeros de musica)

A SAIA-CALÇÃO

MUSICA LINDISSIMA! MONTAGEM A RIGOR! NOITES DE GARGALHADAS!

Adelaide, Pancinha e Julinha são vaiadas na Avenida por apparecerem de saia-calção

Os espectaculos começarão por sessão de cinematographo com programma variado.

PREÇOS PARA CADA ESPECTACULO: Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, 500 réis. Poltronas especiaes, numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500.

Na bilheteria são aceitas encommendas para as noites seguintes.

AMANHÃ — **SAIA-CALÇÃO**

Nesta semana, a nova opereta em tres actos **SANTO ANTONIO**, de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior e outros maestros.

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO PELA ELITE CARIOCA

Hoje — Americano programma novo — **Hoje**

De quatro films de absoluta novidade, de que se destaca a producção brilhante da Biograph A CIGANA HESPANHOLA em que se vê quão poderoso é o amor sincero, que mesmo na desgraça não desampara o alvo de suas attenções.

PRIMEIRA PARTE

O AFILHADO DO CANADEIRO

Bellissimo film dramatico, ultima creação da reputada Essanay, que nos dá uma pagina de amor e de miseria, a lucta de um infeliz, que na penuria rouba ao sogro para com o dinheiro salvar a idolatrada esposa de grave enfermidade.

SEGUNDA PARTE

Dr. Konoff — Esplendido drama de enredo severo e commovente, bem interpretado pelo escol de artistas.

TERCEIRA PARTE

A CIGANA HESPANHOLA

Magistral trabalho da Biograph, em que uma cigana amada e depois abandonada jura vingar-se do perjuro, mas á execução de seu plano sinistro reconhece o ingrato, cégo, pois a Providencia se encarregara de puni-lo e assim Pepita, a cigana o ampara carinhosamente em sua cegueira.

QUARTA PARTE

Uma fuga dupla (LUBIN), interessante comedia de fino enredo, engenhoso e original.

Vendem-se e alugam-se fitas, especialmente americanas de que a nossa casa é a maior importadora no Brazil.

Endereço telegraphico: STAMILE — Caixa postal: 428 — Telephone: 3.531

Brevemente: Soberbos films de arte extrahidos das operas do igual nome do immortal VERDI **FALSTAFF e AIDA.**

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154

CONCERTO AVENIDA

Empreza Pascoal Segreto

The South American Tour

HOJE Terça-feira, 6 de junho HOJE

ESTRÉA

da notavel cantora italiana

ADA FLORIO

Successo! Exito dos applaudidos artistas

MISS GLADYS — cantora ingleza.

LES SADOS — notaveis malabaristas.

JUANA BOER — cantora internacional.

Colossal successo do grande troupe

Andhrée de Saint Aignan

LES LOBOREYS

Excentricos musicaes

Amalia Bianche Cantora italiana

Suzane Yam Chanteuse a voix

Mlle. Roland Cantora franceza

Exito! LES ARAGON, JANE TREVILLE, Mlle. LERMOND, FERNANDE MERYAN, RUFINE e muitos outros.

BREVE ENTRE — **Les Maison**, virtuoses musicaes. **Paquita Montes**, cantora e bailarina hespanhola, **Jockley Bros**, (os tres Jockley) e outros novos.

A's 8 3/4 da noite.

Preços e horas do costume

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26 RUA SACHET 26

Antiga Travessa do Ouvidor

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: COBJA' — RIO

ATTENÇÃO!

O CORREIO DE LYON

De accordo com os Srs. Marc Ferrez & Filhos, agentes exclusivos no Brazil, das fabricas Pathé Frères, a Empreza Internacional de Cinematographia encampou as copias da famosa fita **O CORREIO DE LYON**, aceitando desde já encommendas para aluguel para todos os cinemas do Rio de Janeiro e Estado do Rio, excepção feita dos estabelecimentos sitos á Avenida Central.

A primeira exhibição deve ser quarta-feira, 7

JERUSALEM LIBERTADA

CONTINUA A OBTER UM GRANDE SUCCESSO

Hoje e amanhã, no Meyer, CINEMA MASCOTTE; sexta-feira, no COLOMBO, Estacio de Sá; sabbado e domingo, PATHÉ CINEMA, Botafogo.

ALUGA-SE PARA OS DIAS SEGUINTES